A Mocinha Morre de Fome no Meio da Estrada

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.564 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instável, com cruvas e trovoadas.
Temperatura: Elevada a princípio, sofrendo declínio após.
Ventos: do Quadrante Norte, frescos.
Máxima: 34,6.
Mínima: 23,5.

Episódio Patético Das Sêcas

VOTA-SE PROJETO PARA PERONIZAR O EXÉRCITO

O Govêrno Reformaria os Oficiais Que Entendesse

Uma emenda ao projeto de lei que regula a inatividade dos militares está provocando a maior apreensão entre os dirigentes democráticos, civis e militares. Trata-se da emenda n. 7, que capacitará o govêrno, se aprovada, a estabelecer um contrôle ditatorial sôbre os quadros militares, reorganizando-os ao seu inteiro critério. Não foi de outra maneira que o general Perón dominou as fôrças armadas da Argentina, dando solidez à ditadura justicialista.

AFASTAMENTO DOS GENERAIS

A referida emenda permitirá inicialmente ao presidente da República afastar dos quadros da ativa todos os generais que êle bem entender, para recompor os quadros de direção do Exército, da Marinha e da Aeronáutica com elementos da sua exclusiva confiança. Essa emenda, ao que se sabe, tem a sua aprovação recomendada pelo ministro da Querra.

O QUADRO DE ESCOLHER

A emenda n. 7 ao projeto que regula a inatividade determina que serão fixadas quotas para os quadros de oficiais superiores, de coronel para diante. Os excedentes dessas quotas serão transferidos compulsoriamente para a reserva, sem consideração de tempo, idade, etc. E mais: estabelece ainda a referida emenda que não estão sujeitos aos limites da quota os oficiais que façam parte do "quadro de escolha".

Armas Dos Soviets

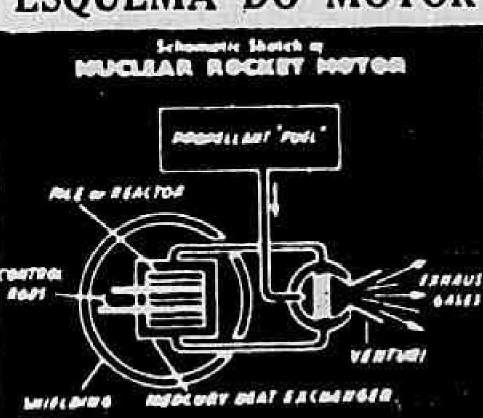
Têm Aviões a Motor Atômico

2.ª de Uma Série de 3 Reportagens

De LUIZ F. PERDIGÃO
(Major Aviador da FAB)

Exclusivas Para o DIARIO CARIOCA

ESQUEMA DO MOTOR



Segundo os dados da revista da RAF

O motor atômico está na ordem do dia para desenvolvimento entre as potências ocidentais, particularmente os Estados Unidos, onde contratos respectivos foram firmados pelo govêrno com as fábricas Fairchild, Convais, General Electric e Pratt & Whitne", como aliás tem sido objeto de comentário nesta seção. Embora não se conheça como utilizar a energia atômica sob forma calorífica — que no futuro será talvez o meio mais rudimentar de aproveitá-la — é relativamente fácil conceber as linhas gerais de engenho a construir.

O SISTEMA DO MOTOR

Uma pequena pilha, constituida por bloco de grafite ou reservatório de água pesada perfurado por cilindros de Urânio 235 ou Plutônio, constituirá o gerador de energia. O elemento moderador — carbono do grafite, ou hidrogênio pesado da água — impedirá a explosão violenta, uniformizando e prolongando a "combustão" do elemento fissionavel — urânio ou plutônio.

Para controlar a reação usar-se-ão barras de substâncias absorventes de radiações — por exemplo, o cádmio — que totalmente mergulhadas na pilha fazem cessar o funcionamento, e totalmente fora permitam máxima produção de energia.

Isto posto, o ar, admitido por bocas no nariz do avião, se expande tremendamente ao passar em contato com a pilha, produzindo efeito de jato-propulsão ao sair expelido pela cauda.

RADIAÇÕES NOCIVAS
O PROBLEMA CAPITAL:

A grande dificuldade de execução prática consiste nas radiações nocivas à vida humana que emanam da pilha, afetando não apenas os tripulantes, como também "envenenando" os aeroportos e tôda a atmosfera. Resulta pois que não é possivel pensar em emprêgo de motor atômico sem barrar tais radiações — o que é tecnicamente fácil *mediante couraça de chumbo ou concreto com cêrca de 20 toneladas*. De modo que o avião atômico cogitado pelos americanos deverá pesar de ordem de 180 toneladas, não sendo provável deixar por menos.

A CHAVE DO PROBLEMA

E então chegamos à primeira

(Conclui na 2.ª página)

Flash Dos 9 'Goals' do Brasil-Bolívia

1.º) — Danilo passa a bola a Zizinho. Zizinho está na intermediária boliviana. Gonzalez vem disputar e é driblado. Ipojucan fica senhor da jogada. Rpidamente, aprofunda para Rapidamente, aprofunda para a pequena área. Chuta. Sai um pelotaço de pé direito. O goleiro Gutierrez nem' se mexe.
Tempo: 17 minutos.

A RÊDE SIM

2.º) — Rodrigues vai fechando para o arco. Um adversário o cerca. Êle então passa a Ipojucan. De calcanhar, o centro-avante solta para Julinho. Julinho enche o pé, de uma distância de 8 metros mais ou menos.
Tempo: 18 minutos.

3.º) — Zizinho e Danilo trocam passes. E vão levando a bola até a meia-lua da área. Zizinho serve a Ipojucan. Ipojucan dribla um zagueiro boliviano e estende a Pinga. Pinga pisa na bola e dá a Rodrigues. O chute pega um tanto mal e a bola sai enviezada. Azar de Gutierrez.
Tempo: 26 minutos.

4.º) — Bauer domina a bola e vai tentando aprofundar para Ipojucan. A bola bate em Bustamente sobra para Julinho. Lá se vai o râio. Os bolivianos pensam que o ponteiro vai chutar direto; nós também; mas o engano é rendodo, porque a bola é lançada magistralmente para Pinga. Pinga chuta, de bomba, a menos de dois metros do arco.
Tempo: 39 minutos.

5.º) — Djalma Santos toca na bola e passa a Julinho. Julinho arranca, do centro do campo. Vai progredindo. Um boliviano o persegue. Agora, são dois; três já, quatro bolivianos o perseguem, tentando tirar-lhe a bola. Bobagem: o raio entra na area e chuta fortissimo. (Esse foi o mais bonito "goal" da noite).
Tempo: 42 minutos.

6.º) — Vargas atinge a Ipojucan. Lance casual mas o juiz marca o foul. Rodrigues está pronto para chutar. Vem Bauer e corrige a posição da bola. Agora: chuta Rodrigues e Gutierrez sai mesmo para apanhar a bola na rêde.
Tempo: 44 e meio.

7.º) — Pinga vai entrando na area boliviana. Lá vai o perigoso atacante. Gonzalez não o supera e Pinga chuta forte. Bola à trave. A sobra é para Julinho que vem na carreira e enche o pé. Golaço!
Tempo: 7 minutos.

8.º) — Gilmar chuta o tiro de meta. A bola, alta, vai cair ao centro do gramado. O médio Santos, da Bolivia, erra a rebatida e Pinga fica dominando. De repente, arranca e, da pequena área, chuta com alguma violência. Gutierrez tenta a defesa mas o frango lhe escapa das mãos e entra mesmo.
Tempo: 22 minutos.

9.º) — Esse foi o "goal" de honra: Haroldo estendeu naturalmente a mão para cortar um passe. Foi infeliz pois o juiz viu a infração. Cobrou Ugarte e marcou.

"GOAL" QUASE ENGRAÇADO



Flagrante do segundo goal do Brasil, de autoria de Julinho. O zagueiro Gonzalez, dentro da meta, tentou impedir a entrada do balão. Mas o seu companheiro (mais ao fundo) preferiu um passo de dança... (Foto de Antônio Monteiro, enviado pelo D.C. — gentileza da Braniff)

A mãe cega flagelada, abraçando a filha agonizante na beira da Estrada Rio-Bahia, dentro do município de Leopoldina. "A pior desgraça dêste mundo é ser mãe cega", exclamou essa pobre mulher, ao sentir a filha agonizar de fome. (Foto de Camacho, para o D. C.)

CAJAZEIRAS, Paraíba, (De Ruy Duarte, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — ESTRADA RIO-BAHIA — Aos 150 quilômetros da Rio-Bahia, às portas de saída de Leopoldina, em Minas Gerais, distante quase três mil quilômetros da zona sêca, a Caravana encontrou a primeira (e única) família flagelada jogada à margem da estrada. Êsse encontro premturo com o problema humano da estiagem nordestina, alvoroçou os reporteres. Se tão perto do Rio encontravam-se as "patrulhas avançadas" do exército de flagelados, o material para as reportagens seria encontradiço e da melhor qualidade, como apresentava aquela pequena mostra de oito mulheres e três homens na mais dolorosa e miserável situação.

UM GRUPO PATÉTICO

O quadro comovia. Em pleno e escaldante sol das 15 horas, coberto por um negro chapeu de sol, uma mocinha de uns 14 anos, desmaiada, era amparada pelos braços acolhedores de u'a mãe cega. Três ou quatro garôtos entre cinco e doze anos, sentados na terra quente, assistiam a tudo aquilo na mais indiferente tranquilidade do mundo. O chefe do grupo, um homem queimado de sol, mãos grossas, estava, tambem, despreocupado. Todos do grupo tinham fisionomias paradas. Só a mãe cega falava:

— Minha filhinha está morrendo de fome! Está morrendo nos meus braços e eu nada posso fazer. A pior peste deste mundo é ser mãe cega!

PRONTO PARA CAVAR O BURACO

Fizemos perguntas ao chefe do grupo. É Alfredo José Barbosa falou: Vinham de Alagoinha, na Bahia. A roça secou e êle juntou a familia, procurando trabalho onde encontrasse. Dava um dia de serviço aqui, outro ali. Quando era despedido, ia para a estrada. Quando tinha dinheiro, tomava o caminhão. Quando não tinha, andava a pé. Comia quando encontrava. Há um mês estava nessa lida. E há três dias "não tinha botado comida de sal na bôca". Nem êle nem ninguem dali. Sabia que ela — a menina desmaiada — ia morrer. Já estava preparando para fazer o buraco e enterrá-la.

Tiramos as fotografias e quando a cega percebeu disse, como despedida:

— Tirem, tirem os retratos e mandem para a capital de Salvador para que meu filho veja. Coitado de meu filho. Há tantos anos que não sei onde está!

Na Caixinha do Jôgo: Feio e Amaral Peixoto

Em seu discurso formal de rompimento com o PSD, o deputado Brigido Tinoco declarou ontem que a "caixa" do jôgo no Estado do Rio, organizada por iniciativa do Coronel Barcelos Feio que pretende se eleger senador na próxima legislatura, conta com o apoio e a conivência do governador Amaral Peixoto.

O GOVERNADOR CONFESSA

Depois de repudiar "esse conluio entre autoridades e jogadores", o representante fluminense afirma que a batota ameaça aluir tôdas as resistências na velha Provincia. "A principio — prossegue — o governador prometia agir; depois encontrei-o titubeante. Afinal, soube que o secretario de Segurança Publica lhe afirmara que parte da propina do jôgo era destinada ao suborno de vários deputados estaduais para apoio ao seu govêrno. Procurei-o e êle, num sorrise amargo, confirmou, dizendo ser essa a situação porque dependia de votos na Assembléia".

AJUSTE DE CONTAS

No inicio de sua oração — que prosseguirá na sessão de hoje — o deputado Brigido Tinoco explicou que a sua atitude decorre da necessidade de se opor "à capadoçagem negocista que violenta o Estado". Vai, assim, para o desterro voluntario para não se fazer cumplice da desonestidade e da desmoralização que campeia no govêrno fluminense. Faz um retrospecto da vida politica do Estado do Rio, salientando sua fidelidade ao sr. Amaral Peixoto, de cuja candidatura foi o autor. Por outro lado, acentua que, "esquecendo algumas faltas passadas", tirou do ostracismo politico o coronel Barcelos Feio quando êste havia sido proscrito da vida publica, levando o sr. Amaral Peixoto a nomeá-lo Secretario de Segurança.

PERSEGUIDOS OS ADVERSARIOS

Ciente do plano de jogatina que se preparava na Secretaria de Segurança, com a responsabilidade do titular, declara o orador que acompanhado de vários outros politicos, dentre os quais o deputado Getulio Moura, reagiu à desmoralização, sendo por isso alijado das fileiras do PSD.

ENVIO DE TROPAS, SÓ AUTORIZADO

Por 137 votos contra 4, a Câmara aprovou, na sessão noturna de ontem, o projeto do senhor Afonso Arinos, que condiciona à aprovação do Congresso Nacional, o envio de tropas brasileiras para o exterior.

PRELIMINAR

Preliminarmente, o plenário rejeitou a emenda do representante comunista, sr. Roberto Morena, que estabelecia somente ser possivel o envio de tropas, em caso de declaração de guerra expresso na Constituição. A emenda, que recebera parecer contrário das Comissões, foi rejeitada por 153 contra um voto.

Conhecimento Dos Homens



J. E. DE MACEDO SOARES

Da longa carreira politica do sr. Getúlio Vargas, bafejando-o com extraordinária e persistente fortuna nas mais diversas circunstâncias da sorte do pais — deveriamos esperar que se tivesse abalizado no conhecimento dos homens, tirando dêsse conhecimento a mais segura informação para escolher e distinguir os seus auxiliares com proveito do seu govêrno e dos altos interesses que lhe estão confiados. Entretanto, verifica-se, com terrivel surpresa, que a experiência do Presidente da República parece inversamente proporcional ao seu interminável tirocinio no gozo do poder público. Quanto maior é o seu trato dos homens, menor é o conhecimento que deles manifesta, a ponto de parecer o mais alheio e indiferente, o mais cego e o mais surpreendente dos manejadores da cornucópia das graças, em que consiste a loteria do seu govêrno.

Aí está o caso, entre odioso e ridiculo, do inquérito no Banco do Brasil. Se o sr. Getúlio Vargas esteve inevitavelmente exposto às falsas denúncias e aos enganos maldosos de certos interessados em escândalos no inicio do seu quinquênio — já do mesmo modo não se poderia explicar a escolha das pessoas e a determinação do método para apurar responsabilidades criminais na gestão anterior. O sr. Getúlio Vargas conhece como as palmas de suas mãos a incompetência e a leviandade dos individuos aos quais se confiou, envolvendo, na tarefa dos inquisidores, a dignidade e o critério do seu govêrno. O caso da referência ao nome do general Canrobert e dos mais flagrantes e elucidativos da leviandade dêsses inquisidores, que fizeram, da cega confiança que nêles depositava o chefe da Nação, um pelourinho, no qual expunham a reputação de brasileiros ilustres, cujo bom nome e a respeitabilidade interessam, vivamente, a nação a que servem.

O inquérito levantou a suspeita de uma negociata em torno de compras de trigo nos Estados Unidos, por direta interferência do ex-ministro da Guerra. Informado da aleivosia, o sr. general Canrobert protestou imediatamente, provando que nem o ministro da Guerra nem os órgãos credenciados do Ministério jamais intervieram em negócios de compra do precioso cereal. A partida de trigo a que se referiam os documentos encontrados no Banco do Brasil nem sequer, se destinou ao Ministério da Guerra, que estaria, entretanto, legalmente autorizado a prover sua Intendência dos gêneros de primeira necessidade, de que constam as etapas da tropa.

Diante da denegação total às referências do inquérito, o que se deveria esperar da decência e lealdade dos fabricantes de falsos escândalos? Devia-se esperar não somente o cancelamento de qualquer referência dubitativa ao ex-ministro da Guerra, mas uma reparação completa, que o cobrisse da afronta que, por sua injustiça, teria de resvalar de sua pessoa, para atingir tôda a classe em que se destaca. Mas o que aconteceu foi o inverso. A acusação aninhou-se nas dobras do relatorio, que, pelas preocupacões do sigilo, transformou-se num instrumento de extorsão pelo temor de referências misteriosas e ocultas.

Felizmente, porém, à revelia da famosa Comissão e do próprio Govêrno, o inquérito veio a furo, descobrindo-se as malignas intenções dos seus autores. A publicidade permitiu, mais, a divulgação da lisa, honesta e cabal defesa do general Canrobert e deu, ao Exército e ao publico, a oportunidade de conhecer os documentos probantes da sua perfeita inocência.

Contudo, ainda não encontramos explicação para a excessiva longanimidade do sr. Getúlio Vargas, não somente em relação aos erros e abusos de alguns de seus colaboradores, como principalmente com os que envolvem sua responsabilidade pessoal, ferindo a autoridade da sua magistratura, em detrimento do prestigio das funções que exerce. Ninguem pode supor que o sr. Presidente da República tenha armado deliberadamente a maquina de difamação do inquerito do Banco do Brasil. Mas tambem não é facil explicar sua impassibilidade diante dos frutos venenosos de uma planta cultivada sob suas vistas e debaixo de sua inequivoca responsabilidade. Não ha duvida alguma que importa mais aos paises livres a coragem de justiça dos seus governantes do que a falsa solidariedade dos que se cumpliciam para explorar as vantagens de seus governos.

* * *

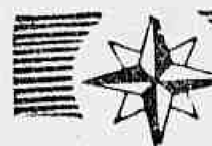
O nosso fundador recebeu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1953.
"Ilmo. Sr.
"Dr. José Eduardo Macedo Soares.

"Tendo V. S., em artigo de ontem, declarando que a minha media nos exames de conclusão do curso de aspirante, na Academia Militar das Agulhas Negras, foi apenas de 2,5, e que meu pai expediu portaria permitindo fôsse considerado habilitado à conclusão do curso o cadete que tivesse alcançado a média final minima de dois e meio, para me beneficiar com essa alteração do Regulamento daquele estabelecimento, e como isso não é verdade, porque ao concluir o curso, alcancei media geral 4,9, sendo de 3,4, o menor grau obtido, num único grupo de instrução, esclarecendo eu ainda que a referida portaria é de data posterior à apuração daquelas notas, e, consequentemente, êsse ato ministerial em nada me aproveitou, solicito a V. S. a publicação desta como retificação, subscrevo-me — **Aspirante Augusto Raphael Espirito Santo Cardoso".**

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Delia SCALA
Leonardo CORTESE
Canção da Primavéra
UMA HISTÓRIA SEM PAR NOS CENÁRIOS ENCANTADORES DE VENEZA, ROMA E NÁPOLES!
U.C.B.
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
VITORIA
CEALON
MONTE CASTELO
CAPITOLIO PETROPOLIS
6.ª Feira
AVENIDA
MARACANÃ
SANTA ALICE



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Fugitivos da Opressão Comunista

BERLIM, 2 (U.P.) — Nada menos de 5.000 refugiados — um recorde de todos os tempos — da Alemanha Oriental acorreram hoje aos escritórios de registro da Berlim Ocidental, procurando asilo. A afluência de hoje excedeu de muito o recorde diário de segunda-feira passada, quando fugiram para a zona ocidental 3.500 refugiados dos expurgos e das restrições impostas pelos vermelhos. As autoridades anunciaram no sábado passado que, durante o mês de fevereiro, fugiram da zona soviética 41.245 pessoas, estabelecendo-se assim um novo recorde mensal bem superior ao de janeiro, que ascendeu a 25.434.

SUPERLOTADOS OS ALBERGUES

BERLIM, 2 (AFP) — Mais de cinco mil habitantes da zona soviética refugiaram-se na Berlim Ocidental, durante o dia de ontem e o de hoje.

Os serviços de acolhida assoberbados com este afluxo não puderam efetuar todas as formalidades administrativas necessarias. Além disso o senado não tem mais lugar para albergar os fugitivos. Encarregou o chefe dos serviços de alojamento de encontrar, custe o que custar, possibilidades de albergamento. Pensa-se mesmo em efetuar requisições.

Segundo um comunicado oficial o numero de refugiados, em fevereiro, foi de 39.962, dos quais 14.707 foram evacuados por avião. O estatuto dos "refugiados políticos" não pode ser concedido a 13.893 pessoas.

Hipotéca o Xá do Irã Seu Apoio Integral ao "Premier" Mossadegh

Continua o Chefe do Govêrno no Poder, Garantido Pelo Exército

TEERÃ, 2 (A.F.P.) — O Xá assegurou à delegação de parlamentares que foi conferenciar com êle, que apoiava inteiramente o govêrno do dr. Mossadegh e que continuaria desenvolvendo sua atividade no quadro da Constituição" — declara um comunicado que acaba de ser publicado pela Frente Nacional, após uma entrevista realizada entre o Rei e quatro membros do "Majlis".

PRECAUCAO DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 2 (AFP) — Em consequencia dos acontecimentos do Irã, o govêrno britânico resolveu mandar para o Iraque, nas visinhanças daquele país, o general Briand Robertson, comandante chefe das fôrças britanicas terrestres no Oriente Medio.

— Esta manhã, todavia, nenhuma confirmação ainda havia no Ministerio da Guerra quanto a essa partida. O general Sir Brian Robertson se acha no seu quartel-general em Fayed, na Zona do Canal de Suez. Acentua-se, entanto, que o general, por sua função, pode viajar sem sequer consultar o governo.

De outro lado, não há dúvida que a situação no Irã, inquieta os dirigentes britanicos; mesmo considerando-se a situação naquele país um caso puramente interno, não se deixa, aqui, de acompanhar com todo o interesse o desenvolvimento dos fatos em Teerã.

APEDREJADO OS "JEEPS" DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

TEERÃ, 2 (De Joseph Mazandi, da U. P.) — O premier Mohammed Mossadegh Mantéve-se hoje no poder com a ajuda dos Tanques do Exército e de milhares de seus partidários, após um turbulento dia no transcurso do qual bandos de comunistas apedrejaram e destruiram três "jeeps" da Missão Militar norte-americana em Teerã.

Churchill Também Admite Encontrar-se Com Stalin

Declarou o Primeiro Ministro Britânico, na Câmara Dos Comuns, Que Está Disposto a ir Conferenciar Com o "Premier" Russo

LONDRES, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill disse hoje na Camara dos Comuns que está disposto a reunir-se, a qualquer momento, com o presidente dos Estados Unidos, sr. Dwight D. Eisenhower, e o primeiro ministro soviético, sr. J. Stálin, nas condições em que o primeiro mandatário norte-americano expôs recentemente.

O sr. Churchill fêz essa afirmação ao ser interpelado sôbre as declarações do presidente Eisenhower no sentido de que estava disposto a percorrer a metade do caminho para conversar com o sr. Stálin, se se assegurasse com isto a causa da paz mundial.

PERCORRERA' METADE DO CAMINHO

Ao dizer hoje que participaria da entrevista, o "premier" Churchill solicitou, implicitamente, que o convidem no caso da entrevista se realizar.

O dirigente britanico indicou claramente, reiteradas vezes, que não só deseja ser constantemente informado das gestões para celebrar uma conferência Stalin-Eisenhower como deseja também participar de tal conferência.

Eisenhower disse em uma entrevista coletiva a imprensa, na semana passada, que estava disposto a percorrer a metade do caminho para conferenciar com Stalin, mas com a condição de que os paises aliados dos Estados Unidos estivessem plenamente informados disto e de que os acordos que fossem firmados então tivessem plena validez.

O primeiro ministro britanico disse hoje que entende que o presidente Eisenhower declarou publicamente que esta disposto a entrevistar-se com o "premier" Stalin se se convencer, entre outras coisas, de que com isso seria fomentada a causa da paz.

ATIRARAM NO AUTOMÓVEL DA EMBAIXADA

RANGUM, 2 (U. P.) — Anuncia-se que um soldado birmano que se achava de guarda em uma zona militar vedada a elementos estranhos abriu fogo hoje, contra um automovel da Embaixada Sovietica, cujo motorista se recusou a atender à intimação para parar. Em consequencia, um diplomata sovietico e o médico da Embaixada receberam ferimentos.

GRAVEMENTE FERIDOS

RANGUM, Birmania, 2 (U. P.) — Dois funcionarios da Embaixada Sovietica foram gravemente feridos a tiros quando uma sentinela postada à entrada de uma zona militar proibida disparou contra o carro em que viajavam.

O primeiro secretario da embaixada, sr. Constantine M. Anikin, de 36 anos, foi ferido no estomago.

O dr. M. Barnizo, de 35 anos, médico da Embaixada, sofreu ferimento no braço e graves cortes no rosto produzidos por estilhaços do parabrisa do carro.

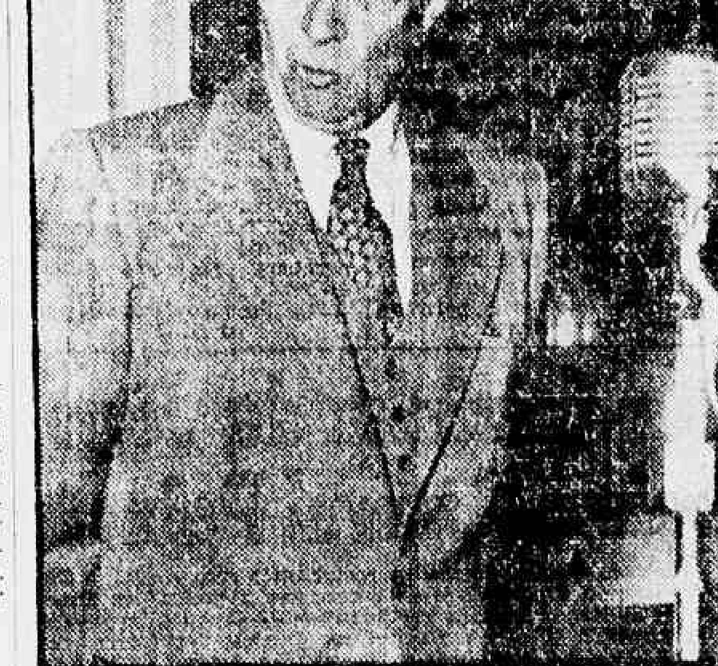
O incidente ocorreu num posto da guarda assinalado com um lampeão vermelho, nas proximidades da zona portuaria — local estritamente proibido. O carro rodava pela estrada principal, já na zona proibida, e, sem fazer caso da ordem de alto, que por três vezes gritou a sentinela, continuou avançando. O soldado, ao não obter resposta nem ser obedecido, abriu fogo sobre o auto.

O incidente foi precedido de ordens severas dadas às sentinelas de todos os centros estrategicamente importantes, em consequencia de uma série de misteriosos incendios, que nos ultimos tempos têm ocorrido nesta capital.

O primeiro ministro, sr. U Nu, anunciou hoje no Parlamento que o Governo acha que os incendios, inclusive um que às primeiras horas de hoje estava destruindo o elegante Clube Hipico de Rangun, estão sendo provocados por agentes das tropas nacionalistas chinesas refugiados no Norte de Birmania.

O sr. U Nu informou ainda ao Parlamento que pensa fazer um protesto ante as Nações Unidas contra a continua presença das tropas nacionalistas no país.

EISENHOWER E A PAZ MUNDIAL



WASHINGTON — Em sua segunda entrevista coletiva com a imprensa, o presidente Dwight D. Eisenhower declarou-se disposto a ir a qualquer parte do mundo encontrar-se com qualquer pessoa, se isso puder contribuir para a paz mundial. O presidente fêz esta declaração em resposta às perguntas dos jornalistas sôbre se êle admitia a possibilidade de sair dos Estados Unidos para ter um encontro pessoal e direto com o "premier" Stalin. (Foto INP — D. C.)

Resenha INTERNACIONAL

Armas Atômicas Para Forçar a Paz na Coréia

WASHINGTON, 2 (INS) — Revelou-se hoje que o Estado Maior misto está considerando o emprêgo de armas atômicas, para um bloqueio da China Comunista e o bombardeio das bases vermelhas na Manchuria, como unicos meios para pôr fim rapidamente à guerra coreana.

Inspeção

HANOI, 2 (AFP) — O marechal Juin, em companhia do general Linares, comandante das forças terrestres do norte de Viet Nam, e do almirante Aubeyneau, comandante da marinha na Indochina, inspecionou a zona situada entre Nam Dinh e Ninh Binh, isto é, a zona situada imediatamente nas proximidades da região de Vet Minh de Tanhes.

Precaução

BONN, 2 (U. P.) — O "Rei" das munições, Alfred Krupp, terá que se desfazer de suas minas de carvão e ferro e de suas fundições de aço, cujo valor se calcula em 75.000.000 de dolares, o mais tardar até o ano de 1960. Krupp será obrigado a isto em um convênio com os aliados, que será assinado quarta-feira proxima, como medida de precaução.

"Baalbeck"

LONDRES, 2 (AFP) — Um porta-voz do Ministério da Guerra esclareceu que o cargueiro norueguês "Baalbeck" se chocara no estuario do Tamisa com duas torres do forte "US", assinalando o desmoronamento de uma torre. Quanto à segunda torre, acrescentou, ficou em parte na coberta superior do "Baalbeck", que encalhou.

Inquérito

TEL AVIV, 2 (AFP) — Prossegue o inquerito policial acerca do suicidio do cidadão tcheco Joseph Konitski, de quem se suspeitava fosse o agente principal dos serviços secretos tchecoslovacos em Israel.

Rejeitou a Troca

LONDRES, 2 (UP) — O primeiro ministro Winston Churchill repeliu, hoje, o oferecimento do regime comunista hungaro, de permutar uma jovem comunista chinesa, sentenciada à morte na Malaia por atos de sabotagem, por um cidadão britânico, "injustamente" encarcerado na Hungria.

H. Dodsworth Deixou Banco da Prefeitura

O dr. Henrique Dodsworth, diretor-presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, reiterou ontem, em carta entregue ao prefeito Dulcidio Cardoso, o seu pedido de exoneração naquele cargo, tendo o mesmo sido aceito.

Assumiu, interinamente a presidencia do Banco o dr. João de Lima Padua, diretor da Carteira Agricola, que na tarde de ontem, conferenciou longamente com o governador da cidade.

Armas Dos Soviets...

(Conclusão da 1.ª pagina)

surpresa com respeito ao progresso russo no assunto. Acredita-se que, desde alguns anos, engenheiros poloneses conseguiram reduzir para 5 toneladas o peso da couraça, empregando mistura à substância designada como "LOSK, nome provavelmente formado com as iniciais da fabrica ou estabelecimento de pesquisas que a produz.

Mas isto foi há anos, porque já em 1950, admite o renomado comentarista Charles W. Cain, que os soviéticos tivessem desenvolvido — e eis a grande novidade! — um sistema de blindagem espelhada cujo peso é de menos de 120 quilos. Não é erro de imprensa: 120 quilos apenas!

Diz-se ser leve chapeado de aluminio, recoberto internamente com uma substância que em vez de barrar as radiações as reflete de volta sobre a pilha, como faz o espelho aos raios luminosos.

O TIPO EXPERIMENTAL

Além disso o que consta é terem as pesquisas iniciado em 1948 pelo cientista polonês Roman Czestowicz, sendo hoje continuadas nos estabelecimentos de energia atômica russos nas montanhas Altai da Mongolia, sob controle do major-general Stepichev.

Os motores vem sendo montados aceleradamente produzidos desde 1950 na fabrica atomica Temo-Tura. Se continuam sendo seguidos os planos originais de Szestowicz, não se recorre ao ar amosferico como elemento de propulsão: utiliza-se um reservatorio com propelente gasoso, que pode ser sólido ou liquido, gaseificando-se e expandindo-se sob ação do calor, para então ser expelido e gerar empuxo. Tambem êle não entra em contato, em direto contato com a pilha, mas sim com tubulações intermediárias de metal, por meio do qual a energia calorifica da reação atomica e transmitida ao propelente.

EXAGERO OU NÃO, É DE LEVAR A SERIO

Tais informações foram colhidas peça por peça, verbalmente, através sucessivos contatos pessoais de origens diversas. É posivel que se tenham alterado ou exagerado involuntariamente no processo, mas — diz o comentarista que as divulga — há suficiente concordância entre as várias fontes para permitir levá-las a sério. Cabe a cada leitor fazer seu proprio julgamento.

Todo o surpreendente material para esta série de revelações que o DIARIO CARIOCA apresenta em primeira mão ao publico brasileiro, foi colhido em "Air Force Review", orgão oficial da RAF, embora sem responsabilidade direta do Ministerio da Aeronáutica.

Com a autoridade que lhe é intrinseca, aquela revista considera tais novidades sensacionais, se não como certas, pelo menos como altamente merecedoras de atenção. É tema de um artigo assinado por W. Cain, autor de "Aircraft of the USSR".

Vishinsky Tenta Defender a Política Externa Russa

Com os Seus Habituais Ataques Aos Estados Unidos Quis o Delegado Soviético Responder ao Repto Lançado Por Lodge

NAÇÕES UNIDAS, 2 (De Bruce Munn, da U. P.) — Tão logo iniciou-se a sessão desta tarde da Comissão Politica da Assembléia Geral, fez uso da palavra o sr. Andrei Vishinsky, ministro do Exterior soviético. O sr. Vishinsky reiterou as propostas feitas anteriormente pela Russia para a terminação do conflito coreano, sem acrescentar-lhes nada de novo. O proposito da intervenção de Vishinsky era responder ao repto que lhe havia feito o chefe da delegação norte-americana, sr. Henry Cabot Lodge. O sr. Lodge havia convidado o delegado soviético a demonstrar que não é a Russia que mantem a guerra da Coreia.

ATAQUE AO DISCURSO DE LODGE

Desde que começou a falar, Vishinsky deu a entender claramente que procuraria responder ao repto de Lodge, a quem chamou de representante da "pseudo nova administração", que "ao que parece procura convencer-nos de que os meios governantes norte-americanos são tão pacifistas como o povo norte-americano".

"Segundo a lógica de Lodge — afirmou o ministro soviético — pareceria que o desenvolvimento dos pensam com respeito a Coreia pelos intervencionistas norte-americanos pode ser empregado como prova da natureza pacifista dos circulos governantes norte-americanos. O discurso de Lodge só demonstrou precisamente o contrário do que se propunha a demonstrar. Vejamos a confusão que Lodge semeou com uma serie de insensatez, sem dizer uma palavra do que os Estados Unidos pensam com respeito à Coreia. Uma analise minuciosa desse infeliz discurso, que pretendia ter o vulto de uma declaração basica, o demonstra. E' somente isso que o senhor tem a dizer, sr. Lodge?"

Dissolvida Uma Célula Comunista

CAIRO, 2 (U. P.) — O govêrno egipcio esmagou hoje a maior organização comunista subterrânea do Egito, e efetuou a prisão de 53 vermelhos. Segundo a policia, as prisões desmantelaram aquela organização, tendo sido a maior batida contra os vermelhos egipcios desde que o exercito assumiu o poder no outono passado.

DISSOLVIDA A CELULA COMUNISTA

CAIRO, 2 (INS) — Funcionarios do govêrno informaram que foi dissolvida uma celula comunista no Baixo Egito durante o fim da semana e que 53 pessoas foram presas.

A declaração foi feita pelo general Mohammed Hassan, subsecretario de Estado para a Segurança Publica.

Disse ainda o general que a policia encontrou documentos e um mimeografo para a impressão de manifestos.

Herbert Moses Felicita De Gregório

O sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. enviou ao Diretor Geral desta folha, jornalista De Gregorio, uma carta de congratulações pelo seu ingresso no D. C.

E' a seguinte a carta do sr. Moses:

Prezado confrade Augusto De Gregorio.

Quando o prezado consócio e brilhante jornalista passa a integrar a direção do DIARIO CARIOCA, há jubilo na classe que a Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente estão certos de interpretar, enviando cordiais abraços de felicitações".

De Gaulle Contrário ao Pacto Europeu de Defesa

Afirma o General Que o Tratado Defensivo é um Instrumento Que Porá a França Sob o Domínio Dos Estados Unidos

PARIS, 2 (U. P.) — A Concentração do Povo Francês, dirigida pelo general Charles De Gaulle, condenou o Tratado do Exercito Europeu, como um instrumento que porá a França sob o dominio dos EE. UU. Uma resolução, adotada por unanimidade na reunião de dois dias, realizada pelo Conselho Nacional, declara que o projeto do Tratado de Defesa Européia "faria que nosso Exército, nossos recursos, nossa união francesa, nossa defesa nacional e, em uma palavra, nossa independência, ficassem à disposição dos dirigentes norte-americanos".

CONTRA O REARMAMENTO ALEMAO

Antes que a proposta fosse submetida a votação, o general De Gaulle criticou o pacto das Seis Nações, para rearmar a Alemanha, qualificando-o de "inteiramente inaceitável, tanto em seu espirito, como em sua letra".

Acrescentou que nenhum protocolo ao tratado do exército modificara êsse fato.

A Concentração do Povo Francês, que domina 80 dos votos da extrema direita da Assembléia Nacional de França e conta com o apoio de outros 30 deputados, anuncia em sua resolução, que continuará em sua campanha contra o tratado de defesa européia.

Ultima Hora Esportiva

SEGUEM ÀS 9 HORAS AS MOÇAS DO BASQUETE

Devido a um grande atraso no da carreira, que procede da Europa e que se destina a Santiago do Chile, a delegação brasileira de basquetebol feminino somente viajará na manhã de hoje, às 9 horas, rumo à capital andina.

Na tarde de ontem as "estrêlas" do Basquete realizaram o seu derradeiro ensaio de conjunto, no ginasio do Fluminense. E' a seguinte a delegação do Brasil: chefe: Ivan Raposo (já em Santiago); assistente — Almir Colares Chaves; delegado — Rogerio Castagnini; técnico — Mario Amancio Duarte; medico — dra. Elza Paes Leme; jogadoras: Aglaé, Anesia, Ferrari, Ivone, Marli, Marta, Nivea, Noemia, Nair, Vanda e Coca. A estréia do Brasil será no dia 8 contra a equipe de Cuba.

Hoje, no Rio, os Prefeitos Estrangeiros

Serão recebidos, hoje, no Aeroporto Santos Dumont, às 17 horas, pelo prefeito Dulcidio Cardoso, os 37 prefeitos e altos funcionários municipais dos EE.UU., Canadá e Pôrto Rico.

Os visitantes participaram, recentemente, do IV Congresso Interamericano das Municipalidades, que se reuniu em Montevidéu, e estão realizando uma viagem pela América do Sul. A excursão obedece ao patrocinio da Casa Internacional, de Nova Orleans, e constitui a 15.ª "missão" dessa organização à América Latina. Essas personalidades serão hóspedes oficiais durante três dias, e comparecerão a banquetes e recepções.

O presidente da Republica os receberá em audiência especial assim como o ministro Horácio Lafer e o prefeito do Distrito Federal.

ROBERTO LEOPOLDO FOI POSTO EM LIBERDADE

Roberto Leopoldo da Costa, que matou a domestica Celica Ferreira da Silva, conforme previamos na nossa reportagem anterior, foi ontem, às 13 horas, posto em liberdade em consequência de uma ordem de "habeas-corpus", impetrada pelos seus advogados.

O pedido chegou às mãos do delegado Frota Aguiar, domingo antes de se esgotarem as 24 horas, foi o rapaz posto em liberdade. Antes, porem o delegado Frota Aguiar, diretor da Divisão de Policia Tecnica, mandou chamar o sr. Zildo Jorge, delegado do 3.º distrito policial, a cuja jurisdição pertence o crime, e apresentou Roberto, que manteve com êle demorada palestra.

Começou a Chover...

(Conclusão da 12.ª página

dos que estavam à sua disposição nos seguintes endereços diversas contribuições: Clarice, Av. Presidente Wilson 198 7.º and.; Eunice Vasconcelos, Ed. "A Noite", 13.º andar; Walmir, Casa São Jorge — Conde de Bonfim 940; um senhor, Rua Bambina 110 — Cr$ 50,00; D. Lucila, Rua Bom Pastor 312 apt. 201, Rua Engenheiro Ricardo 171, Grajaú; Tarcilia Cardoso Teixeira, Rua Gabriel Mistral 10 — apt. 601; uma senhora, — rua Hermenegildo Barros 22 apto. 3; Rua Justiniano da Rocha 139; roupas e outros utensilios.

Diariamente na sede da UNE, Praia do Flamengo 132, dois estudantes estão encarregados de receber telefonemas e pessoalmente qualquer donativo para serem enviados aos nordestinos.

COLÉGIO SANTA TERESA

DESFAZENDO BOATOS

Este estabelecimento faz saber, para todo e qualquer efeito, o seguinte:

a) que o Colégio Santa Teresa *não se encontra à venda*;
b) que os seus diretores-fundadores não tencionam dêle se afastar ou sequer *afrouxar* as suas atividades no desempenho das respectivas funções;
c) que a *inexistência de vagas "em todos os seus cursos"* não passa de simples boato.

Rio, 2 de março de 1953

Alcides Rosa
Odette Vianna Rosa.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Medico Cirurgica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco 31 1.º and. Tel.: 42-2656 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo 366 2.º apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell 310 — Tel.: 42-3116 — Residencia: Rua Washington Luis 71 apartamento 301 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco 128 Sala 515
TELEFONE: 42-6462

ENXERTOS DE HORMONAS
Fôrça do homem e da mulher — Impotência — Processo injetavel — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Bento Lisboa 24 (Catete) TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-1124 — Consultorio: Rua José dos Reis 323 — Tel.: 29-1309 — Segundas, quartas e sextas feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga 130 —

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Medica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultorio: Rua Mexico 31 sala 303 — Tel.: 52-5861 — Diariamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares, Tuberculose Raio X — Terças, Quintas e sábados depois das 17 horas Rua Senador Dantas 46 4.º andar
TELEFONE 42-1208

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEÃO FONVAT — Rua Santa Luzia 732 — Salas 713-713
RESIDENCIA: — Telefone 23-0573

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 1.º andar — Tel.: 42-8509 Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º andar sala 311 TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas De 14 às 18 horas — Sextas Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 6.º andar sala 603 — TELEFONE: 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico, 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel.: 32-9225 Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 21-0020

BANCO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1858

Autorizado pela Superintendência da Moeda e do Crédito

OPERA EM

CÂMBIO OFICIAL, CÂMBIO LIVRE E CÂMBIO MANUAL

NEGOCIANDO QUALQUER ESPÉCIE DE MOEDA

PRAÇA PIO X, 98

8 Anos de Permanência no Pôsto Para a Transferência à Reserva

3 de Março

Diário de um Reporter

CASTELLO

Não é Deputado-Jeton

O deputado Filadelfo Garcia, que lidera com alguma raiva a candidatura do sr. Alcides Carneiro, disse-me ontem:

— Não sou deputado-jeton. Tenho um emprêgo de trinta e três contos na Prefeitura e perco dez por mês para ser deputado.

A Decepção de Jango Goulart

Jango Goulart quer ir embora, mas o Presidente não deixa. Jango está desprestigiado. Os ministros, que sabem que êle está do outro lado, não lhe atendem mais qualquer pedido. E não é só os ministros.

Nunca o sr. Jango se bateu tanto por uma nomeação quanto pela do sr. Dulcidio Cardoso para a Prefeitura. Pois bem, o sr. Dulcidio, que oficialmente é do PTB, nunca lhe atendeu um pedido.

— E' o diabo. Estou me desgastando — comentou numa roda intima, há poucos dias, o presidente do PTB.

A Volta de Tristão da Cunha

Discutia-se na tribuna sôbre a imigração de italianos para o Brasil e protestava-se contra os imigrantes que se recusavam a cumprir os contratos que assinavam ao virem para o Brasil.

— Não sei porque — ouviu-se o aparte — o Brasil insiste em trazer gente de fora para aqui. O Brasil é um país inabitável e se aqui continua a viver tanta gente é porque não pode se mudar para outra terra.

O deputado Tristão da Cunha tinha voltado.

Votadas Várias Emendas ao Projeto de Inatividade Dos Militares — Súmula

A câmara votou, ontem, várias emendas ao projeto que regula a inatividade dos militares, não concluindo a apreciação do projeto, em face dos numerosos destaques requeridos para as emendas com parecer contrario das comissões técnicas. Inicialmente foi apreciada a emenda que aumentava de 6 para 8 anos o tempo de permanência do oficial no último posto de seu quadro, antes de ser transferido, "ex-oficio", para a reserva.

RAZÕES DA APROVAÇÃO

O sr. João Agripino defendeu a alteração, sustentando que o critério adotado pelo projeto redundaria na dispensa do serviço ativo de um número avultado de oficiais, principalmente generais. Em face da argumentação do representante paraibano, tanto o lider da maioria como os relatores das Comissões de Finanças e Segurança Nacional mudaram de pontos de vista e, assim, a emenda foi aprovada.

A emenda seguinte, de n.º 8 foi destacada pelo seu próprio autor, deputado Felix Valois. Visava acrescentar um novo artigo ao projeto, permitindo a promoção de professôres militares, do pôsto de coronel ao de general, ao passarem para a reserva, com 35 anos de serviço. O representante do Rio Branco, que é membro do magistério militar, defendeu com grande empenho sua proposição que, afinal, foi dada como rejeitada. Feita a verificação de votação, o resultado foi confirmado por 142 votos contra 15.

REJEIÇÃO

Depois de rejeitadas duas emendas de menor significação, entrou em debate a emenda n.º 27, que suprimia dispositivo da lei de inatividade, na parte em que igualava para efeito de passagem à reserva, o vice-almirante do Corpo de Fuzileiros Navais aos oficiais generais técnicos e de serviço. Êstes são reformados ao fim do 4.º ano de permanência no pôsto. Em sua justificação a emenda explicava que o Corpo de Fuzileiros Navais é a infantaria da Marinha e, portanto, seus oficiais, deveriam estar sujeitos ao mesmo regime das demais corporações combatentes.

Em defesa da emenda, o deputado João Agripino alegou que o dispositivo do projeto governamental destinava-se, especialmente, a afastar do serviço ativo o atual comandante do Corpo de Fuzileiros Navais que já conta com mais de 4 anos de permanência no pôsto, abrindo portanto uma nova vaga. Contra a emenda, falaram sucessivamente os srs. Gustavo Capanema, lider da maioria, e os relatores das Comissões de Finanças e de Segurança Nacional.

Anunciada a rejeição da emenda, o deputado paraibano pediu verificação e, contra o veto do lider da maioria, a emenda foi aprovada por 87 votos contra 84.

Por falta de número foi adiada a votação das demais emendas.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 61 deputados.

— O SR. ADAIL BARRETO manifesta o reconhecimento da população do nordeste pela solidariedade da imprensa e rádio do Rio e São Paulo na campanha de auxilio às vitimas da sêca.

— O SR. PEREIRA DA SILVA anuncia que a produção de borracha na Amazonia atingiu a cerca de 32 toneladas em 1952.

— O SR. MIGUEL COUTO congratula-se com o govêrno pelo inicio da Campanha Nacional de Combate à Xistosomose e justifica projeto de lei que visa conceder um premio ao médico Emanuel Dias, descobridor do novo processo de combate aquela doença.

— O SR. SAULO RAMOS sugere a instalação, no interior de Santa Catarina, de duas agencias do IPASE.

— O SR. BENJAMIN FARAH solicita o pagamento do abono de emergência aos ferroviários da Leopoldina.

— O SR. LOPO COELHO solicita o envio ao Congresso Nacional, da relação de servidores amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

— O SR. OSVALDO ORICO requer informações sôbre o contrôle de preço das passagens internacionais, maritimas e aéreas — em face da nova Lei de Câmbio.

— O SR. ULISSES GUIMARAES, por delegação do lider da maioria, defende a atuação do Secretário da Agricultura de S. Paulo, sr. Pacheco Chaves, no caso surgido com os imigrantes italianos.

— O SR. BRIGIDO TINOCO inicia um discurso de rompimento com o PSD, denunciando o coronel Barcelos Feio e o Governador Amaral Peixoto como responsáveis pela jogatina organizada pela Secretaria de Segurança.

— E' aprovado requerimento de urgência do sr. Afonso Arinos para o requerimento que convoca o ministro da Agricultura, a fim de prestar esclarecimentos sôbre sua recente viagem à zona flagelada pela sêca.

— O presidente designa os srs. Medeiros Neto, Dantas Junior e Joel Presidio para, em comissão, representar a Câmara nas homenagens que serão prestadas a D. Augusto Alvaro da Silva, Cardeal e Arcebispo Primaz da Bahia.

— São votadas várias emendas ao projeto que regula a inatividade dos militares.

— O presidente convoca uma sessão noturna.

— Encerramento: 18 horas.

É Injurídico o Projeto do Serviço Social do Comércio

Além de Inconstitucional — Conclusão do Parecer do Relator, Sr. Antônio Horácio

O deputado Antonio Horácio apresentará, na próxima reunião da Comissão de Constituição e Justiça, seu parecer sôbre o projeto que dispõe sôbre a criação do Serviço Social do Comércio. O relator opina pela rejeição do mesmo, que considera injurídico e inconstitucional.

AS RAZÕES CONTRARIAS

O projeto é "injurídico — diz o sr. Antonio Horácio — porque altera, sem justa causa, o ordenamento vigente, no quadro da politica social, que incumbe ao govêrno manter e prestigiar, em bem da harmonia entre as classes e da paz social".

E' "inconstitucional — diz — porque atribue ao Estado ingerência direta e descabida no serviço social, que é da órbita da iniciativa privada, e porque, encampando o patrimônio particular, não manda pagar, a quem de direito, a justa e prévia indenização, prescrita no Código Supremo".

O PARECER

E a seguinte a integra do parecer do sr. Antonio Horácio:

"O projeto n.º 2.488-52, do sr. deputado Muniz Falcão, cria o "Serviço Social do Comercio", entidade autarquica, com personalidade jurídica e patrimonio próprio, com sede e fôro no Distrito Federal, e jurisdição em todo o país, subordinado ao Ministério do Trabalho, Industria e Comércio.

O SESC, abreviatura do orgão projetado, além das doações ou legados que lhe forem feitos e das dotações orçamentárias a êle destinadas, receberá, "ab-initio", do Tesouro, um auxilio de cinco milhões de cruzeiros, com direito, ainda, ao auferimento de uma contribuição mensal de dois por cento (2%), a cargo das pessoas naturais ou juridicas, contribuintes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, e calculada sôbre o valor dos salários pagos aos seus empregados.

O Serviço Social do Comércio terá por fim:

I — a prestação de serviços sociais aos comerciários em geral, visando a melhoria das suas condições de vida, especialmente no que concerne:

a) à alimentação, vestuário, habitação e transporte;

b) à saude, à educação e à assistência sanitária;

c) à solução de problemas domesticos decorrentes de dificuldades de vida ou de relações de convivência;

d) à defesa do salário real do comércio;

II — o conhecimento dos preços de custo de artigos de consumo generalizado, a fim de julgar da conveniência da instalação de nucleos padrões para a produção, a baixo preço, de tipos populares daqueles artigos;

III — o desenvolvimento civico e social da coletividade pela educação e instrução adequadas;

IV — a prestação, aos comerciarios, de serviços de interêsse proprio, no sentido de facilitar o desenvolvimento da sua atividade profissional e social, inclusive na regularização de documentos e formalidades indispensáveis à vida civil dos mesmos e suas famílias;

V — o incentivo à criação de comunidades e cooperativas;

VI — a realização de inquéritos

(Conclui na 7.ª página)

Encerrada a 2.ª Discussão do Acôrdo

A ausencia dos oradores inscritos para debater o projeto de ratificação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos facilitou o encerramento da segunda discussão do mesmo. Todavia, como o projeto recebeu varias emendas, em plenario, voltou às Comissões.

VOTAÇAO

Depois de encerrada a discussão de varios projetos constantes da Ordem do Dia, o presidente Nereu Ramos suspendeu a sessão até que houvesse "quorum" para votações. Reabertos os trabalhos com a presença de 163 deputados, foram aprovadas, sem discussão, duas proposições. A primeira refere-se a emendas do Senado ao projeto que modifica a Lei do Imposto de Consumo. A segunda, em ultima discussão, isenta de registro prévio no Tribunal de Contas, despesas relativas a obras em andamento.

DEBATES

Suscitou grande debate o projeto que modifica a Consolidação das Leis do Trabalho a fim de permitir que os suplentes das Juntas de Conciliação e Julgamento sejam designados juizes substitutos dos Tribunais do Trabalho. O sr. João Agripino, primeiro a combater a proposição, sustentou que o metodo preconizado pelo projeto viria provocar uma verdadeira revolução na Justiça do Trabalho. Do mesmo modo, se manifestaram os srs. Lopo Coelho e Nelson Carneiro. Requerido pelo sr. Luiz Garcia, o plenario aprovou o adiamento da votação por 10 dias.

Voltou a Funcionar a Assembléia

Assembléia Fluminense

A Assembléia realizou, ontem, a sessão de instalação da nova convocação extraordinária, que durará até o dia 14 do corrente. Foi lido pelo presidente Vasconcelos Torres o edital de convocação e em seguida convocada pelo mesmo uma reunião ordinária para hoje.

REQUERIMENTO

E' o seguinte a integra do requerimento quque deu lugar a atual convocação extraordinaria, subscrito exclusivamente por udenistas e pessepistas:

Os infra assinados, constituindo mais de um têrço da Assembléia Legislativa, requerem a Vossa Excelência as providências necessárias no sentido ser convocada a eferida Assembléia, para funcionar extraordinàriamente no periodo compreendido entre 2 a 14 de março próximo futuro.

A presente convocação extraordinária se fará sem o pagamento da ajuda de custo.

Salas das Seções, 27 de fevereiro de 1953.

AGRADECIMENTO

O jornalista J. E. de Macedo Soares, que recentemente foi homenageado pela Assembléia por motivo de seu regresso da Europa, enviou, ontem, como agradecimento, o seguinte telegrama ao lider udenista, sr. Alberto Torres:

"Prezado amigo deputado Alberto Torres. Venho por seu intermédio apresentar à ilustre Assembléia Legislativa do E. do Rio os meus agradecimentos pela moção de boas vindas com que me honrou". (As.) — J. E. de Macedo Soares.

GABRIEL



Perde terreno

21 de Abril Convenção da UDN Nacional

Está marcada para o dia 21 de abril a convenção nacional da UDN que elegerá o novo presidente do partido e reexaminará a sua linha politica.

A 21 dêste mês reune-se a última convenção estadual, e a mais importante delas, a de Minas, de cujos resultados dependerá o êxito ou o malôgro da candidatura do sr. Gabriel Passos.

Os mineiros estão se compondo em tôrno de um candidato comum para a presidência local da agremiação, mas a larga predominância das correntes anticolaboracionistas na UDN de Minas faz prever a adoção de atitudes que condenarão o movimento colaboracionista com tódas as suas implicações, notadamente a candidatura do sr. Gabriel Passos à presidência nacional do partido.

Quanto aos nomes falados para a presidência da UDN mineira, são os dos srs. Bilac Pinto e Magalhães Pinto, ambas as candidaturas colocadas na base da conciliação regional. Fala-se também na reeleição do sr. Franzen de Lima, o qual, entretanto, tem reafirmado que não pretende de maneira nenhuma reeleger-se.

De qualquer forma, não há dúvida quanto à reafirmação, tanto na convenção mineira quanto na convenção nacional, da linha de oposição ao govêrno do sr. Getúlio Vargas.

O PREÇO DA LIBERDADE



ELE — Se você fôr boazinha comigo, eu lhe dou meu Palácio da Liberdade.
ELA — E qual é o preço dessa liberdade?...

"Os Políticos Não Têm Prestígio Junto Aos Burocratas", Diz o Lider do P. T. B.

Queixa-se o Senador Gomes de Oliveira de Que é Completamente Nula a Influência Dos Que Militam na Politica Perante Órgãos e Esferas Administrativas — Citada a CEXIM Como Exemplo

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, o sr. Gomes de Oliveira pronunciou discurso lamentando a completa falta de influencia dos que militam na politica, junto aos burocratas que detém os mais altos postos da administração.

Prosseguindo, o lider petebista afirmou que as interferências dos politicos são sempre pessimamente recebidas, a-priori, despertando nos "chefes" e "ministros" uma reação injustificavel, como se se tratasse de uma intervenção indébita e merecedora de condenação.

Entretanto — pergunta o sr. Gomes de Oliveira — quem melhor capacitado, com mais idoneidade do que os politicos, para fazer indicações de nomes para emprêgos e para solicitar os favores do govêrno?

SO' COM OS TRABALHISTAS

Em aparte, o sr. Francisco Gallotti estranha a acusação feita pelo lider petebista, declarando que uma única resposta é dada a qualquer tentativa de politicos, no sentido de obter algum interêsse ou favor da administração pública: "isso agora é só com o P.T.B.".

Vários apartes vieram reforçar a afirmação do sr. Francisco Gallotti, ao mesmo tempo que condenavam, com ardor, o critério que vem sendo adotado pelo Govêrno, no tocante a nomeações.

COM A CEXIM

Assim sucede com a CEXIM — prosseguiu o representante do P. T. E. de Santa Catarina — onde não se dá a menor atenção a pedidos formulados pelos politicos".

E o sr. Gomes de Oliveira lamenta o fato, afirmando tratar-se de uma repartição de grande influência, dizendo não haver um único politico que não seja solicitado a fim de interceder a favor de amigos ou firmas, junto àquela Carteira.

Intervindo, o sr. Kerginaldo Cavalcanti não só concorda com o orador, como faz novas acusações, dando a CEXIM como um centro de favoritismos e negociatas.

Após referir-se a uma tentativa de obter reconsideração de ato que transferia um tenente da Aeronáutica, de Recife para o Rio, o sr. Gomes de Oliveira passa a relatar o verificado por êle, ao tentar solucionar a situação de um amigo, diretor da "Cia. de Comércio e Rádios Invictus", que procurara o orador a fim de obter licença de importação de material de rádio, já que a sua industria estava ameaçada de paralisação, com o conseqüente desemprêgo de inumeros operários.

DIRETAMENTE COM O PRESIDENTE

Em vez de se dirigir ao Banco do Brasil e sr. Gomes de Oliveira foi diretamente ao Presidente da Republica, a quem expôs o caso, ficando depois aguardando os resultados.

"As coisas andaram — diz o lider do P. T. B. — e mais tarde vim a saber que nada havia sido conseguido".

"Passado mais algum tempo recebo apêlo da Associação dos Fabricantes de Receptores de Rádio e Televisão de São Paulo, no sentido de conseguir autorização de importação de material indispensável às industrias a ela filiadas".

Novos esforços, mas nada é obtido.

LINGUAGEM QUE ENTENDEM...

Entretanto, denuncia o sr. Gomes de Oliveira, uma firma de São Paulo obteve tôda a boa vontade da CEXIM, utilizando-se de um meio bastante simples: a admissão de socios de influência.

Em aparte, o sr. Vivaldo Lima (também do PTB) diz: "e que passou a falar a linguagem que êles tentendem!"

CONCORRENCIA ESTRANGEIRA

O sr. Apolônio Sales falou a proposito da dificil situação enfrentada pelos produtores brasileiros que, no mercado internacional, se encontram em situação de grande inferioridade, devido ao preço elevado de nossos produtos que não podem, assim, fazer face a concorrência estrangeira.

EMBAIXADOR NO EGITO

No expediente foi lida Mensagem Presidencial indicando o nome do sr. Temistocles da Graça Aranha, para nosso representante junto ao "principe regente do Egito".

TELEVISAO E AGUA

Foi apresentado requerimento de informações a fim de saber se, na administração do sr. João Carlos Vital, foi adquirida pela Prefeitura do D. F. uma estação de Televisão na America do Norte; qual o preço, quanto já está pago e quando poderá ela ser inaugurada.

Foram também pedidos informações a respeito dos trabalhos confiados ao sr. Yedo Fiuza, para o abastecimento da agua desta Capital, bem quando estarão êles concluidos.

MONTEPIO CIVIL

Durante grande parte da sessão foi discutido o projeto, constante da Ordem do Dia, que atualiza a contribuição mensal dos Ministros do Supremo Tribunal para o Montepio Civil e as pensões aos seus herdeiros.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 65-A

O SESI no Interior

S. PAULO, fevereiro de 1953 (Pelo telefone) — Numa dependência da Fiação e Tecelagem de Pirassununga, na cidade interiorana do mesmo nome, fez o SESI instalar, no dia 15 ultimo, um curso de corte e costura, destinado aos trabalhadores locais.

Personalidades de Pirassununga e cidades vizinhas compareceram à solenidade, demonstrativa da atenção votada pela entidade assistencial da industria aos centros industriais do interior.

Barcelos Martins Possível Chefe do P. S. P. Fluminense

Tida Como Certa a Escolha do Lider Ademarista de Campos, Como Novo Dirigente do Partido no Estado — Agitação Sucessória em Minas — O T. R. E. de São Paulo Decidirá Sôbre as Impugnações

POLITICA ESTADUAL

Considera-se como certa a eleição para a presidência do P.S.P. do E. do Rio, na próxima convenção que se realizara em maio, do sr. Barcelos Martins, chefe ademarista no municipio de Campos. O sr. Barcelos Martins é considerado um dos mais prestigiosos politicos do norte fluminense, tendo ingressado recentemente no Partido Social Progressista.

PARANHOS NÃO QUER

O deputado Paranhos de Oliveira, apontado como o principal candidato à presidência do partido pelo fato de haver saido vitorioso na sua luta com o sr. Nogueira Itagiba, declarou, ontem, à nossa reportagem, que não será candidato àquele cargo. Confirmou a indicação do nome do sr. Barcelos Martins, que terá o seu e o apoio dos seus amigos na convenção de maio.

SUCESSAO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Iniciou-se a batalha sucessória mineira, com a candidatura do sr. Vasconcelos Costa, a ser lançada pelo PSP.

Diversos muros da cidade estão pichados com letras garrafais, em que se lê: "1955 — Vasconcelos Costa".

Comentando a propaganda no procer pessepista, um matutino divulga hoje, que além do PSP, a UDN e o PSD, disputarão unidos o Palácio da Liberdade.

IMPUGNAÇÕES

S. PAULO, 2 (Asapress) — Falando à reportagem, a propósito das impugnações propostas pelo PSB, contra o registro dos candidatos Francisco Antonio Cardoso, pela coligação de partidos, e Ortiz Monteiro e Gouveia Franco, pelo PTN; do PDC, contra o registro dos candidatos da quarta chapa, srs. Andre Nunes Junior e Nelson Rustici, o juiz Pedro Barbosa Pereira, informou que, tendo recebido aquelas impugnações ao encerrar-se o expediente do Tribunal Regional Eleitoral, somente hoje irá examiná-las, quando então decidirá sôbre sua procedência.

JANGO EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (Asapress) — Confirma-se nos meios politicos locais, a próxima visita dos srs. João Goulart, Alberto Pasqualini e outros dirigentes petebistas a esta capital, a fim de participarem de diversos comicios em prol das candidaturas Francisco Cardoso e Fernando Nobre Filho, à Prefeitura de São Paulo.

ESPERA FAZER O PREFEITO

GOIANIA, 2 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, procedente de Anápolis, o senador Domingos Velasco, que espera eleger ali o candidato do seu partido, sr. João Luiz de Oliveira, à Prefeitura. Terá o apoio do PSP e do vice-governador do Estado, sr. Jonas Duarte.

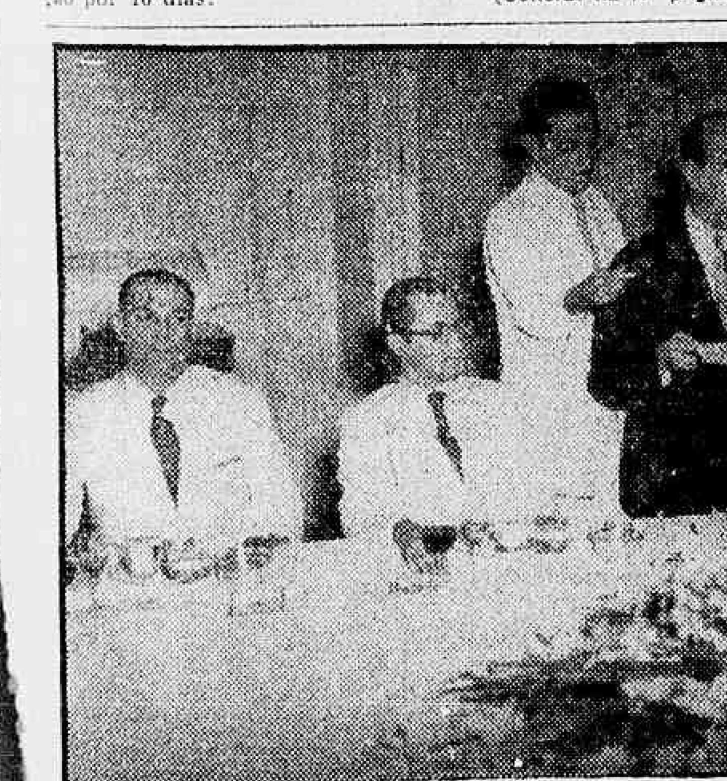
TESTE PARA A SUCESSAO

GOIANIA, 2 (Asapress) — A sensação politica, no momento, é a proxima eleição para escolha do novo prefeito de Anápolis, o maior municipio do interior, chamado a Meca dos politicos, por haver liderado os dois ultimos pleitos da sucessão estadual. Vai se registrar, ali, no próximo dia 19 de abril, um importante teste politico do Estado. Existe em Anapolis um estado de intensa fermentação politica. Os partidos da oposição e o do govêrno, ora se reunem, ora se separam, depois tornam a se juntar, em reuniões exaustivas que atravessam a noite inteira. Os politicos estão certos de que têm que preparar em Anápolis, a equação da futura eleição estadual.

Os comunistas, repetindo façanha anterior, já lançaram um candidato, sem legenda. Trata-se do vereador Jeronimo Soares Barbosa, eleito pelos trabalhistas.

UM PREFEITO ESQUECIDO...

GOIANIA, 2 (Asapress) — O prefeito de Balisa viajou levando nos bolsos as chaves da Câmara Municipal. Os vereadores foram então obrigados a recordar os tempos de Platão, indo para o jardim onde improvisaram uma tribuna.



HOMENAGEM AO M. A.

O Jockey Club Brasileiro ao ensejo da realização, domingo último, do 1.º Grande Prêmio Ministério da Agricultura — prova inaugural da temporada clássica da sociedade, assim denominada em homenagem ao órgão governamental que superintende as atividades turfistas do pais — ofereceu um almoço ao titular da pasta, sr. João Cleofas. O ágape realizou-se no Hipódromo da Gávea, tendo o ministro sido saudado pelo vice-presidente do Jockey, ministro do Supremo Luiz Gallotti. Estiveram presentes, também, entre outros o jornalista J. E. de Macedo Soares, drs. F. E. de Paula Machado, Francisco Antunes Maciel, Lui Pinheiro Guimarães, ministro Osorio Dutra e desembargador Toscano Espinola. Na foto, quando falava o ministro Luiz Gallotti.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00

UM NOVO E GOZADÍSSIMO PROGRAMA DE
ALOÍSIO SILVA ARAUJO
RESTAURANTE SUBLIME INDULGÊNCIA
Tôdas as Terças-Feiras às 21,30 Horas na PRA-9
RÁDIO MAYRINK VEIGA
1220 kcs.
SOB O PATROCÍNIO DE
IODALB e OVARIUTERAM

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1953 — N.° 7564

A Nossa Opinião

Vai Mal a Imigração

ALGUMA coisa está muito errada no setor da imigração. As irregularidades começam na Europa, onde não se faz uma seleção criteriosa. Depois, continuam em nosso país, gerando incidentes no cais e revoltas na ilha das Flores.

Os imigrantes chegam ao Rio sem destino certo. Dêste modo, ficam na hospedaria, na maior ociosidade, sem saber para que local de trabalho os vão encaminhar.

Assim se gasta dinheiro inutilmente. Parece até que não há entrosamento perfeito entre os Ministérios do Exterior, do Trabalho e da Agricultura. No final das contas, além dos prejuizos materiais, surgem os inconvenientes de tôda ordem, repercutindo desfavoravelmente no estrangeiro.

A desorganização dos serviços constitui, lamentàvelmente, propaganda negativa do nosso país, que tanto necessita de atrair braços para suas atividades produtivas. A continuar êsse estado de coisas, melhor seria abandonarmos a imigração dirigida, estimulando-se apenas a espontânea. Poder-se-ia, desta forma, voltar as atenções para as imigrações internas, que também estão exigindo as atenções do Govêrno.

Previdência Manca

A PREVIDÊNCIA social em nosso país está manca. Ou melhor, continua manca, porque já nasceu assim e não lhe corrigiram o defeito. Com o correr do tempo, a doente piorou e chegou a tão lamentavel estado de fraqueza que ninguem mais crê na sua ressurreição. A verdade é que tudo isso obedeceu ao velho critério do deixar como está para ver como fica, tão em moda nos últimos tempos.

O plano de reforma da previdência esbarrou em alguma coisa. Não sòmente no que se refere aos trabalhadores em geral, como no que concerne aos funcionários públicos. Estes, então, têm sido os mais atingidos pela fragilidade da previdência social.

Inadmissível que ainda existam pensionistas que recebam duzentos cruzeiros mensais dos Institutos e Caixas de Pensões. Por mais incrivel que pareça, o fato é exato. São pensionistas da fome e da miséria, êsses a quem se dá a esmola de alguns cruzeiros amargos.

A reforma da previdência é assunto que não pode ser trancado. E' assunto que não pode servir de elemento para explorações politicas. E' necessário dar andamento, e o mais rápido possivel, ao assunto, para que a previdência no Brasil venha a ser uma coisa séria. Por enquanto é puro lirismo.

O govêrno Vargas, que tanto faz propaganda da legislação social, está, infelizmente, dormindo nesse assunto. Está cozinhando em água fria os interêsses dos trabalhadores e dos funcionários públicos.

Não Humilhemos os Flagelados

O ESTILO da campanha em favor das vitimas da sêca está assumindo aspectos humilhantes para os nordestinos.

O sertanejo é altivo, trabalhador e possui alto senso de dignidade pessoal. Afetado pela crise climática, êle se vê na dura contingência de emigrar, procurando o seu ganha pão em outras regiões do país ou nos serviços públicos de sua própria zona.

Isso não significa que se transforme em mendigo. O flagelado não pede esmola. Quer apenas trabalhar e produzir. Ao Govêrno corre o dever constitucional de assisti-lo. E a sociedade, tocada pela tragédia do Nordeste, muito naturalmente deseja ajudar as populações atingidas pelo flagelo secular.

Na sua generosidade, porém, não quer melindrar os brios dos homens e mulheres golpeados pelo infortúnio. Essa solidariedade humana não pode ser deturpada. O auxilio não deve revestir a forma de óbulo, ferindo a sensibilidade moral de quem dá e de quem recebe.

Urge, pois, modificar o tom da propaganda em torno dos socorros nordestinos. Respeitemos a sua desgraça.

Um Triste Indice

SEMPRE se pode avaliar como anda o ensino, em nossa capital (pelo menos), quando se tem notícias dos concursos para admissão em varios cursos secundários ou superiores. O numero de reprovações espanta. Certamente, o resultado dêsses concursos só pode ser apontado como consequência do ensino deficiente ministrado aos alunos.

Agora mesmo, nas provas de admissão ao Colegio Pedro II, foram reprovados 2.350 candidatos, dos 3.700 inscritos. Isso evidência que os estudantes não estavam convenientemente preparados para enfrentar o concurso a que se submeteram.

Esse indice de fraqueza nos que pleiteiam classificação nas provas e sobremodo lamentável e muito depõe contra os métodos de ensino aplicados em nosso país. A isso, acrescente-se a displicência de certos pais, o pouco estimulo que a juventude recebe para estudar e aprender. Não se poderia admitir que nas provas de admissão, por exemplo, aos cursos superiores haja tantas reprovações como a imprensa tem registrado. O fato constitui verdadeiro escândalo e é, evidentemente, um sinal dos tempos que vão passando.

O nosso ensino, quer o primário, quer o secundario, tem sido tão alterado e tão reformado que chegou a um ponto difícil de entrar nos eixos. Talvez não haja mais fôrça capaz de conserta-lo. E' necessario que os poderes públicos olhem com interêsse para o panorama que oferecem êsses concursos e procurem dar ao ensino em nosso pais uma outra orientação e métodos novos.

Padrão de Dignidade

A DIGNIDADE do Poder Legislativo está comprometida com o incrivel movimento que vem agitando os subúrbios da representação federal. Não que se possa imaginar que o êxito coroe os esforços de uma meia dúzia de deputados, de tão escassa categoria que, a alguns dêles, nunca lhes tinhamos ouvido os nomes, visando a destituir da presidência da Câmara um homem contra quem se alega sòmente o rigor com que põe em execução o Regimento da Casa apertando a bolsa dos negligentes.

Foi preciso, realmente, que baixasse muito o nivel da vida pública do país, foi preciso que o sr. Getúlio Vargas instalasse no Brasil o reino da moleza, para que alguns, os recém-encantados com os prazeres da vida da metrópole, ousassem contrariar a direção de todo sos partidos nacionais, grandes e pequenos, e tentassem impor o jubileu das magras reivindicações dos seus "deficits" domésticos.

Já no ano passado, assistimos ao espetáculo de um deputado, egresso das fileiras getulistas, tomar de assalto a primeira secretaria da Câmara, depois de uma cuidadosa preparação do terreno, cujo ponto culminante foi a obtenção, na CEXIM, de liberação de câmbio e isenção de taxas para a importação de automóveis para cada um dos representantes do povo.

Encouraçados do primeiro êxito investem êles agora, os deputados que ignoram a política e a vida pública, os inconscientes que não sabem sequer que assim estão atentando contra os seus próprios e mais imediatos interesses, investem êles contra a chefia do Poder Legislativo, através da presidência da Câmara, que é, precisamente, a mais fiscalizada pela opinião pública.

O sr. Nereu Ramos vem se distinguindo no panorama nacional exatamente pela sua capacidade de sobrenadar ao nivelamento getuliano da função pública, pela fôrça de caráter, pela consciência da alta missão que lhe foi dada, juntamente com a presidência da Câmara, num periodo de extremo perigo para a vida das instituições democráticas. Impôs êle, na direção do Palácio Tiradentes, por onde já passaram tantos varões da República, um padrão de dignidade que é quase um oasis no cenário brasileiro de hoje.

Pois bem. E' contra essa fôrça de coesão dos interêsses democráticos que se aglutinaram, agora, todos aquêles que não puderam ter ou não quiseram ter da vida pública outra visão, que não fôsse a que lhes procurou impingir, desde os tempos da ditadura, o infiel representante da democracia, que é o atual Presidente da República.

Emendas à Constituição Colombiana

Carlos J. Villar Borda

A 20 de abril próximo, reunir-se-á, nesta capital, uma Assembléia Nacional Constituinte, para introduzir uma série de reformas na Carta Magna vigente há 67 anos.

Será a quinta vez em 141 anos que os colombianos emendam sua Constituição, por meio de uma Assembléia, desde quando se adotou a primeira Carta, em 1812, sete anos antes de conquistarem a independência da Espanha.

O Partido Liberal, que se encontra na oposição desde 1946, não tomará parte na Assembléia. As linhas gerais de um projeto de reforma, elaborado por uma comissão especial designada pelo govêrno conservador, indicam uma tendência para a direita, partindo da Constituição de 1886, que foi escrita sob uma administração conservadora. Alguns funcionários do govêrno e politicos conservadores não fizeram nenhum segredo de sua admiração pelos "modernos partidos direitistas da Europa", tal como o da Espanha, de Franco.

No decreto, por meio do qual foi criada a Comissão de Estudos Constitucionais, que redigiu o projeto de reforma, o Presidente Provisório, Roberto Urdaneta Arbelaez, dizia: "desde a promulgação da Constituição que nos governa, ocorreram, no mundo, modificações de caráter politico, econômico e social de uma grande importância", acrescentando que era "conveniente estudar as normas da Carta, de acôrdo com as realidades dos tempos atuais".

O Partido Liberal indicou, em principio, que estava disposto a participar na reforma, permitindo que seus membros comparecessem à Assembléia. Porém, as diretivas liberais impuseram certas condições a sua aquiescência, entre elas a necessidade de que houvesse uma representação paritária de ambos os partidos, na Assembléia.

Os conservadores não aceitaram êste principio, apesar de, em diferentes ocasiões, terem reafirmado seu desejo de que se conservasse no pais o equilibrio dos dois partidos politicos tradicionais. Ante a alternativa de ter uma representação minoritária na Assembléia, os liberais decidiram **não participar da mesma.**

DA BANCADA DE IMPRENSA

De Fonte Insuspeita

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Se o discurso do sr. Carlos Gomes (de Oliveira), ontem proferido no Senado, tivesse sido feito por um representante da oposição, não faltaria, de certo, quem acusasse êsse oposicionista imaginário de injustiça, de má-vontade preconcebida e de má-fé. Só a paixão, diriam os defensores do Govêrno, poderia cegar a êsse ponto os homens. E o público ficaria perplexo, entre a veemência das acusações e da defesa, sem saber onde situar, afinal de contas, as deformações da paixão politica.

ACUSAÇÕES ESPANTOSAS

Acontece, porém, que o sr. Carlos Gomes (de Oliveira) é um governista, um homem do P.T.B., que tem representante no Catete, na pessoa do próprio sr. Presidente da República. Ora, as acusações do lider petebista à administração, reforçadas, aliás, por outro petebista, o sr. Vivaldo Lima, são simplesmente espantosas, principalmente no que se refere à Cexim. Junto a êsse órgão — explicou o senador por Santa Catarina — suas intervenções, no sentido de amparar interesses legitimos, jamais lograram êxito, nem mesmo quando as encaminhou mediante solicitação direta ao Presidente da República. Outros interessados, porém, obtiveram, ali, idênticos favores, "falando a linguagem que êles entendem", segundo aparte do referido representante amazonense, sr. Vivaldo Lima.

A semelhantes depoimentos não há como incriminar de politicamente suspeitos e negar autoridade. São dois membros do P.T.B. que falam, e é por experiência própria que êles afirmam, falando à nação que, perante as repartições e os órgãos de administração, há duas linguagens que podem ser faladas: o nheengatu, ou lingua geral, que os deixa insensiveis, e a lingua especial que êles entendem. Não foram êsses senadores, em suas revelações, a ponto de informar se essa lingua especial se divide em dialetos vários, o que é bem possivel, pois, quando uma repartição começa a exigir certa lingua, para ser entendida, acabará por entender, igualmente, suas variantes, seus dialetos e seus modismos regionais.

Em suma, trata-se de formal acusação de improbidade, formulada, da tribuna do Senado, por homens de responsabilidades politicas indeclináveis, na situação atual. A Cexim, além de ser um mal em si mesmo, ainda é um fator de imoralidade e degradação.

Num país que tivesse govêrno, uma acusação dessa ordem e dessa gravidade não ficaria 24 horas sem resposta cabal ou sem providências imediatas. Aqui, porém, terra onde nada conduz a nada, tudo, por certo, ficará como estava, continuando o partido dos denunciantes a ser, igualmente, o partido do Govêrno.

PROCESSO DE DECOMPOSIÇÃO

E as repartições continuarão falando duas linguagens, a que é para ser entendida e a outra, a dos iniciados e a dos focas, inexperientes, capazes, apenas, de pedir, mas não de arranjar. Estamos fartos de saber que êste é um país onde não acontece nada, anestesiado, há cêrca de 20 anos, por tão extraordinárias coisas, que nada o emociona mais. O povo parece que se limita a dar de ombros, a cada novo escândalo que abala os fundamentos da ordem vigente, desde 30, interrompida em 45, para ressurgir, da inconsciência politica, em 51.

O regime republicano, que é essencialmente austero e imbuido de moralidade, tem ao seu dispor os meios de combate a êsses vicios que o enxovalham. O regime, porém, é um mecanismo que precisa ser acionado. Depende dos mecânicos encarregados do seu contrôle. E, infelizmente, no momento, está confiado à guarda de um homem que não o representa, mas, pelo contrário, vive, em meio às instituições democráticas, em choque permanente com as limitações que estas lhe impõem ao poder pessoal, único que lhe interessa e que êle entende.

E' certo que iremos de mal a pior, enquanto perdurar esta situação. O govêrno, em franco processo de decomposição, já agora ameaça de infecção a própria estrutura politica do país, cuja opinião precisa erigir-se em antibiótico, para conter o mal.

Ciência ao Alcance de Todos

Sôbre Vulcões

Talvez dentre todos os acidentes geográficos, o que mais interesse desperta é o vulcão.

Desde os tempos remotos, que a humanidade temeu tais manifestações geológicas sismicas, e sem poder explicar a verdadeira causa dêste estranho mecanismo, apelou para a imaginação, criando diversas lendas.

Os gregos tiveram na fúria dos deuses uma explicação, e assim, o Etna está ligado à lenda de Encélado, o ousado Titã que derrubou Miherva e foi sujeito por Jupiter.

Acorrentado, quando êle se agita ao pêso enorme que o oprime, a montanha estremece, e em seus momentos de raiva, lança fogo e lavas pela boca.

Não só os gregos e romanos, tiveram no sobrenatural a explicação exigida; a parte da Islândia também sujeita a manifestações vulcânicas, encontrou na lenda uma explicação criando o mito de uma enorme serpente de nome Midgard, habitante de extensa caverna subterrânea. Se dormia, tôda a montanha estava calma, se despertava, o interior da terra rugia, e fogo e fumo saiam do interior da montanha.

Assim passaram os vulcões à história, envolvidos se não nos mitos helênicos e nórdicos, pelo menos conservando alguma coisa das lendas passadas.

Mesmo hoje, quando já integrados no mundo cientifico, constituindo um ramo de ciência, chamada Vulcanologia, ainda despertam maior curiosidade que qualquer outro acidente geográfico.

Segundo nossos compêndios primarios, o vulcão é "um boqueirão aberto no alto de um morro, que lança fogo, cinzas e matérias inflamadas".

Tal definição nos dá idéia que apenas os morros servem para as manifestações vulcânicas. Não é realidade, porém. Este boqueirão tanto pode surgir no alto do morro, como numa planicie. Todavia, é idéia geral associarmos o vulcão a um monte, cujo cume, onde está a cratera, lança um rolo de fumo. Certo, porém, êste monte é formado com o próprio material lançado pelo vulcão. A massa de sedimentos — materiais extraidos das entranhas da redor da cratera, formam o cone em que se ergue o vulcão.

A forma do monte do vulcão propriamente dito, depende pois, do material, da maneira e do número de erupções do vulcão.

O Paricutin, por exemplo, o nóvel vulcão mexicano, teve em um pequeno espaço de tempo um cone que se elevava a 400 metros de altura com 1.200 metros de diâmetro, apesar de ter surgido numa planicie onde outrora existia uma lavoura. Hoje, quem o visita, encontra um monte bem elevado.

Os materiais ígneos podem ser expelidos em estado gasoso, em forma de lavas liquidas incandescentes, cinzas, vapores e fumos.

Devido a tal variedade de estrutura, existem diversos tipos de vulcões, apesar de terem todos um aspecto semelhante, à primeira vista.

Se estudarmos e compararmos cada vulcão e suas manifestações, parece-nos que não existem dois vulcões idênticos, e que mesmo o próprio vulcão varia em suas diversas erupções. A ciência, porém, vencendo tôdas as dificuldades determinou certos tipos de vulcões, grupando-os em seis classes:

1.° — Cone de cinza: é a forma clássica do vulcão. Tal cone é formado devido ao acúmulo de materiais sólidos arrojados nos arredores da cratera. Como exemplo podemos citar o Monte Novo, surgido em 29 de setembro de 1538, e que em menos de 12 horas teve seu cone elevado a uma altura de 150 metros.

2.° — Cones mistos: tal aspecto é mais frequente. Consiste em acumulações de materiais sólidos e fluidos, de tal maneira que estas camadas sólidas-bombas, cinzas, etc., se alternam com as camadas de lavas solidificadas. Dêste grupo temos muitos vulcões conhecidos, tais como o Etna, o Jorulo, etc.

3.° — Vulcões compostos: e assim classificado, quando um vulcão sobrevem sôbre outro antigo. Podemos exemplificar com o Vesúvio, que tem sua atual cratera desde a grande cratera de explosão de um antigo vulcão, cujas ruinas é o cume do Monte Soma.

4.° — Vulcões de lava e em escudo: são aquêles que têm seus cones compostos quase exclusivamente de lavas superpostas umas às outras. Estas lavas de origem basáltica e muito fluidas, correm com facilidade pela fralda do monte durante as erupções, dando o aspecto de um cone chato, com uma cratera de grande diâmetro. Como exemplo, temos o Mauna Loa, em Havai, que eleva seu cume a 4.168 metros, e se levanta diretamente do fundo do oceano Pacifico (com cinco mil metros de profundidade) e tem um acúmulo de lavas de 9.000 metros de altura, aproximadamente, numa atividade milenar.

5.° — Domos, cúpulas, cúmulos-vulcânicos: são também vulcões de lavas, porém têm sido originados pela estrusão de lavas ácidas e viscosas, que solidificando-se rapidamente servem quase que, como um tampão, ocultando desta forma, a cratera. O Monte Pelé, na Martinica, é um exemplo tipico dêste tipo de vulcão.

6.° — "Maare": Interessantes e pequenos lagos mais ou menos circulares que ocupam a extensão da cratera, com um rebordo elevado, e de onde se originam explosões gasosas, sôbre cuja pressão se abre uma chaminé por onde sai fragmentos de rochas e lavas solidificadas. Encontramos, exemplos, na Alemanha, onde são frequentes.

Assim como a forma fisica foi classificada, as erupções também o foram. Estão pois sujeitas a uma classificação.

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Resta Uma Esperança

WAGNER ESTELITA CAMPOS



Já agora, depois que nestas colunas se transcreveram palavras corajosas e por vêzes candentes de grandes juristas e julgadores, creio que não pode haver duvidas quanto à positiva responsabilidade da Justiça, na configuração do panorama de dificuldades em que se debatem os problemas de pessoal na Prefeitura.

Era natural que me detivesse, em quatro artigos consecutivos, nesse aspecto da questão. De fato, quem, nesta cidade maravilhosa, já não ouviu falar, por exemplo, dos desmandos legislativos ou das arbitrariedades do executivo, do chorrilho de leis de favores ou de nomeações irregulares? Mas poucos terão tido conhecimento, pelo menos um conhecimento esclarecido, dos excessos igualmente condenaveis da Justiça. Daí, a necessidade, na apresentação sistemática do problema, de mais demorado exame do assunto.

A verdade é que o Judiciário, através de muitas decisões, nem sempre tendo presente, no momento de decidir, a "noção do interêsse público" ou "cedendo ao interêsse privado que é concreto, atuante, pessoal e individuado"; esquecido das "doutrinas consagradas na própria Constituição" ou baseando-se por vezes em "proposições absurdas"; "arrogando-se funções de legislador" ou julgando da "conveniência ou inconveniência, justiça ou injustiça" quando apenas lhe caberia julgar da "legalidade ou ilegalidade", tem procedido a uma verdadeira subversão da ordem juridica e administrativa, com inevitáveis repercussões na própria ordem social.

Cargo público deixou de ser na Prefeitura, por fôrça de decisões judiciais, o **"criado por lei, com denominação própria, em número certo"**, segundo a definição estatutaria e a sistemática já consagrada em nosso direito administrativo. E' que sucessivos julgados, invadindo claramente atribuições de outros Poderes, com um cunho assim marcadamente "anti-jurídico", e sob o pretexto de que a "sentença faz lei entre as partes", tem criado cargos (competência legislativa) e neles investido funcionários (competência executiva), ainda tambem em certos casos fixando critérios que a Lei Básica expressamente reservou ao Legislativo.

Dou, como exemplo, o caso dos advogados. O "número certo" dos "criados por lei" é de apenas 40. Quando deixei a Secretaria de Administração, não obstante, êles já excediam de 50 e hoje já devem estar ultrapassando a casa dos 60, pois, segundo estou informado, alguns processos então em curso já foram solucionados. Um deles se revestia de tal caráter absurdo que o ex-Procurador Geral Oscar Saraiva se viu na contingência de, contra a respectiva decisão, impetrar mandado de segurança... Tudo isso porque servidores muitas vezes precários ou escudados em meras situações de fato, pleitearam e obtiveram o acesso a uma das categorias melhor pagas da República. E não tenhamos dúvidas de que a corrida prosseguirá, caso não prevaleçam, afinal, as decisões "reanimadoras" que "iluminam a Nação". Outro caso, a que anteriormente me referi — o dos controladores de renda — é ainda mais expressivo, pois que o "número certo" dos "criados por lei" era de poucas dezenas e hoje sobe a centenas...

Faço aqui um breve parêntesis, para registrar coincidência bem curiosa: quase tôdas as ações de vulto, julgadas no Tribunal de Justiça, têm sido distribuidas à Sexta Câmara Civel.

Dir-se-á que se trata de direitos "liquidos e certos" e que o Judiciário nada mais tem feito que cumprir a lei. Mas que direitos "liquidos e certos" são êsses que, embora acolhidos em alguns julgados são, em outros, às vêzes unânimes, repelidos com veemência? E que cumprimento de lei é êsse que as palavras da própria Justiça tacham de invasão das atribuições de outro Poder?

Além do mais, nem sempre se aquilatam, quando se julga, as tremendas consequências de algumas decisões. Não fôra, por exemplo, o brilhante acórdão do 4.° grupo das câmaras civeis reunidas, citado em artigo anterior, a decisão referente aos Inspetores de Teatros e Diversões (infelizmente transitada em julgado, apenas restando o remédio da ação rescisória) teria tido, em outras categorias funcionais, repercussões impressionantes.

Dest'arte, numa cidade angustiada com problemas graves, que dizem respeito às condições de vida da população — agua, moradia, transporte, abastecimento, energia, saúde, etc. — e num país que assiste, emocionado, em meio aos apêlos de socorro e aos brados de alarma da imprensa, ao flagelo da fome no Nordeste e ao drama itinerante dos "paus-de-arara", contempla-se o enriquecimento paralelo dos agentes do Poder Público, com reclassificações e recebimento de vultosos atrasados e enfrenta-se a perspectiva daquela "verdadeira calamidade pública" de que fala o aresto relatado pelo desembargador Romão Côrtes de Lacerda, pois que na verdade a manutenção de certa jurisprudência significará a "desordem que êsse proceder causaria às finanças e à administração pública..."

De tudo, porém, resta uma esperança que certamente se concretizará: a de que o próprio Judiciario, quer na revisão de seus julgados, quer através do pronunciamento definitivo do Supremo Tribunal Federal, ceda ao imperativo de predomínio do interesse social, consagrado na Constituição e se mostre sensivel às necessidades de todo o povo, cuja satisfação, conforme tão bem acentuou o Consultor Geral da República, tem sido indefinidamente adiada, "porque alguns de seus componentes não podem sofrer qualquer restrição em seu patrimônio".

P. S. — Os leitores devem ter notado que os artigos desta série estão sendo publicados em dias alternados e não mais diàriamente, como vinham sendo antes.

O Que Se Diz:

...QUE a propósito do lançamento da candidatura do sr. Negrão de Lima ao govêrno de Minas, já noticiado nesta folha, e ocorrido na cidade de Rio Pomba, no interior daquele Estado, corria que o fato deu origem a um incidente entre o governador Juscelino Kubitschek e o sr. Benedito Valadares...

* * *

...QUE o dito Valadares foi o orador oficial do banquete realizado em Rio Pomba, tendo o governador lhe pedido que fizesse uma referência ao dito Negrão, referência que, entretanto, não foi feita.

* * *

...QUE, escrito o discurso, o sr. Benedito Valadares levou o mesmo à leitura do supradito Kubitschek, que reclamou a não inclusão da referência pedida, tendo o orador dito que, no tom em que fôra escrito o referido discurso não comportaria a citação do nome do ministro da Justiça

* * *

...QUE, em consequência, o discurso do almôço de Rio Pomba não foi distribuido à imprensa, uns alegando que o governador é que não mandou distribui-lo e outros que foi o próprio Benedito quem, em face da reclamação do sr. Juscelino Kubitschek, e por insistir em manter omisso o nome do dito Negrão, sugeriu não fôsse distribuida copia da oração...

* * *

...QUE, entretanto, de nada valeu a omissão do sr. Benedito Valadares, pois um elemento do PSD local lançou, em têrmos incisivos, a candidatura do ministro da Justiça, coisa que provocou desgôsto ao dito Valadares, que espalhou, por interpostas pessoas, que não é possivel que o PSD vá disputar a eleição para o Palácio da Liberdade com um candidato sem raizes eleitorais no Estado...

A Opinião do Leitor

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Em nosso suplemento de "Economia e Finanças" de 21 de dezembro de 1952 publicamos um artigo sôbre a taxa de melhoria, classificando-a de fonte preciosa de recursos financeiros para o govêrno, capaz de permitir a realização das obras indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico e ao progresso social do povo.

Tal opinião mereceu, entretanto, algumas restrições por parte do sr. Erico Baumgarten, procurador judicial do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que nos enviou a seguinte carta:

"Já tivemos, por dever de ofício, oportunidade de estudar o assunto, chegando a conclusões adversas à tese sustentada no editorial em causa. Em matéria de estradas, a taxa, ou contribuição de melhoria, não apresenta maior interêsse.

"E, nos têrmos em que a Constituição a fundamenta, acreditamos seja igualmente impraticável, como sistema de recuperação de despesas de quaisquer obras públicas.

"Em parecer, emitido nesta Procuradoria, em fevereiro de 1950, afirmavamos que a tentativa de instituir a contribuição de melhoria estava destinada ao mais absoluto insucesso — insucesso, aliás, observado na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos, um dos ultimos paises a adotá-la. O tempo, ao que parece, tomou a seu cargo demonstrar a justeza de nosso ponto de vista. A lei de melhoria dorme e dormirá no Limbo, até o Juizo Final. Instituto livresco, ficará nos livros, servindo apenas a discussões acadêmicas".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.° 25
— Sede propria —

HORACIO DE CARVALHO Jr.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendent	43-1930
Gerente	43-1930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5314
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5992
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3582
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone 23-3582

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga [illegible] 13 andar
[illegible]
Telefones [illegible]

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Avenida Rio Branco 25, sobreloja, Telefones 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

A Produção Industrial Mundial Aumentou de 75% Entre 37 e 52

Conclusões do Anuário de Estatística da ONU — Dados Referentes à Produção de Carvão, Ferro, Petróleo e Automóveis

NAÇÕES UNIDAS, 2 (AFP) — Do Anuário de Estatística para 1952, publicado pelo Secretariado das Nações Unidas, salta que a produção industrial mundial passou do dôbro do que era em 1929, ultrapassou o triplo, em [illegible] mentou de 75% entre 1937 e 1952.

O Anuário frisa, principalmente, que entre 1949 e 1951, a produção industrial da Europa aumentou de 45%, a da União Soviética de 70%, ao passo que a produção americana aumentou somente de 15%, pois que esta dera já um salto considerável nos dez anos precedentes.

O Anuário dá, em seguida, algumas cifras sôbre as fontes de energia. Assim é que, em 1951, o mundo (exceptuando-se a China e a União Soviética) produziu 1.258 milhões de toneladas de carvão, ou seja 4% mais do que no ano anterior. Os economistas das Nações Unidas acham que a produção de carvão na União Soviética foi de 248 milhões de toneladas em 1951, tendo assim ultrapassado o quadruplo da produção de 1932. Quanto à produção francesa aumentou em 19% entre 1937 e 1951, e a do Sarre, em 21%.

PRODUCAO DE CARVAO

Ressalta, dêsse estudo, que o carvão é, ainda hoje, a principal fonte mundial de energia. A produção petrolífera mundial, excetuando a União Soviética, elevou-se em 1951, a 550 milhões de toneladdas de petróleo bruto, mais do dobro da produção de 1937. A produção soviética, que era de 30,5 milhões em 1937, elevou-se em 1951 a 42,5 milhões de toneladas. E' a produção canadense que acusa o aumento maior entre 1937 e 1951, tendo aumento em 1.532%. Segue-se a do Egito, com acréscimo de 1.264%.

FERRO

A produção global do ferro fundido, excetuando-se a União Soviética e a China, elevou-se em 1951 a 125,7 milhões de toneladas, ou sejam 42% de aumento em relação a 1937 e a de aço a 178 milhões, o que é um aumento de 51% sôbre 1937. A produção soviética para o mesmo ano é avaliada em 31,3 milhões de toneladas, contra 17,7 milhões em 1937. Em geral, todos os países produtores de aço registraram, em 1951, um aumento de sua produção, com exceção da Grã-Bretanha em que a produção diminuiu em 4%.

Quanto ao consumo do aço, aumento em tôda parte, desde o período de antes da guerra: 200% no Canadá, 130% nos Estados Unidos, 80% na União Soviética.

No plano agricola, os técnicos da ONU notam um aumento da produção do trigo, milho, cevada e aveia e uma redução do centeio e batatas em relação ao período anterior à guerra. O gado, em conjunto, aumentou em 11%.

AUTOMÓVEIS

A produção mundial de automóveis (com exceção da URSS) baixou de 10% entre 1950 e 1951, quando esta produção era em 45% superior à de 1937. Em 1951, 75% da produção mundial era fabricada nos Estados Unidos contra 78% em 1937.

Segundo o mesmo anuário, mais da metade de todos os aparelhos de rádio parecem encontrar-se nos Estados Unidos. Havia 105 milhões de receptores, nesse país, em 1951 contra 40.800.000 em 1938, ao passo que para a França, as cifras eram de 7.397.000 contra .... 4.706.000 respectivamente.

Finalmente, o Anuário afirma que a população total do mundo era avaliada, em 1951, entre 2.376 milhões e 2.499 milhões (incluindo a União Soviética) dos quais 101 e 208 milhões (6 a 7 habitantes por klm2) para a África; entre 332 e 340 milhões, ou seja 8 habitante por klm2, para a América do Norte e do Sul; entre 1.243 e 1.346 milhões (46 a 50 habitante por klm2) para a Asia (excluindo-se a União Soviética) e finalmente, entre 394 e 398 milhões (80 a 81 habitantes por klm2) para a Europa (além de 17,1 a 13,5 milhões (2 habitntes por klm2) para o Oceania.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM RELAÇÕES PÚBLICAS

Assinado ao se Instalarem os Cursos da Escola de Administração Pública da Fund. Getúlio Vargas

Realizou-se, ontem, no auditório do IPASE, a cerimônia de instalação dos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública, mantidos pela Fundação Getúlio Vargas em regime de cooperação com a O. N. U.

No inicio dos trabalhos foi assinado um acôrdo entre a Fundação e a Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, pelo qual a primeira se compromete a assegurar a três candidatos jovens a matricula nos seus Cursos Especiais, no primeiro semestre de 1953 especialmente na parte de Relações Públicas, enquanto a segunda garantirá aos melhores colocados emprêgo no seu Departamento de Relações Publicas.

Durante a cerimônia, foram apresentados os novos professores da Escola, que são os seguintes: professor Leslie Lipson, da Universidade da Califórnia, que regerá a cadeira de Ciências Políticas e de Instituições Governamentais Comparadas; professor Pedro Munhoz Amato, diretor da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Pôrto Rico, encarregado da cadeira de Introdução à Administração Pública; professor Eric Carlson, redator do "American Citi Magazine", presidente e fundador da Associação Norte-Americana de Profissionais de Relações Públicas, que regerá a cadeira desta especialidade; Harri Miller, ex-funcionário do "Tenesse Vallei" e do Bureau de Orçamento do Govêrno Norte-Americano e especialista da O. N. U., que dara aulas de Organização e Método; e Karl Murrai, diretor do Bureau de Orçamento do govêrno da Suécia, que terá o encargo da cadeira de Elaboração e Execução Orçamentaria.

O primeiro orador foi o professor Pedro Munhoz Amato que falou em nome dos professôres estrangeiros, cabendo ao professor Alberto Guerreiro Ramos falar em nome dos mestres brasileiros. Depois, em nome da Escola Brasileira de Administração Pública, dirigiu uma saudação aos presentes o dr. Benedito Silva, do Departamento de Assistência Técnica da O. N. U., encerrando-se a solenidade com um breve discurso do professor Rafael Xavier, diretor Executivo da Fundação Getúlio Vargas.

Ao se instalar a sessão, foi convidado a participar da mesa o sr. Julio de Mattos, chefe do Departamento de Estatística, Estudos Econômicos e Divulgação do Banco do Brasil. O estabelecimento mantém matriculados na Escola Brasileira de Administração Publica, segundo convênio com a Fundação, os seguintes alunos, que farão o curso do primeiro semestre de 1953: Augusto Aloisio Hausen, Cial Brito, Danilo Octavio de Toledo, Dirceu Cândido Silveira, Francisco Silva Nobre, Homero Gomes, Humberto Menezes Pinheiro, Jair de Paula, José de Assiz Sousa, José Francisco Gurjão de Melo, Licio Guimarães Kolhi, Newton Feijó Bhering, Porfirio Moraes Pinheiro, Roberto Portela Santos e Waldemiro de Faria Pereira.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

AVISO

A Superintendência da Fundação da Casa Popular avisa aos interessados que está aberta, desde o dia 26 de fevereiro próximo passado, concorrência pública para construção de um núcleo residencial de casas populares no município de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro. O Edital respectivo foi publicado no Diário Oficial da União do dia 26 de fevereiro passado, no do dia 2 do mês em curso e ainda o será no do próximo dia 7 do corrente.

O Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, em sua edição do dia 2 do corrente, publicou o mesmo Edital, devendo fazê-lo novamente, nos dias 7 e 10 do vigente mês.

Quaisquer esclarecimentos não constantes do referido Edital poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal de Niterói ou no Departamento de Engenharia da F.C.P., à rua Debret, 23 - 10º andar, nesta Capital.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 9º andar
TELEFONE: 22 5330

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. Mexico, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

LEIA SOMBRA

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Importações de Café Pelos EE. UU.

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Segundo uma análise do Serviço de Relações Agrícolas que acaba de ser dada à publicidade, as importações de café pelos Estados Unidos triplicaram desde 1949.

As importações da Africa em 1952 foram de 1.225.000 sacas (de 60 ks), contra 971.000 em 1951. A média no período pré-guerra entre 1935 e 1939 foi de 220.080 sacas.

As importações totais de café feitas pelos Estados Unidos em 1952 ascenderam a 20.261.000 sacas, no valor de 1.375.288.800 dólares, ou um valor médio de importação de 51.1 cents por libra pêso.

Durante o periodo de cinco anos antes da guerra, a média de importações foi de 13.898.000 sacas no valor aproximado de 140.000.000 de dólares e um valor médio por libra pêso de 7.6 cents.

As importações de paises africanos em 1952, em comparação com as de 1951, foram as seguintes:

De Angola, 419.000 sacas em 1952 contra 336.000 em 1951; do Congo Belga, 263.000 contra 164.000; da Africa Oriental Britanica, 221.000 contra 197.000; da Etiopia, 223.000 contra 242.000; da Africa Ocidental Francesa, 29.000 contra 3.000; da Guiné Portuguêsa, 61.000 contra 25.000; e de outros paises africanos, 9.000 contra 4.000 sacas.

As importações da rubiácea de paises asiáticos permaneceram em pequeno volume, ascendendo apenas a 44.000 sacas em 1952 contra 55.000 em 1951. Os principais fornecedores foram os Estados Arabes. Da India, as importações foram pràticamente interrompidas em 1952, ao passo que da Indonésia foram de sòmente 12.000 sacas em 1952 contra 21.000 em 1951.

Dos países sul-americanos, em 1952, foram as seguintes, em comparação com 1951 (em sacas de 60 ks.):

BRASIL: 10.090.000 em 1952 contra 11.002.089 sacas em 1951; Colombia 4.456.000 contra 4.233.000; Equador: 165.000 contra 131.000; Peru: 18.000 contra 26.000; Venezuela: 444.000 contra 268.000; e outros paises, 21.000 contra 4.000.

As importações de paises da América Central em 1952 foram as seguintes, em comparação com as de 1951:

Costa Rica: 207.030 sacas contra 229.000; El Salvador: 940.000 contra 1.006.000; República Dominicana: 369.000 contra 203.000; Guatemala: 861.000 contra 788.000; Haiti: 230.000 contra 186.000; Honduras: 122.000 contra 120.000; México 782.000 contra 754.000; Nicaragua: 280.000 contra 267.000; Trinidad: nenhuma, contra 2.000; e outros paises 7.000 contra 4.000 sacas.

Melhora a Situação no Uruguai

O comércio com o Uruguai é, para o Brasil, até certo ponto, uma espécie de complemento das suas transações com a Argentina.

Algumas vezes nossas dificuldades de comércio com êsse último país são providencialmente supridas pela intensificação das trocas com a República Oriental. E' o caso das vendas de pinho serrado, a preços mais baixos, quando os "permisos" da Argentina tornam-se escassos, ou da importação de trigo, como aconteceu no ano passado.

Por êsse motivo interessam muito ao Brasil as condições econômico-financeiras do Uruguai, em que pese a limitada troca de mercadorias entre os dois países.

Segundo o Boletim Uruguaio, editado em Montevidéu, pelo Ministério do Trabalho, a situação do comércio exterior do Uruguai, cujas caracteristicas foram criticas durante os oito primeiros meses de 1952, começou a se modificar favoràvelmente a partir de setembro. Até aquela data, ou melhor, de janeiro a agôsto de 1952, êsse país havia importado 173,2 milhões de dólares e exportado apenas 130,8, registrando, portanto, um "deficit" de 47,4 milhões de dólares. Entretanto, a reação verificada a partir de setembro produziu um saldo positivo para o bimestre setembro-outubro, de cêrca de 20,0 milhões de dólares. Depois de graves dificuldades de exportações no segundo semestre de 1951 e 1.º de 1952, o Uruguai conseguiu colocar mais de 80% dos seus excedentes de lã, aumentou as vendas de carne e colocou a parte exportável de sua produção de trigo no Brasil.

Espera-se que os resultados totais de 1952 revelem uma posição estável da balança comercial do Uruguai. Por outro lado, a estimativa das colheitas de trigo, milho, linho e de arroz são, em geral, muito favoráveis, embora persista a estiagem em algumas zonas do país.

O Arsenal de Marinha

Numerosos diques, fábricas e um grupo residencial para 10 mil pessoas é o conjunto chamado Arsenal de Marinha, onde há quase tudo para desenvolver-se uma grande indústria naval e de armamento, e onde, apesar de tudo, não se produz quase nada.

O Boletim Informativo, do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, publicou interessante reportagem a respeito, da qual extraimos as informações que se seguem. As razões pelas quais o Arsenal de Marinha não produz e quanto está capacitado a fazê-lo, segundo opiniões de técnicos da organização são, entre outras, a remuneração insignificante da mão-de-obra, em face dos conhecimentos técnicos exigidos, falta de pessoal e entraves burocráticos que impedem a maior cooperação da indústria civil. Para que se tenha a idéia da essencialidade da participação de emprêsas particulares, basta dizer que um canhão necessita cêrca de 50 tipos de aço, que poderiam ser adquiridos fàcilmente na indústria civil enquanto o Arsenal cuidasse de outra linha de produção mais especializada. Cita-se, como exemplo, a colaboração das companhias particulares com a Aeronáutica, que tem dado os melhores resultados. Entretanto, para ser adotado o mesmo sistema no Arsenal de Marinha, necessário seria a introdução de alterações no seu Regimento Interno, com o fim de atenuar os entraves burocráticos. A êsse respeito, um funcionário do Arsenal, segundo o Boletim citado, declarou o seguinte: "Estamos perdendo milhões aqui, mensalmente. Todo êste poderoso maquinário poderia e deveria estar funcionando a tôda carga para, mais ràpidamente, dotar a nossa Marinha dos vasos de guerra que lhe são indispensáveis. A indústria civil deveria encontrar aqui, com mais facilidade, o equipamento de que carece para a execução de peças pesadas que, até o momento, não produzimos".

Sabe-se que o Arsenal de Marinha dispõe de instalações e maquinária para a fabricação de canhões e outros tipos de armamento, além da fabricação quase total de navios de guerra e montagem, o que aliás vem fazendo, mas em pequena escala. O Ministério da Marinha planeja atualmente transferir a Fábrica de Artilharia, organizada em 1948, para terrenos situados em Campo Grande, em vista da precariedade de suas instalações na Ilha das Cobras.

Agricultura na Area Soviética

MUNIQUE, 2 (U. P.) — A agricultura, nos países satélites da Rússia, chegou a um estado inteiramente caótico, e as colheitas dêste ano poderão significar uma fome intensa em todos êles.

Esta é a opinião dos que conhecem bem o mundo comunista, os quais dizem que tôda a região sovietizada está entrando em seu período mais crítico desde que os russos dela se apoderaram, ao fim da guerra passada.

Os dados oficiais dos governos vermelhos, os informes dos refugiados e as cartas enviadas clandestinamente ao ocidente indicam a gravidade da crise.

A maior parte da culpa dêste desastroso atraso é atribuida às chamadas granjas coletivas. Porém, a solução comunista para a desordem e a coletivização é, simplesmente, mais coletivização, segundo a Rádio Europa Livre.

As fazendas do Estado e coletivas, da Hungria, aumentaram de 3 por cento da terra total, em 1946, a 38 por cento, êste ano.

A agricultura tcheca, totalmente particular no momento do golpe de Estado comunista de 1948, tem agora 25 por cento de suas terras sob o domínio do Estado.

O aumento foi, porém, maior na Polônia, onde o número de granjas coletivas aumentou, de 243, em 1950, para 5.625, o mês passado.

12 Milhões de Toneladas de Manganês

MACAPÁ, 2 (Asap.) — Segundo os últimos exames verificados, as jazidas de manganês do Rio Amapari constituem uma grande riqueza nacional, já se encontrando sondados por processos moder. 196 furos, totalizando 9.628 metros, constatando-se a existência de uma reserva média de 11 milhões 673 mil toneladas métricas de minério de alto metálico, além de minério rolado de alto teor, estimado em cêrca de 7 milhões de toneladas, apenas na área perfurada. Êsse minério será exportado dentro de 16 meses, disso advindo grandes benefícios para o Amapá, para a Amazônia e para o Brasil.

Grande quantidade de máquinas e tratores está chegando a esta capital, encontrando-se em pleno funcionamento a equipe encarregada dos trabalhos preliminares de construção do pôrto de minérios nesta capital e da estrada de ferro que ligará Macapá às jazidas. As obras serão iniciadas logo que os projetos sejam aprovados pelo Ministério da Viação e pelo Presidente da República. Inicialmente serão recrutados 1.000 trabalhadores para o empreendimento.

RECURSO CONTRA A LIBERTAÇÃO DOS COMUNISTAS

Não se conformando com a decisão do Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, que denegou o pedido de prisão preventiva dos militares envolvidos nas subversões da Base Aérea de Gravataí, o promotor Nelson Barbosa Sampaio interpôs ontem para o Superior Tribunal Militar pedindo a reforma da decisão e a decretação da medida pleiteada.

O recurso do promotor, recebido e mandado processo pelo juiz auditor Orlando Ribeiro da Costa, deverá ser apreciado pelo S. T. M., nos primeiros dias do mês de abril, quando terminam as férias coletivas daquela côrte de justiça.

Exposição de Arquitetura Brasileira em Londres

Abrir-se-á em Londres, em maio vindouro — época favorável pela sua proximidade da Coroação — uma Exposição de Arquitetura Brasileira, para a qual já foi reservado o Building Centre, um dos salões mais adequados de Londres.

A Anglo-Brazilian Society, que patrocina a mostra, vem estudando um plano de divulgação a fim de dar ampla publicidade a êsse acontecimento, tendo recebido uma coleção de filmes documentários sôbre o Brasil, graças à cooperação do sr. Darling, atual consul britânico em São Paulo.

A Argentina figura entre os dez primeiros produtores de algodão do mundo, sendo que, em 1951, a sua produção era igual a 2/5 da produção brasileira que, como se sabe, foi de 1,5 milhões de fardos.

Depois da primeira guerra mundial, a cultura algodoeira tomou grande desenvolvimento na república platina. Ao terminar a segunda guerra, a produção portenha não alcançava as 200 mil toneladas e, já na safra de 1950-51, atingia as 480 mil.

Em virtude do seu tipo de fibra — fibra curta — grande parte da produção é destinada a exportação, uma vez satisfeitas as necessidades do consumo interno. Por outro lado, para melhorar o padrão da sua indústria textil, a Argentina importa, principalmente do Perú, Brasil e outros, regulares quantidades de algodão em rama ou em fio. Entre os compradores do algodão argentino, figura a Inglaterra que, nos últimos anos, tem adquirido em média, 10 mil toneladas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição fraca e com negócios muito limitados.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	36,50	36,50
Dolar (venda)	38,00	38,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	40,00/40,80	40,00/40,80
Dolar (venda)	41,00/41,50	41,00/41,50

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ ... 51,416 e a ianque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52.41 60	51.46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6.81 97	6.58 78
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 98	—
Franco francês	0 05 35	0 05 25
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 34	4.28 81
Coroa sueca	3 62 09	2 35 5
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 6
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 74
Soles peruanos	1 20	—
Florim	4 92 71	4.83 76
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de Titulos, ontem, com trabalhos regulares e vendas realizadas em maior escala.

As apólices da União, nominativas regularam sustentadas e as do portador fracas, como de São Paulo, de renda e de sorteios e as Municipais do D. Federal, também sustentadas.

Os outros titulos em evidência ficaram calmos, todos como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União	Cr$
56 D. Emis. pt.	820,00
20 — Idem — Emp. Antigos	770,00
17 Idem	780,00
40 Reajustamento	8.200,00
Obrigações:	
5 Guerra, Cr$ 100,00 C/Juros	83,50
4 Idem, Cr$ 1.000,00 C/Juros	868,00
73 Idem, Cr$ 5.000,00 C/Juros	4.300,00
ESTADUAIS	
Apólices:	
90 Minas, 7%, pt.	475,00
100 Minas, 1.177	530,00
400 Minas, Rec. Econ.: 1.ª Série	495,00
20 Minas, 1934 — pt. 1.ª Série	119,00
20 Idem, 2.ª Série	113,00
1 Pernambuco	49,50
2 E. Rio: Elet. 2.ª Série	860,00
13 S. Paulo	200,00
17 Idem	203,00
1.500 Idem, Unificadas	625,00
1.360 Idem	628,00
60 Idem, Uniformizadas	857,00
6 Idem	858,00
81 Idem	860,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
70 Emp. 1904, pt.	510,00
108 Idem, 1906	187,00
364 Dec. 1.535	170,00
13 Emp. 1931	148,00
225 Idem	150,00

BANCOS

Ações:	
60 Comércio Nom., Cr$ 200,00	450,00
104 Português do Brasil, Nominativas	
Nom., Cr$ 200,00	420,00
COMPANHIAS	
100 América Fabril, Cr$ 200,00	500,00
30 Cimento Aratu, Cr$ 1.000,00	1.040,00
100 Ferro Brasileiros, Cr$	
100 Ferro Brasileiros, Cr$ 200,00	355,00
1.356 Santa Clara de Obras e Indústria, Cr$ 1.000,00, Ord.	1.000,00
3.500 Sid. B. Mineira, Cr$ 1.000,00, pt.	1.740,00
175 Valéria — Apl. em Valores Brasileiros Cr$ 200,00	216,00
LETRAS HIPOTECARIAS	
535 Bco. da Prefeitura do D. Federal — 7%, Cr$ 1.000,00	750,00

CAFÉ

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 181,00 por 10 quilos e venderam-se 1.290 sacas. Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	190,60
Tipo 4	188,20
Tipo 5	185,80
Tipo 6	183,40
Tipo 7	181,00
Tipo 8	177,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 17,60 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 180,00, idem, fino, Cr$ 20,60.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagem	14.527
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	2.376
TOTAL	16.903
Desde o 1. do mês	217.265
Desde o 1.º de junho	2.193.526
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.829.448
Embarques	
América do Norte	16.955
Europa	500
América do Sul	632
TOTAL	18.087
Desde o 1.º do mês	218.784
Desde o 1.º de julho	2.107.801
Existência	255.700
Café despachado para embarque	49.886

(Contrato A)

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Março	185,00	183,50
Abril	187,50	185,50
Maio	S-V	185,50
Junho	186,00	184,50
Agôsto	186,10	184,30

Vendas, 500 sacas. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Março	187,00	184,00
Abril	S-V	186,10
Maio	188,00	186,00
Junho	188,00	186,20
Julho	187,00	186,10
Agôsto	186,60	185,60

Vendas, 1.000 sacas. Mercado, firme.

AÇUCAR

Mercado, firme.

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, 13.053. Existência, 98.556 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODAO

Êsse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, 625. Existência, 24.002 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 3)	220,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Feijão (sacos)	—	500
Arroz (sacos)	—	1.670
Açucar (sacos)	2.000	—
Charque (fardos)	—	—
Milho (quilos)	—	1.450
Manteiga (quilos)	1.111	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 2		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ comp.	$	1,01 62	1,01 62
Idem venda	$	2,81 87	2,81 81
s/ Montreal-taxa media por $	$	2,82 00	2,81 83
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ compra	c	Nominal	Nominal
Idem venda	c	2,63	2,63
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	36,00	36,00
Idem Venda	c	36,50	36,50
s/ Paris — Livre — Por Fr. Compr.	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr. Compr.	c	23,33	23,33
Idem venda	c	23,34	23,34
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc. comp.	c	3,48	3,48
Idem venda	c	3,49	3,49
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	1,99 87	1,99 87
Idem venda	c	2,00 25	2,00 25
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,32	26,31
Idem venda	c	26,34	26,33

Londres, 2		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8187/2,8194	2,8187/2,8200
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Montevidéu £	P	7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	$	2,7712/2,7737	2,7725/2,7737
s/ Berna	F	12,1850/12,19	12,1850/19,00
s/ Amsterdam £	Fl	10,56/10,5650	10,50/10,5650
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1,730/1,770	1,730/1,770
s/ Bruxelas £	FB	140,30/140,40	140,30/140,40
s/ Estocolmo £	K	14,5875/14,59	14,5850/14,59
s/ Copenhague £	K	19,3325/19,3375	19,3350/19,3375
s/ Oslo £	K	19,9850/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madrid £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,00	79,90/8080
s/Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,87/19,12	18,75/19,00

Buenos Aires, 2		Abertura	Fechamento
s/ Londres, a vista, por £, t/compra	p	39,05	39,05
s/ Londres, à vista por £, t/venda	p	39,11	39,11
s/ N. York, à vist., p. $100, t/comp	p	1 394,50	1 394,50
s/ N. York, à vista, p. $100, t/venda	p	1 395	1 395,00

Montevidéu, 2		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista, por £, t/compra	p	7,31	7,31
s/ Londres, à vista, por £, t/venda	p	7,36	7,36
s/ N. York, à vista, p. $100, t/comp.	p	276,00	276,00
s/ N. York, à vista, p. $100, t/venda	p	276,50	276,50

MERCADOS ESTADUAIS EM SANTOS

Santos, 2	Hoje	Ant.
N. 4 — Estado Santos	208,00	—
N. 4 — Santos Riado	206,00	—
N. 4 — S. descrição	204,00	—
Mercado	Firme	—
Embarques	17.909	19.172
Entradas	—	25.054
Existência	1.740.870	1.758.779
Saída	11.659	29.055

TERMO

(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech
Março	209,50	209,50
Maio	212,00	213,50
Junho 1953	212,00	213,50
Setembro	213,00	215,00
Janeiro	213,50	215,00
Fevereiro	213,50	215,00

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech
Março	213,90	215,90
Maio	218,20	220,20
Junho	220,60	222,60
Setembro	221,90	223,90
Dezembro	224,10	226,10
Janeiro 1954	224,00	226,00
Vendas	—	150
Mercado	Firme	Firme

EM VITORIA

Vitória, 2

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 170,20 por 10 quilos. Mercado firme. — No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 2

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
N. 2	56,78	56,78
N. 4	55,78	55,78
Rio (tipo 7)	46,50	46,50
N. 2	54,75	54,75
N. 4	54,25	54,25

TERMO

Nova York, 2

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a têrmo funcionou firme e inalterado.

Meses	Abert.	Fech
Março	55,78	55,78
Maio	55,78	55,78
Julho	55,78	55,78
Setembro	55,78	55,78
Dezembro	55,78	55,78

Vendas: 750 sacas.

AÇUCAR

Recife, 2	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
2.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos .... — 27.450

Desde 1.º set.	5.320.978	5.310.978
Existência	2.769.096	2.773.096
Exportação	—	—
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Recife, 2	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est
(Entradas)		
Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1.º de Setembro	132.132	132.132
Exportação	—	—
Existência	26.930	27.630
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 2

(Cotações por 15 quilos)

Meses	Abert.	Fech.
Março	264,00	263,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

(Cotações por quilo)

Entrega	Abert.	Fech.
Março	16,65	16,40
Maio	16,35	16,20
Julho	16,10	16,00
Outubro	16,30	16,20
Dezembro	16,60	16,70
Vendas	—	30.000
Posição	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	315,00	318,00
3½	310,00	313,00
4	305,00	308,00
4½	287,00	290,00
5	279,00	282,00
5½	265,00	268,00
6	250,00	253,00
6½	232,00	235,00
7	220,00	223,00
8	209,00	212,00
9	205,00	208,00

EM NOVA YORK

Nova York, 2	Abert.	Fech
Março	33,10	33,27
Maio	33,32	33,48
Julho	33,56	33,76
Outubro	33,67	33,85
Dezembro	33,77	33,90
Março 1954	33,91	34,07
Am. Sp. Maid.	—	34,10

Na abertura irregular, com alta de 1 a 2 e baixa de 1 a 3 pontos parcial. No fechamento, estável com alta de 13 a 21 pontos.

CACAU

Nova York, 2

Meses	Abert.	Fech.
Março	27,70	28,10
Maio	27,10	27,40
Junho	26,75	27,10
Julho	26,77	27,08
Dezembro	25,87	26,12

Na abertura estável, com alta de 4 a 10 e baixa de 4 pontos. No fechamento firme, com alta de 31 a 45 pontos.

Vendas 247 contratos.

TRIGO

Chicago, 27

(Fechamento)

Março	2,25 25	2,27 00
Maio	2,29 50	2,30 75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 2

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m.	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	47- 0- 0	47- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia 1923 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref. ex div.	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South America Ltda.	4- 8- 9	4- 8- 9
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	1-10- 0	1-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	125-10- 0	125-5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 7- 9	2- 7- 7
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2- 10-0	2- 10-3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 13-9	2- 13-3
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	0- 6- 6	0- 6- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59- 5- 0	59- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	78-11- [illegible]	78-17-6
	4- 0-	4- 0- 7
Shell Transport Trading	1- 13-	1- 13-6
Royal Dutch Petroleum	30- 2- 6	30- 2- 6

A Noite é Grande

BILHETE: Não venhas, Pedro. Seria bonito, se chegasses num dia claro, de céu azul, de praia cheia de gente. Seria um deslumbramento a moça saindo do mar, com um maiô tão pouco e os expostos tão muitos, para deitar na areia. Sentirias o que eu senti, há 13 anos, e escreverias a todos os teus amigos. Mas, é melhor que não venhas. Depois, quando retornasses ao ponto morto de tuas emoções, quando visses a rua e as gentes, os automóveis e a polícia — tudo sofrendo — sentirias saudade da tua rêde, do jardim da tua casa e saudade de ti, quando eras puro. Não troques o ensopadinho da tua mesa, a conversa da família em volta de ti, as horas certas de almôço e jantar, pelo restaurante francês ou pela pizzaria que te obrigarão a comer sempre o que não pretendias. Não deixes o teu quarto, com o teu guarda-roupa, tua estante de livros e aquela cadeira, onde há um paletó — pelo cômodo ruim que terias em Copacabana.

Fica, Pedro. Tua cidade é tão linda. Se o que te inquieta é o sossêgo, agita-te dentro de ti mesmo, cria um caso, rouba a mulher do outro, foge e, quando voltares, sorri para quem te ameaçou de morte. Depois, vai à boite, pede uma bebida marron, acende o teu cigarro e todos te olharão empolgados. Faze de ti um ídolo e não fiques olhando tanto para o navio iluminado, que te chama dia e noite.

Há 13 anos, fomos uns 10 e viemos na mesma leva. Acreditávamos, Pedro, em páginas de revistas, telegramas de jornais e notícias de rádio. Fomos na conversa dos que voltavam nas férias, e contavam coisas, falando sem esta sinceridade com que te digo, agora, verdades tão cruas. De comêço, foi bom — tivemos centenas de alegrias. Mas, agora, tudo o que acontece é reprise, com os mesmos personagens, o cenário mesmo, causando-nos a mesma angústia, que te causa, aí, a repetição do teu dia. Arranja um jeito e fica, Pedro. Não venhas, pela moça de maiô, pela boite que acaba de manhã, nem pela vontade de vencer na vida. Vida não é páreo e, na realidade, ninguém vence. Esbaforidos, imprestáveis, chegamos todos empatados. Se vieres e, se um dia pensares que vencestes, vais ver que ganhas muito e vives pouco. Tentarias voltar mas, atrás de ti, nas marcas das tuas botinas, uma porção de gente gritaria: Foi êle! Pega! Pega!

Pensa, Pedro. Fica, Pedro.

Êste bilhete foi me fazendo ficar tristão, tristão e eu já estava quase ficando *deataide*, quando me lembrei que és dono de ti, dos teus sonhos e desenganos. Não liga, Pedro. Vem.

Antônio Maria

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 3 — De manhã pode iniciar viagem; a tarde será imprópria para encetar negocios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Versatilidade, apreensões e negocios insoluveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81 (horas e numeros).
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Duvida, vacilação, inconstancia e confusão psiquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e numeros).
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Manhã promissora, com realizações de pequena monta à tarde será duvidosa 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21 (horas e numeros).
ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19. 26, 27 e 28. (horas e numeros).
ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Pequenas possibilidades sociais Saude abalada com dificuldades respiratorias 20, 21 e 22; 33, 43 e 58. (horas e numeros).
ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO
Recebimentos, noticias agradaveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).
ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e numeros).
ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e numeros).
ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO
Dia de maus pressagios. Negocios periclitantes e encontros desagradaveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e numeros).
ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e numeros).
ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistencia de proposito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Com os Olhos Voltados Para a Fome É Preciso, Agir, Agir, Agir, Agir

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

Eu presidente da República, largava tudo (o que inclui conversa fiada) e ia ver de perto o que está acontecendo no nordeste do país. Felizmente temos um explendido ministro da Educação, que esta com método, muito trabalho e inteligência (embora pouca verba) resolvendo ate onde os poderes e as limitações de um ministro o permitem. Felizmente também a grande figura da família Vargas está presente ao comando da Legião Brasileira de Assistência, desenvolvendo seus esforços intermináveis, para resolver, pelo menos em parte, a fome reinante na miséria nordestina. Sem a menor dúvida a senhora Getulio Vargas merece no meio desta confusão reinante no Brasil, um elogio em letra maiuscula, pelo seu trabalho diário e incansavel em tôdas as ocasiões e sobretudo agora, quando o Brasil sofre por todos os lados.

Pelas ruas, urnas recolhem as pequenas moedas do carioca, que irão beneficiar um pouco aos que ainda não chegaram em "Pau de Arara", para passar fome no conforto da capital da República. Alto-falantes gritam que a gente deve ajudar. Manchettes falam em letras vermelhas do que está sendo e da peste que poderá reinar. E nos aqui de longe mal podemos imaginar. Era preciso invadir as grandes capitais de fotografias horripilantes, era preciso mostrar com persistência até que Rio, São Paulo e outros Estados ricos realizassem, visualizassem e sofressem com intensidade. Cada um de nós jornalistas, deveriamos nos comprometer de pelo menos uma vez por semana dedicarmos algo de escrito à verdade, que assim de longe não será tão facilmente esquecido.

Não adianta eu recomendar um simples baile, um chá ou uma festa de caridade. E' preciso que os meus amigos banqueiros compareçam, é preciso que todos os meus amigos, os ricos do comércio, da industria e dos negócios dediquem metade de um dia, umas poucas horas, em benefício dos que morrem com sêde, fome e doentes sem socorro imediato ou mesmo provável.

Por hoje é só.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
DEODATO MAIA SOBRINHO — Faz anos hoje, o nosso companheiro de redação Deodato Maia Sobrinho. Funcionario do I. A. P. E. T. C. receberá aqui e ali as mais sinceras provas de amizade de seus colegas e chefes.
— Hemeterio Fernandes de Queiroz; coronel Herminio Afonso Ferreira; comendador Augusto Soares de Souza Batista; dr. Otavio de Campos Tourinho; Humberto J. Sportelí; Mario Meireles; Bruno Sobral; Alcindo Leipsiger; Alfredo de Pinho; Jorge Miami; Manoel Marcos; José Sales Dias; Nicanor Lopes de Albuquerque; Antenor Soares de Magalhães; Antonio Rodrigues Pais; Pedro de Souza; Luiz das Chagas Verneck; capitão de corveta Mauricio de Barros Barreto; ministro Aguinaldo Bolitreau Fragoso; consul Artur Pimenta Valente; Otavio de Abreu Botelho.
SENHORAS:
Maria de Lourdes Dias Mendes; Diva Camara Magalhães; Dulce Cardoso Velho; Heloisa de Figueiredo Cordovil; Rita Rodrigues Simplicio; Durvalina Ferreira de Barros; Elisa Mendes Pinto.
SENHORINHAS:
Maria Madalena Barroso de Barros e Norma Moreira Reis
— Zulmira André dos Santos, funcionária da Paramount Filmes S. A. Inc.
MENINOS:
Sergio Afonso, filho do sr. Francisco de Almeida Castro e sra. Iracema de Menezes Castro; Luiz Roberto, filho do casal Alceu Barbosa Lima-Rosalina Teixeira Lima; Sergio, filho do sr. Claudio Aires Estruc e sra. Jacira Bastos Estruc; Mauro e Mario, filhos do sr. Zoroastro Moreira e sra. Isolina Moreira; Luiz Carlos, filho do sr. Manoel Barros Guimarães e sra. Noinha Magalhães; Afonso, filho do capitão Anisio Antão de Carvalho e sra. Cecilia Moura de Carvalho; Luiz Fernando, filho do casal Eugenio de Oliveira e Antonio Carlos, filho do sr. Mario Franqueira e sra. Norma Araujo Franqueira.
MENINAS:
Tania Maria, filha do tenente Albim Martins e sra. Zuleica Dias Martins; Elizabete, filha do sr. Laercio Costa Reis e sra. Maria do Carmo Costa Reis; Celia, filha do casal Lauro da Cunha Leal-Léa de Souza Leal; Maria da Graça, filha do sr. Delfino de Souza e sra. Nazinha Gomes de Souza; Ivanir, filha do casal Otavio-Nair Mendonça e Lêda Maria, filha do sr. Normando Contijo de Almeida e sra. Dulce Vilares de Almeida.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Helena Pereira, filha do sr. e sra. Moacir Pereira e o sr. Anibal Pena.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino Alcides, filho do casal Geraldo Pontes.

BATIZADOS

Batiza-se hoje, na igreja Nossa Senhora do Carmo a menina Jurema, filha do sr. e sra. Antonio Menezes.

HOMENAGENS

O sr. presidente da Republica, na qualidade de Grão Mestre da Ordem Nacional do Merito, conferiu ao nosso confrade dr. José Jaime Ferreira de Vasconcelos, presidente da Ordem dos Advogados-Secão de Mato Grosso e diretor do "Jornal do Comercio", de Campo Grande, no mesmo Estado, a condecoração daquela Ordem, no grau de comendador, "por serviços à cultura e à causa publica", prestados como advogado e jornalista no grande Estado.

O acontecimento foi recebido com jubilo por parte dos admiradores e amigos do festejado jornalista e advogado, que aproveitará sua próxima visita a esta capital para prestar-lhe significativa homenagem, que constará de um almoço de cordialidade, em local e data a serem previamente anunciados.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, com inicio às 17,30 horas, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias.

A exibição terá inicio com um documentário do cinegrafista I. Rosemberg, seguindo-se um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados, no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:
— Para Curitiba: Osvaldo M Santos — Teresa Schoroder — Nilton do Monte Furtado — Achiles Mussoline de Souza e Silva — Osvaldo N. de Mota — Alfredo Alves — Michel Rosenbaum — Leisy da Costa Ribeiro — Rachel da Costa Ribeiro — Hallo Rinck Ribeiro — Nemezio Heusi — Moacir Guimarães — Gulomar Guimarães — Vera Maria Guimarães — Dulcinea Furtado — José Cangido da Silva Muricy Filho — Milton E. Buher — Carmin Souza.
— Para Salvador: Charles Meyer — Navarro Adler — Jorge Ribeiro — Flavio Regis — Germano M. Santos Junior — Janno Gavazzi — Klena Gavazzi — Lidia Gavazzi — Renato Raimundo Pereira de Melo — Joseph Rapold Filho — Dermeval C. Chaves — Dulce Barurh — Jaime C. de Almeida — Abel M. Tavares — Er-

(Conclui na 7.ª página)

NUM JANTAR

A senhora Dino Ferreira e o Barão Max Stukart. (Foto da revista SOMBRA)

MODA DE PARIS

Um só Molde Para Tôdas as Ocasiões

DE SIMONE PASCAL, DA "FRANCE PRESS"

Um único molde, de linhas simples e apenas quatro costuras lhe servirá, querida leitora, cuja habilidade no corte é ainda limitada, para vestir-se em qualquer ocasião. Exemplifiquemos:

O molde, como o croquis indica, é dos mais fáceis. Sáia "godet" de quatro panos e blusa com costuras na frente e atrás.

Para a manhã seu vestido será feito em fustão ou esponja, de tom claro, complementado por abas simulando bolsos e uma echarpe de tom vivo; para à tarde, a visita ou o coquetel, o vestido será negro, em seda ou jersey e a costura da frente é sublinhada por uma vistosa faixa de passamenterie negra, que ornamenta também a golinha alta; para à noite, finalmente, você escolherá o moire, em tom cinze pérola e, dando maior amplitude aos panos da saia, complementará seu vestido de noite com uma flor vistosa ou uma jóia fina.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

MANIA Escreve

CHEGOU A MINHA MÃE, CHEGOU...

Ela bateu à porta uma hora depois que a filha casada e feliz havia recebido o telegrama assustador: "chego dia 20 passar meses".

O telegrama ainda estava aberto em cima da mesa que separava o marido polidamente desolado e a filha. Primeiro comentaram a "vergonheira" do telégrafo: oito dias para chegar um telegrama de São Paulo ao Rio!

Depois, começaram a conversa dos "bom".

— Bom, então, ela vai dormir no quarto pegado ao nosso.

— Bom, precisamos comprar uma cama se ela vai passar meses.

Bom daqui, bom dali, até que a campainha tocou de novo e "desde este momento, Dona Mânia, não temos mais sossêgo em casa. Tenho que reconhecer, apesar de ser filha única, que a minha mãe é impossivel, que é uma perfeita sogra, que não deixa o meu marido em paz nem um minuto. Ele tem uma paciência, uma resistência que já são de mais. Apesar disto, vive irritado comigo e antes da mamãe chegar era tão carinhoso. Eu compreendo que êle tenha mudado. Tudo está mudado lá em casa depois do dia vinte. Não temos mais o direito de dar ordens na nossa casa, porque a mamãe se mete em tudo, até com as gravatas do meu marido. Não posso mandar minha mãe embora, não quero, porém, comprometer a minha felicidade"...

Eis aí o drama da senhora Feliz.

Pois cara Feliz, digo-lhe sem disfarces e "a la" português que a culpa é "vossa". E' mesmo. Pessoas prepotentes só são prepotentes porque encontram outras, dóceis, passivas, sem reação. Vocês se deixaram tomar de assalto dentro da casa. Que prova melhor de docilidade e passividade?? Ah! Mas é a minha mãe! dirá a senhora.

Ao que lhe respondo eu: a sua mãe deveria ser a última pessoa neste mundo a lhe criar problemas dentro de casa. Se ela faz isto de nada serve literatura, só a ação direta que não deixe dúvidas: Mamãe, quem manda aqui sou eu.

Dona Feliz se lhe parece "muito feio" pedir à mãezinha que abrevie a visita, então fique com ela e sem os carinhos do maridinho.

JOÃO VILLARET INAUGURARÁ O ANO LETIVO DO TEATRO DO ESTUDANTE

Está marcada para o começo da segunda quinzena de março, a aula inaugural do Teatro do Estudante. Paschoal Carlos Magno, diretor-fundador do T. E., já convidou o grande ator João Villaret que dará essa aula representando para os novos e antigos alunos e seus professôres, da maneira magistral como se encarrega de todos os seus papéis, "Os malefícios do tabaco", de Tchecow.

Continuam abertas, até o dia 15, as inscrições para o Teatro do Estudante, na rua Hermenegildo de Barros, 161 — TEATRO DUSE — das 18 às 20 horas, diàriamente.

De Paris e Nova York para Você !

O PERFUME É ESSENCIAL

Poi DIANA DAWN

O perfume dramatisa a beleza feminina. O perfume por outro lado, dá personalidade à pessoa que o usa.

Pode haver confusão na escolha dos perfumes devido à quantidade de tipos e por isso aconselhamos a compra de uma pequena quantidade de determinado perfume a fim de poder diferençar êste daquêle.

Naturalmente, os perfumes bons são caros mas isto não quer dizer que você deve deixar de comprá-los. A água de Colonia, que não é cara, representa também um meio de se perfumar para as pessoas que não podem dispôr de grandes quantias.

Depois do banho espalhe perfume pelos braços, pescoço e ombros. O corpo estando quente, facilitará a absorção do perfume guardando-o muito tempo.

A fragrancia se manifesta de várias formas. Tenha sempre na bolsa um suave perfume.

Regressa Amanhã o Embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria

E' esperado amanhã o embaixador de Portugal, sr. dr. Antônio de Faria, que regressa de seu país por avião da Panair, sendo aguardado no aeroporto do Galeão às 18 horas

DOENÇAS DA PELE
rugas espinhas furunculoses Sifilis cancer eczemas varizes ulceras das pernas vermicoses (frieiras) eletroterapia
Dr Agostinho do Cunha
ASSEMBLEIA, 13 Tel. 32-3265

ARTES ✶ Antônio Bento

Atribulações Dos Artistas

Nos últimos anos, vem-se falando muito no Brasil e nas atribulações, necessidades e aperturas dos artistas plásticos que necessitam de vender seus trabalhos para viver. E' difícil vender aos particulares, inclusive aos próprios Mecenas, que aqui gostam, paradoxalmente, de regatear e de pechinchar. Aliás, diga-se de passagem, muitos dos Mecenas brasileiros são investidos, nessa alta categoria, apenas para efeito de publicidade, sendo uma exceção honrosa o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

O fato é que os Mecenas nacionais compram pouco e mal, preferindo também adquirir obras de artistas que não vivem no país, no que fogem também a sua nobre finalidade, não amparando sob suas asas os artistas de seus respectivos países.

O Estado, por sua vez, é um péssimo comprador. A lei que instituiu os dois Salões oficiais brasileiros determinou que fosse dada proteção aos artistas, devendo o Govêrno, através de seus órgãos técnicos, comprar obras de arte, destinadas aos museus e à decoração dos edifícios públicos.

Infelizmente, o mecanismo de pagamento do Estado é moroso em extremo.

Ainda ontem, um dos artistas, cujos trabalhos foram adquiridos no Salão Moderno do ano passado, queixou-se amargamente dessa lentidão:

— Imagine que há vários meses venho me empenhando, para receber o dinheiro que me coube, em pagamento do meu quadro. Tudo tem sido inútil. O processo, depois de percorrer vários e difíceis caminhos burocráticos, caiu no Gabinete do titular da pasta da Fazenda.

— Desde quanto tempo está no gabinete do Ministro Lafer?

— Não sei, já perdi a conta dos dias, tantas foram as visitas que venho fazendo a diversas repartições! Até me disseram que o Ministro da Fazenda é contrário a pagamentos aos artistas, de modo que estou desanimado, triste e sem esperança de receber o meu dinheiro.

Não se justifica realmente essa demoradíssima tramitação burocrática do processo. Os artistas que obtêm prêmios de viagem ao estrangeiro também passam um ano esperando aqui que lhe dêem os recursos para comprar as passagens. E às vezes ficam na Europa sem dinheiro vários meses, não raro sofrendo fome e privações!

Sem dúvida, é anacrônica a maneira pela qual o Estado salda os seus compromissos, paga as suas contas, inclusive aquelas relativas às obras de arte que adquire, com o objetivo de dar amparo aos artistas. Apesar de tudo, uma parte dessa incrivel demora cabe ao Ministério da Fazenda, que desconhece inteiramente, ou finge desconhecer, as dificuldades e as condições precárias da vida dos artistas plásticos.

LA RONDE ⭑ Potin & Cie.

Comentava-se que o Paulinho tem uma memória extraordinária. E que êste rapaz, quando lê qualquer coisa, jamais esquece. Por isso, logo que começou a passar os olhos nos artigos de Marques Rebelo, foi sentindo Jules Renard por perto... Depois, o Mendes Campos estranhou que o autor não indicasse a paternidade dos originais.

* * *

E o Marques Rebelo (Ultima Hora), na segunda-feira, foi explicando que adota um critério... afirmando que cada um tem sua Bíblia e que a dele é o Diário de Renard com titulos que lhe pareciam sugestivos e explicativos: "Contribuição Renardiana", "Conta-gotas alheio", "Riqueza dos outros", "Flores de outros jardins", "Faveta alheia" e muitos outros. Mas acontece que, para muitos, nunca é demais invocar o legítimo senhor desta ou daquela idéia — desde que ela não seja espúria...

* * *

Almeida Filho (Janela Aberta) e outro jornalista vinham para a cidade e deram uma carona. A conversa começou muito bem. (Um espôso ianque e uma espôsa sueca). O amigo de Almeida Filho foi "trabalhando no científico"... Exortou-se as qualidades liberais de todos os maridos americanos. Alta compreensão, etc., etc... Mas quando a "parlamentação" foi chegando ao destinatário... houve rédeas curtas e uma brusca parada! Pano rápido — como diria o Vão Gôgo.

* * *

Humberto Teixeira, o popularizador do baião, está sendo tentado pela política. Esteve, recentemente, no Ceará, seu Estado natal, aonde não ia há vinte e três anos. Houve uma estrondosa manifestação ao compositor e os políticos querem aproveitar o seu prestígio popular para lançá-lo como candidato a deputado.

* * *

E o Humberto regressou com um novo baião, tendo como tema a sêca do nordeste. O disco deverá estar à venda, a qualquer momento, na voz de Carmélia Alves.

* * *

Os círculos educacionais andam em pé de guerra. "Imaginem — explicava o rapaz logo que foi entrando no Michel — a tal professorinha está querendo reprovar todo mundo. E vocês se acautelem, porque se houver qualquer movimento de descontentamento — ela estará prevenida e responderá à bala..." Contudo, vamos esclarecendo, novamente, que o garoto (agora) sabe a lição e se sentirmos má vontade na mestra — o fogo será cruzado. Deixa êle passar, fessôra!

* * *

O professor de latim, de português, de grego, de hebraico e de artes plásticas (!) também, andou fazendo misérias lá no Estado do Rio. O moço chegou e foi fazendo declarações espantosas na língua de Cicero. As moças vibravam e os rapazes (que não entendiam coisíssima nenhuma) punham-se a olhar, olhar e, vez por outra, davam sorrisos alvares... Porém, o mais notável procedimento dêste jovem mestre foi aquela exclamação para um grupo que serestavam na praça da cidadezinha: "Bibamus, gaudeamus — post mortem nulla voluptas!..." E a Lia ficou todinha horrorizada.

* * *

Dizem que aquele rapazinho que acaba de voltar da Europa (no Alcantara) anda com muitas saudades. Para alguns, não conta o motivo, mas, para outros — como por exemplo para o seu titio — êle fica lembrando da Solange; e diz: "Que brôto (!), que brôto (!)..." Esse mocinho é excelente fotógrafo e será, num futuro próximo, bom jornalista.

* * *

Walter Pinto retornou, ontem, de sua viagem ao Velho Mundo. Em abril vindouro, ótimas garotas francesas e inglesas estarão se exibindo no Recreio.

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

O FESTIVAL MENDES CAMPOS

Tinhamos combinado, inicialmente, que seria uma feijoada intima, para festejar o aniversário de Paulinho. Iriam somente os da chacrinha diária, os que enfrentam o uisque honesto do Serrador; os que jogam truco na casa do "seu" Rubino, nos fins de semana; os que disputam as partidas de voleibol no Emmanuel de Morais Piscina Clube, em Petrópolis. Depois a coisa foi crescendo, recebendo adesões, e a feijoada transformou-se em festa grande, com gente chegando de todos os cantos, disposta a bebemorar devidamente a data.

Foi preciso, então, que novas providências fossem tomadas para não decepcionar os convivas. Antonio Maria colocou o seu Cadillac em ação, para maior confôrto dos que subissem a serra; Rubem Braga convocou moças bonitas, para alindar as vistas; Flávio de Aquino comprou mais gêlo, que a sêde era grande, e a festa se fêz animada, correndo tudo em ordem, como acontece sempre nos lugares onde não há polícia.

No comêço havia uma moça tocando violão e cantando baixinho. Depois alguém desligou-a e passou-se a um novo programa, com Antônio Maria cantando os seus últimos sambas para Manoel Bandeira ouvir. Mais tarde, Fernando Lobo se revelaria um "barman" perfeito, auxiliado por Fernando Sabino e pelo Coronel Amilcar Dutra de Menezes. As oito em ponto teve início o "show" aquático, com evoluções náuticas de diversas das damas presentes, seguido de uma partida de "water-polo", na qual Lúcio Rangel, Miguel de Faria e o próprio aniversariante mostraram-se os mais eficientes jogadores.

Durante os "drinks" que precederam o almôço Carlos Lacerda mostrou-se entusiasmado com o sucesso que vem obtendo a sua campanha em prol dos flagelados do nordeste. José Conde tomava nota do nome dos que compareceram, enquanto Hélio Pelegrino e Otto Lara Rezende comandavam a sacada, local em que se juntou a ala mineira.

Entre o banho de piscina e uma cerveja no bar o cronista perdeu os seus óculos escuros — presente de Blanche — e pede encarecidamente a quem os encontrou que devolva ao seu legítimo dono, para o que será gratificado no ato. Avisa, outrossim, que está em seu poder uma cigarreira dourada — provavelmente de alguma senhora esquecida — que a deixou na copa, ao lado do telefone.

E se mais houve, digno de nota, nessa feijoada completa, foi a dita, servida com atraso, às quatro da tarde, para uma torcida realmente interessada no gôsto do feijão.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

ANOTAÇÕES

1) Há uma semana que estou com o pé direito em situação esquerda. Senhoras respeitáveis olham pra êle com olhar de pena, ensinam remédios incríveis, remédios complicadíssimos e que resultam inuteis, enquanto que eu, triste sujeito de pé inchado, vou anotando outras pomadas e outros unguentos, suportando outras rezas e apertões, na esperança vã de que alguma coisa dê certo e me permita caminhar vertical como qualquer bípede sem penas, do criador da República.

2) Os jornais não dizem nada. Só que Maria matou João porque João não gostava mais de Maria e pronto: três ou quatro notícias vermelhas da Coréia, um retrato da Ava Gardner e mais um artigo de fundo dizendo o diabo do Govêrno. Só. O resto, matéria paga.

3) Nos corredores da Mayrink, vários compositores jogam bombas nos cantores, que se defendem como podem, coitados. A Linda Rodrigues me diz num bilhete que gravou um bar... quero dizer: gravou um samba que fala de um bar e fica sòzinha no dito bar, sem ninguem pra pagar a despesa.

4) Antonio Maria escreve dois sambas. Um prá Nora Ney, outro prá Dircinha Batista. A gente ouve os dois, torna a ouvir, ouve mais uma vez e é obrigado a comentar com os amigos de samba:

— Êsse sujeito vai arrasar a praça!

5) — Paquito e Romeu Gentil declaram em alto e bom som: "O Concurso da Prefeitura foi desonesto. Houve marmelada da grossa. A nossa música era pra cabeça. Tinha que ganhar".

E não ganhou...

6) Dalva de Oliveira manda um presente pra lapela do meu paletó e êste recado cheiroso: "Apareça para uma feijoada daquelas..."

7) Carmélia Alves grava o baião "Ajuda teu Irmão", de Humberto Teixeira e diz que não quer um niquel do produto da venda dos discos. Humberto Teixeira diz que também não quer e quem lucra com a música é o nosso irmão flagelado.

8) Chocolate bota banca de letrista, passa os seus parceiros pra trás, e, cinicamente, dá a entender que é de "fazer tudo"...

— O que é que há, filhote? Estás pensando que babado é bico?

9) Angela Maria lança oficialmente o samba "Só vives pra lua" e agrada em cheio com esta sua nova criação que, por sinal, vai ser regravada na Argentina.

10) Não há mais assunto prá assuntar, estou com uma dor de cabeça dos diabos e já está na hora de enfrentar a fila do veículo que me deixará em casa com cara de lotação.

Assim sendo...

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de RONEGA

HORIZONTAIS: 1 — Permutas. 5 — Tecido fino como escomilha. 6 — Sugerir. 9 — Grande porção de ouro. 10 — Cidade da índia inglêsa. 11 — Marinha de guerra.

VERTICAIS: 1 — Tapa. 2 — Na seriação dos santos, o maior de todos. 3 — Copo cheio. 4 — Mulato. 7 — Simbolo do rutênio. 8 — Rio da Sibéria.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Man. Rolar. Sol. Sic. Lasca. Rua. VERTICAIS: Tai. Molar. Masca. Rol. Ria. Sul.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

Leia SOMBRA

É INJURÍDICO O PROJETO DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

(Conclusão da 3.ª página)

e estudos para conhecimento e divulgação das necessidades sociais do comerciário;

VII — o fornecimento, semestralmente, ao govêrno, de relações estatísticas sôbre a remuneração pagas aos empregados do comércio.

A administração do órgão em causa caberá a um conselho nacional e a conselhos regionais nos Estados, Territórios e Distrito Federal, dotados, cada um dêles da autonomia necessária ao pleno desempenho das suas atribuições.

O funcionalismo do SESC será admitido mediante concurso público de provas, ressalvados os cargos de direção e a investidura interina, em caráter excepcional, pelo prazo máximo e improrrogável de um ano.

A aplicação dos recursos, de acôrdo com normas a serem expedidas pelo Conselho Nacional, será feita no índice de sessenta por cento sôbre as arrecadações de cada zona, cabendo o restante à administração nacional, para cobertura das despesas próprias e suprimento aos órgãos deficitários.

Determina, mais, o projeto a extinção do aparelho similar vigente, de personalidade privada, criado, organizado e dirigido pela Confederação Nacional do Comércio, nos termos do decreto-lei n.º 9.853, de 13 de setembro de 1946.

E' o Poder Executivo autorizado a abrir um crédito especial de cinco milhões de cruzeiros para satisfação da dotação inicial mandada abonar à entidade, sem embargo de o orçamento da União consignar, anualmente, uma verba de cem milhões de cruzeiros para acudir às finalidades previstas na lei, que entrará em vigor sessenta dias depois de publicada, revogadas as disposições em contrário.

2 — Cumpre, desde logo, pôr em relevo que o objetivo do projeto, criando o Serviço Social do Comércio, sob forma autárquica, é transferir para a jurisdição do Estado, como pessoa jurídica pública, o órgão privado existente, do mesmo nome, em pleno funcionamento, sob direção da associação sindical de grau máximo das atividades mercantis e mantido pelas empresas respectivas, através de contribuições sôbre os salários pagos aos seus empregados modalidade essa de custeio adotada, igualmente, pela proposição.

As finalidades da instituição são rigorosamente as mesmas, idêntica à aparelhagem funcional e iguais os privilégios de fôro, com rito executivo para cobrança da dívida ativa e isenção de tributos de qualquer natureza.

Afóra o cunho autárquico, o novo SESC é, sem tirar nem pôr, o SESC atual, com as suas características administrativas, assistenciais, técnicas, inclusive a origem dos recursos, o âmbito da sua aplicação e os fins que propugna.

3 — Uma primeira indagação, desde logo, se imporia ao legislador: conviria, na sistemática jurídica vigente, transferir, pura e simplesmente, para o contrôle e a responsabilidade do Estado, um órgão de assistência social, mantido pela iniciativa particular, com serviços reais ao trabalhador do comércio, que os recebe sem ônus, de forma eficiente e rápida, sem as delongas e os óbices da engrenagem burocrática, entre nós notórios e de tão maléficos efeitos?

Tendo o govêrno, de longa data, confiado às organizações sindicais da industria e do comércio, a criação e direção dos serviços sociais respectivos, com tão bons frutos, pois que é do conhecimento geral dos benefícios trazidos ao equilíbrio social e à harmonia entre o capital e o trabalho pelo funcionamento regular, tanto em extensão como em profundidade, desses instrumentos patronais, por que modificar o "statu-quo", sem um motivo imperioso de ordem pública, sem uma razão de índole jurídica, sem uma pressão incoercível de necessidade coletiva?

Deflui, iniludivelmente, da interrogação um sentido normativo: se o arcabouço social vigorante, alicerçado numa experiência de quase dois lustros, com resultados apreciáveis em prol da educação e assistência às massas obreiras, pilares do bem-estar e da paz social, que são um dos postulados da nossa coordenação sócio-econômica, sob a égide da Lei Magna, — não fere a estrutura jurídica, o ordenamento legal, o sistema orgânico adotado, — qualquer alteração nesse estado de coisas, manso e pacífico?

A lei que se propuser uma alteração de tamanho alcance, de consequências tão vastas e de resultados imprevisíveis ao equilíbrio das relações entre os dois agentes clássicos da produção, é uma norma instável e perturbadora, porque, sem substância, sem conteúdo, sem plasma, não passará de uma lei formal, epidérmica, debilitante e, consequentemente, antijurídica, antisocial.

A regra legal deve corresponder a uma inspiração do meio ambiente, aos reclamos da consciência popular para que adquira vigor e autoridade, traduzindo real anseio daquêles a quem se dirige e disciplinando o fato que a precede, que a lastreia, que o legitima.

4 — A Constituição de 18 de setembro de 1946, ao fixar os delineamentos da ordem social e econômica, circunscreveu à jurisdição pública a execução da previdência social, através de tôdas as suas modalidades, afastando dêsse setor a iniciativa privada.

Vimos, na rotina administrativa, os organismos existentes realizando o seguro social, de cobertura ampla, com bases em recursos ministrados pelo Estado, pelas empresas e pelos empregados, contribuição tríplice, e simultanea, elevada à categoria de dogma na estruturação do mecanismo adotado.

Tal sistema adquiriu raízes no nosso meio, desenvolvendo-se sob a forma de serviço publico descentralizado, dentro do esquema preferido no continente europeu e na America Latina, paralelamente à solução dos países de língua e cultura inglesa, a cargo, diretamente, de repartições estatais.

Estudo mais analítico da matéria, na doutrina e na legislação, tanto aqui, como no estrangeiro, nos levaria à conclusão de que a política previdencial, sob contrôle do govêrno, e sempre exercida pelo Poder Publico, pouco importando o processo da sua efetivação: estatal ou paraestatal. Isso porque o seguro coletivo se assenta na contribuição de várias classes sociais, tôdas elas participando dos benefícios prodigalizados e interessadas, globalmente, no êxito e sobrevivência do sistema, pelo que êle representa de efetiva cobertura a uma percentagem bem alta da população.

No tocante, porém, à assistência social, outro setor da política de dignificação do homem, a Constituição deixou à iniciativa particular, às entidades privadas, sua realização, porquanto ela repousa em recursos isolados de determinado grupo, sem que os beneficiários contribuam para a sua manutenção.

O Estado não intervem, mediata ou imediatamente, na esfera assistencial, limitando-se a estimular os quadros econômicos à sua prática, para que se generalize e abranja todos os núcleos profissionais, colimando os seus amplos objetivos de defesa dos salários reais do trabalhador, através da melhoria das condições de habitação, nutrição e higiene, e da assistência em relação aos problemas domésticos oriundos das dificuldades de vida, de permeio com pesquisas sociais-econômicas e atividades educativo-culturais, buscando a valorização do elemento humano e os incentivos à atividade produtora.

O serviço social, conceituação mais genérica da assistência social, é um conjugamento de esforços para mitigar os sofrimentos provenientes da miséria e do pauperismo; visa reajustar os indivíduos e suas famílias às condições normais da existência, alem de combater os flagelos sociais e pugnar pela melhoria dos meios de vida de todos os desajustados.

Entre nós, o assunto evoluiu bastante, adquirindo contornos nítidos e claros, com a criação de serviços sociais no seio das massas trabalhadoras: estão aí, em pleno apogeu, o Serviço Social da Industria e o Serviço Social do Comércio, atuando, cada um dêles, com grande êxito, em âmbito próprio, com a finalidade de estudar, planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem-estar social dos industriários e dos comerciários, concorrendo para o aperfeiçoamento moral e cívico, e o espírito de solidariedade entre as classes.

Ao homem do campo, igualmente, se extenderá, em breve, o serviço social, com a criação de aparelhamento idêntico para a agricultura, conforme projeto já aprovado pela Camara e dependente, tão só, de pronunciamento do Senado.

Infere-se do exame da política social brasileira, face ao texto constitucional, que cabe à União legislar sôbre as normas gerais do seguro e previdência social (art. 5, XV, "b").

Tal matéria constitui, assim, atribuição específica do Poder Publico, que a exerce através de aparelhos autárquicos, como sejam os institutos e caixas de aposentadoria e pensões dos profissionais de quase tôdas as atividades econômicas, na industria, no comércio, nos bancos, nos transportes, nas comunicações, na pesca e misteres liberais.

No que se refere à assistência social propriamente dita, se comporta, de modo diverso, o Estatuto Supremo: nenhum dos seus dispositivos traça ou reserva ao Estado atuação nêsse setor, o que vale dizer, não é lícito ao govêrno, diretamente, pelos órgãos administrativos, ou, indiretamente, através de entidades autárquicas desmembradas do serviço publico, praticar assistência social ou serviço social, no seu mais genérico conceito, sem que tal atitude deixe de ferir ou, pelo menos, de coadunar-se com o animo da Lei Magna.

Por isso, ignora-se, entre nós, a existência de entidades autárquicas meramente assistenciais, desconhecidas tanto no nosso direito constitucional, como no alienígena.

Nessa conformidade, pretendendo o projeto erigir o Serviço Social do Comércio, sob modalidade autárquica e personalidade jurídica publica, não resta duvida que êle foge ao espírito da Constituição, dos princípios que corporifica e a sistemática que preconiza na realização da política social.

5 — Outro aspecto que, também, macula a proposição de vicio maior ressalta do disposto no parágrafo unico do artigo 6:

"fica cancelada a atribuição conferida à Confederação Nacional do Comércio pelo decreto-lei n.º 9.853, de 13 de setembro de 1946".

O diploma citado é aquêle que outorgou ao órgão máximo da classe, no plano sindical, a faculdade de criar, organizar e dirigir o SESC, ora em funcionamento.

Com efeito, o artigo 1.º dêsse repositório reza:

"Fica atribuído à Confederação Nacional do Comércio o encargo de criar o Serviço Social do Comércio (SESC) com a finalidade de planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade".

O artigo 2, a seu turno, preceitua:

"O Serviço Social do Comércio, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil, terá sua sede e fôro na capital da Republica e será organizado e dirigido nos termos do regulamento elaborado pela Confederação Nacional do Comércio, devidamente aprovado pelo ministro do Trabalho, Industria e Comércio".

A entidade vigente, não só pelos seus objetivos, como, igualmente, pelo que dispõe a lei, de modo taxativo e peremptório, possui personalidade jurídica de direito privado, isto é, funciona como estabelecimento particular, sob direção e tutela de uma organização sindical que é, também, órgão privado.

Apesar da controvérsia que se levantou em torno do assunto, ao pretender o Tribunal de Contas da União que o SESC e instituições do mesmo tipo se subordinassem ao seu contrôle financeiro, parece hoje tranquila a tese da índole particular de tais organismos.

O próprio Poder Judiciário, em pleito notório, proclamou o SESI e o SENAI pessoas jurídicas de direito privado, adstritos aos seus regulamentos e estranhos à jurisdição do aparelho federal de fiscalização orçamentária, previsto na Constituição, cuja competência se exaure em acompanhar a execução do orçamento, julgar contratos, aposentadorias, reformas e pensões, e tomar as contas dos responsáveis por dinheiros e bens públicos, inclusive as dos administradores das entidades autárquicas (Const., art. 77).

Sendo o SESC instituição semelhante, operando no seio dos trabalhadores do comércio, enquanto o SESI o faz entre os trabalhadores da industria, segue-se que a decisão judiciária referente [illegible] último, no seu alcance doutrinário, abrange também o primeiro.

De resto, cumpre ponderar que o nobre autor do projeto, na sua justificação, não contesta tal assertiva, antes a admite quando declara:

"como se vê, há inteira semelhança de meios e fins entre o SESC — autarquia e o SESC — entidade de direito privado, o que, evidentemente, constitui injustificável disparidade de critérios".

Dispondo o SESC atual de autonomia administrativa e técnica, usufrue, nos termos da lei civil, de patrimonio próprio: e êsse patrimonio, uma vez dissolvida a entidade, pertence, de pleno direito, aos seus instituidores, no caso, a Confederação Nacional do Comércio.

A dissolução se consumaria por vontade desta ou nas hipóteses legais, consoante, de resto, prevê o regulamento aprovado pela portaria n.º 9, de 24 de janeiro de 1951, do titular da pasta do trabalho, no art. 3.º:

"O SESC, afora os casos de dissolução em virtude de lei, só poderá cessar a sua atividade por deliberação da Confederação Nacional do Comércio, tomada por três quartas partes dos votos do Conselho de Representantes, em reunião especialmente convocada".

Se, pois, o SESC é uma associação civil, de âmbito privado, com acêrvo patrimonial próprio, êle constitui propriedade particular e, nessa conjuntura, se o Estado o dissolve, tirando-lhe os meios de vida, para incorporá-lo a organismo similar, de feição autárquica, — claro que o desapropria, encampando-lhe o patrimônio acumulado, as obras realizadas, as fontes de receita, e lhe toma o lugar, substituindo-o, integralmente, nas suas atividades e objetivos.

Mas, no capítulo do direito e das garantias individuais, a Carta Magna prescreve:

"é garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade publica, ou por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro. (art. 141, § 16)

Ora, o projeto, ao instituir o SESC autárquico, com personalidade de direito publico, e ao prescrever a dissolução do SESC — privado, cancelando a outorga atribuida à Confederação Nacional do Comércio, pelo decreto-lei n.º 9.853, de 13 de setembro de 1946, para que criasse e administrasse a este ultimo, — não determina, entretanto, que se pague, a quem de direito, a justa e prévia indenização a que se refere o mandamento constitucional.

Não o fazendo, a medida viola frontalmente a letra da Constituição, no inciso indicado, identificando, na hipótese, um verdadeiro confisco, uma grave lesão de direito, com nociva repercussão, na ordem jurídica, nas relações entre empregados e empregadores, e na paz social.

6 — Isto posto, opina-se pela rejeição do projeto, por injurídico e duplamente inconstitucional:

a) injurídico — porque altera, sem justa causa, o ordenamento vigente, no quadro da política social, que incumbe ao govêrno manter e prestigiar, em bem da harmonia entre as classes e da paz social;

b) inconstitucional — porque atribui ao Estado ingerência direta e descabida no serviço social, que é da órbita da iniciativa privada, e porque, encampando patrimonio particular, não manda pagar, a quem de direito, a justa e prévia indenização, prescrita no Código Supremo.

Sala Afranio de Melo Franco, 2 de março de 1953".

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6ª. página)

nesto Levenski — Julio B. Neves.

— Para Corumbá: Nelson Lino da Costa — Ronald Galvarro Viana — Nely Galvarro Viana.

BOITE BEGUIN
HOTEL GLÓRIA
APRESENTA HOJE A ESTRÉIA DE
BRANCA SENATI

Ela era uma aventureira, mas todos os homens caiam a seus pés dominados pela sua beleza e pela sua audacia!
JANE RUSSELL em Bela e Bandida (Montana Belle)
com GEORGE BRENT em TRUCOLOR!
com SCOTT BRADY · FORREST TUCKER · ANDY DEVINE
Improprio até 10 anos
HOJE
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · RITZ · H-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

O COMPLEXO DE INFERIORIDADE
empolgante caso de amor vivido
SEIS RECEITAS PARA TORNAR INFELIZ SEU MARIDO
Proibida De Amar Um Pobre — Não Há Mulher Sem Alma — Fascínio Dos Homens
EU FIZ DELA MINHA DEUSA... — ROMANCES — POESIA — CANÇÕES — RECEITUARIOS
CONFESSIONÁRIO DO AMOR — HUMORISMO — PASSATEMPOS, CINEMA, etc., etc.
Leia o n.º 293 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00, nas bancas de jornais

5ª Semana! IMPERIO Fone 22-9348 HOJE HORARIO 2-4-6-8 10
ATLANTIDA apresenta Oscarito em CARNAVAL ATLANTIDA
MARIA ANTONIETA PONS · GRANDE OTELO · CYLL FARNEY · ELIANA · JOSÉ LEWGOY · COLÉ · RENATO RESTIER · IRACEMA VITORIA · CUQUITA CARBALLO
Dirigido por JOSÉ CARLOS BURLE
UCB
Improprio para crianças até 14 anos
Todos os domingos às 10½ horas da manhã PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE ½ DIA-4-8 HS.
... E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND)
CLARK GABLE · VIVIEN LEIGH · LESLIE HOWARD · OLIVIA de HAVILLAND
EM TECHNICOLOR
Proibido até 14 anos
INTACTO! COMPLETO!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

PATHE' · SÃO JOSE'
HOJE
2ª semana de êxito!
CORNEL WILDE · TERESA WRIGHT
em O FIDALGO DA CALIFORNIA
TECHNICOLOR
com ALFONSO BEDOYA · LISA FERRADAY · EUGENE IGLESIAS
Proibido até 14 anos · COLUMBIA

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
com
um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!
JOÃO VILLARET
Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas!
HOJE E TODAS AS NOITES
Reservas: 26-7437 e 26-1783

REGINA
RODOLFO MAYER
voltará a seis de março com
"AS MÃOS DE EURIDICE"
BILHETES À VENDA — TEL. 32-5817

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE, ÀS 21.30 HORAS
"Os Artistas Unidos" apresentam
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.
LAURA SUAREZ na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

AGUARDEM!
dentro de poucos dias
"UM AMERICANO EM RECIFE"
— com —
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST" na famosa boite
MONTE CARLO

MONTE CARLO
volta a apresentar, sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
O MAIOR SUCESSO DE 1952!
com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!
Res. e Informações: Tels. 47-0644 e 27-5863

DORIVAL CAYMI
— E —
ÂNGELA MARIA
— NO —
VOGUE
TÔDAS AS NOITES, A UMA E ÀS 3 HORAS DA MADRUGADA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Crag's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 21.30 horas. Vesperal, às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.
FOLIES — 27-8216 — Fechado.
GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, às 21 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 —
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
MADUREIRA —
MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — Fechado.
REGINA — 32-5817 — Fechado.
REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.
RIVAL — 22-2721 — Fechado.
SERRADOR — 42-5442 — Fechado.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037.
FLAGRANTES DO RIO N. 2, com Silveira Sampaio, às 21 horas.

Os Lançamentos

CINEMAS

O FILHO DE ALI-BABA' — (Son of Ali Babá" — Univ.-Int.) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Kurt Neumann. Aventuras baseadas nos contos das Mile e Uma Noites. Elenco: Tony Curtis, Piper Laurie, Victor Jory. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IRIS, BOTAFOGO, FLORIANO. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 10 anos.

BELA E BANDIDA — ("Montana Belle" — RKO Radio) — Produção americana. Em trucolor. Direção de Alan Dwan. Historia de famosa bandoleira que dominou Oklahoma à época de sua colonização. Elenco: Jane Russel, George Brent, Forrest Tuckert, Scott Brady. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Improprio até 10 anos.

CANÇÃO DA PRIMAVERA — ("   ") — Produção italiana. Filme sem credencial. Elenco: Delia Scala, Leonardo Cortese, Tamara Lees. Nos cinemas VITORIA, LEBLON, MONTE CASTELO, CAPITOLIO (Petropolis). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Proibido até 18 anos.

A NOIVA DA MARINHA ("La Novia de la Marina" — San Miguel) — Produção argentina, dirigida por Benito Perojo. Comédia: ela era sonambula, foi dormir no apartamento do vizinho... Elenco: Susana Freire, Alberto Bello. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, VAZ LOBO. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REAPRESENTAÇÃO

... E O VENTO LEVOU — (Gone with the wend" — (Selznick) — Produção americana. Colorida. Melodrama sobre uma jovem da aristocracia sulista dos Estados Unidos, durante e depois da guerra de cesseção. Elenco: Clark Gable, Vivian Leight, Olivia de Havilland. Nos TRES CINES METRO. Horarios: meio-dia — 4 — e 8 horas. — Improprio até 14 anos.

O CONDE DE MONTE CRISTO — ("The Count of Monte Cristo") — Produção americana. Direção de Rowland V. Lee. Filme baseado na famosa obra de Alexandre Dumas. Elenco: Robert Donat, Elissa Landi. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, IDEAL, COLISEU, SANTA ALICE, ICARAI (Niteroi). Horarios: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,30 e 10 horas.

ARROZ AMARGO — ("Riso Amaro" — Art) — Produção italiana. Direção de Giuseppe de Santis. Melodrama. Elenco: Silvana Mangano, Vitorio Gassmann. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, PARATODOS e MAUA'. Horarios: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,30 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O GRANDE CARUSO — ("The Great Caruso" — M. G. M.) — Produção americana. Colorida. Dir. Filme pretenso-biografico de Caruso. Elenco: Mario Lanza, Ann Blyth. No REX. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILME EM 2.ª SEMANA

O FIDALGO DA CALIFORNIA — ("California Conquest" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: Lew Lenders. Historia de uma tentativa de conquista da California, por forças "czaristas". Elenco: Cornel Wilde, Tereza Wright. Nos cinemas PATHE', S. JOSE'. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Macau".
CENTENARIO — 43-8543 — "A volta de D. Ricardo" e "As sete portas do destino".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923.
FLORIANO — 43-9074 — "O filho de Ali Babá".
COLONIAL — 42-8512 — "Bela e bandida".
GUARANI — 32-5651 — "O mundo é o culpado".
IDEAL — 42-1218 — "O conde de Monte Cristo".
IMPERIO — 22-9348 — "Carnaval Atlantida".
IRIS — 42-10763 — "O filho de Ali Babá".
LAPA — 22-2543 — "Ao cair do pano".
MARROCOS — 22-7979 — "Os perseguidos" e "Os mortos falam".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Beco do crime" e "O Leiteiro".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "... E o vento levou".
ODEON — 22-1508 — "O filho de Ali Babá".
PALACIO — 22-0838 — "O conde de Monte Cristo".
PATHE' — 22-8795 — "O fidalgo da California".
PLAZA — 22-1097 — "Bela e bandida".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Arroz amargo".
PRIMOR — 43-6681 — "Bela e bandida".
REX — 22-6327 — "O grande Caruso".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Vagabunda".
RIVOLI — 42-9525 — "Eduardo Setimo".
S. JOSE' — 42-0592 — "O fidalgo da California".
VITORIA — 42-9020 — "Canção da primavera".

Zona Sul

ART-PALACIO — 37-8443 — "Arroz amargo".
ASTORIA — 47-0466 — "Bela e bandida".
AZTECA — "A noiva da marinha".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O filho de Ali Babá".
FLORESTA — 26-6257 — "Fantasma da opera" e "Terra sem lei".
IPANEMA — 47-3806 — "A noiva da marinha".
LEBLON — 27-7805 — "Canção da primavera".
LEME — 3716412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "... E o vento levou".
MIRAMAR — "O filho de Ali Babá".
NACIONAL — 26-6072 — "O expresso de Pequim".
PAX — "Arroz amargo".
PIRAJA' — 47-2668 — "Barão de Munhausen" e "O protetor".
POLITEAMA — 25-1143 — "Homens sem amanhã" e "Mascara de Dijjon".
RIAN — 47-1144 — "O filho de Ali Babá".
RITZ — 37-7224 — "Bela e bandida".
ROXY — 27-8246 — "O Conde de Monte Cristo".
ROYAL — Sessões psasatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "O filho de Ali Babá".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O conde de Monte Cristo".
AVENIDA — 48-1667 — "Só os covardes se rendem".
BANDEIRA — 28-7575 — "Barão de Munhausen" e "O protetor".
CARIOCA — 28-8179 — "O filho de Monte Cristo".
FLUM NENSE — 28-1404.
GRAJAU' — 38-1311 — "Até à vista, papai" e "Cerco à quadrilha".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Bela e bandida".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "E o vento elvou".
MARACANÃ — 48-1910 — "Só os covarde sse rendem".
NATAL — 47-1480 — "Missão nos balcãs" e "O beco do crime".
OLINDA — 48-1032 — "Bela e bandida".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Pecado de amar" e "Amarga violencia".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Esconderijo do tarado" e "Desfiladeiro da morte".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O conde de Monte Cristo".
TIJUCA — 48-4519 — "A noiva da marinha".
VELO — 48-1381 — "Herois da retaguarda" e "Por tumulo o oceano".
VILA ISABEL — 381310 — "Paixão dominadora" e "Tres maridos".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Beco do crime".
ALFA — 29-8215 — "Beco do crime".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Meia-noite no bairro chinês" e "Vereda da morte".
BARONEZA —
BELMAR — 29-1744 — "Filhos da ciencia".
BORJA REIS — 29-4281 — "A dominadora".
CACHAMBI — "Alma de Boemio" e "Noites inolvidaveis".
COELHO — "Golpe do destino".
COLISEU 29-8753 — "O conde de Monte Cristo".
EDISON — 29-4449 — "Maria Cristina".
IGUAÇU — "Ver, gostar e amar".
IRAJA' — "Protetor da diligencia" e "Acusação injusta".
JOVIAL — 29-0652 — "Luta incerta" e "Patrulha fronteiriça".
MADUREIRA — 29-8733 — "Angustia de uma alma".
MARABA' — 29-8038 — "De pecado em pecado".
MASCOTE — 29-0411 — "Bela e bandida".
MEIER — 29-1222 — "Cortesã".
MODELO — 29-1578 — "Santa".
MODERNO — BNG 842 — "A familia do genio".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Canção da primavera".
NOVO HORIZONTE — "Heroina do Texas".
PARATODOS — 29-5191 — "Arroz amargo".
PIEDADE — 29-6532 — "O rei do samba" e "Terroristas da fronteira".
QUINTINO — 29-8230 — "A familia do genio".
REALENGO — BNG 742 — "O rei do samba" e "Terroristas da fronteira".
RIDAN — 29-1633 — "Maclovia".
ROCHA MIRANDA — "Cavalgando ao anoitecer".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Resistencia heroica" e "Rouxinol da Broadway".
S. JORGE — "Na sombra do crime" e "Chega de encrencas".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A lampada azul" e "O grande embuste".
TRINDADE — 49-3838.
VA-LOBO — 29-9198 — "A noiva da marinha".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Angustia de uma alma".
BRAZ DE PINA — "Angustia de uma alma".
MAUA' — "Arroz amargo".
ORIENTE — 30-1131 — "Só a mulher peca" e "A ultima pista".
PARAISO — 30-1050 — "Anjo do lodo" e "Sombras de ambição".
PENHA — 30-1121 — "Raça e fidalguia" e "Lutando como bravo".
RAMOS — 30-1094 — "Garota do coração" e "Profeta da favela".
ROSARIO — 30-1889 — "Os tambores rufam ao amanhecer".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Madona das sete luas" e "Justiceiro solitario".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Abrindo caminho a fogo".
S. PEDRO — 30-5005 — "Sai da frente".

Ilha do Governador

JARDIM — "O melhor é casar".

Niterói

BRASIL —
CASSINO ICARAI —
EDEN — "Foguete misterioso" e "Os segredos de Monte Carlo".
ICARAI — "O Conde de Monte Cristo".
IMPERIAL — "A grande perfidia" e "Destinos".
ODEON — "Angustia de uma alma".
PALACE — "Maclovia".
PARAISO — "Fogo criminoso".
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Impacto" e "Mal querida".
VITORIA — "Mulheres em minha vida" e "Missão mortal".

Petropolis

CAPITOLIO — "Canção da primavera".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "A grande perfidia" e "Destinos".
PETROPOLIS — "Feitiço do amor".
SANTA TERESA — "O fugitivo de Santa Marta".

Caxias

BRASIL — "Agora estamos na marinha" e "Furia perversa".
CAXIAS —

Vila Meriti

GLORIA —

O AUTOMÓVEL PERDEU A DIREÇÃO — O auto perdeu a direção e precipitou-se sôbre o poste, na avenida Epitácio Pessoa, em frente ao prédio n. 1576. Dirigia o veículo, chapa DF 11-57-11, o estudante Fernando Gerardo de Melo Matos, (de 19 anos, solteiro, filho do advogado Gerardo de Melo Matos, consultor jurídico, do Ministério da Agricultura), que era de propriedade do deputado Hugo Carneiro, tio do estudante. Gravemente ferido, o estudante foi transportado para o Hospital Miguel Couto num auto particular, que passava pelo local no momento. Não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, o jovem veio a falecer na mesa de operações. Seu corpo foi enviado para o Instituto Médico Legal. O comissário do 1º distrito policial teve ciência do fato

Combate Sistemático e Intensivo à Maconha, Promete Belens Pôrto

Igual Atividade Contra o Jôgo, Meretrício e Tóxicos – As Atividades da D. C. D., em Fevereiro

Atividade apreciável desenvolveu a Delegacia de Costumes e Diversões durante o mês de fevereiro, pois nada menos de mil vêzes teve o titular Belens Pôrto de opôr sua assinatura em despachos, pronunciamentos, flagrantes, respostas ao judiciário etc.. E note-se que o mês próximo findo, além de ser o menor, do ano, ainda contou com o periodo carnavalesco o qual faz estacionar as tarefas policiais, em diversos setores, inclusive e principalmente, as que estão atribuidas àquela importante especializada.

E' claro que, êsse contingente de trabalho, somente seria possível, num esforço conjugado de tôdas as Seções, principalmente, a de Diversões Públicas e a de Jogos, notadamente esta, que se impôs às demais, se levarmos em conta a natureza de sua repressão, pois.: como se sabe, é a jogatina uma contravenção de dificil combate, em virtude dos recursos de que dispõem os que vivem à margem da lei para enfrentar a Polícia.

APERTANDO O CÊRCO A MACONHA

Mas o delegado Belens Pôrto não "dorme no ponto" como se diz na giria, procura cada vêz mais acelerar o ritmo de trabalho na sua especializada. Ele proprio nos declarou que a maconha será combatida com energia e sistematização. E' um toxico, realmente perigoso e que se não for devidamente repelido, dentro em pouco, tomará conta da cidade.

DOMINANDO A GRÃ-FINAGEM

Evidentemente que a maconha transpôs as chamadas rodas da grã-finagem, sendo certo que "filhos de papais ricos" a fornecem às criaturas que cortejam em sua maioria moças de "dancings" "boites" e outros pontos de runiões noturnas. Fazem-no menos por intuitos econômicos, que não são nenhuns mas, exclusivamente, por "snobismo". Daí, se poder afirmar que a maconha está dominando as rodas elegantes e noturnas, onde é distribuida às ocultas e de modo a evitar a ação sempre vigilantes da Seção de Tóxicos, cujo trabalho em tal sentido tem sido, realmente, interessante.

Promete, pois, o delegado de Costumes, para breve, uma espécie de "blitzkrieg" contra os viciados, elegantes ou não, da herva maldita. Será, realmente, um serviço de alto sentido social.

O JÔGO

A seção de Jogos apresentou por intermédio de seu Chefe, comissário Armando Pano, uma relação de sua atividade, durante o mês de fevereiro, o mesmo fazendo os chefes das demais seções. A repressão à jogatina se fêz sentir em todo o Distrito Federal, inclusive Ilhas de Paquetá e Governador. Até mesmo no Corcovado, Pão de Açucar e Urca, foram visitadas pelas diversas turmas que obedecem a orientação do delegado Belens Pôrto e direção do comissário Pano. Cento e noventa e sete flagrantes (197), trezentos e nove averiguações (309), oitenta e seis depoimentos (86), e trinta e três visitas a locais suspeitos (33), eis o apreciável labor desenvolvido pelo chefe de Jogos da D.C.D. durante os 22 dias uteis que teve o mês próximo findo.

MERETRICIO

Também desenvolveu grande atividade no setor do Meretricio e Lenocinio, o comissário Carlos Santos, tendo apresentado nada menos de trezentas prisões (300), assim descriminadas; Identificadas, 190; enviadas para o Presidio, 50; Sindicâncias realizadas, 102; individuos de moral duvidosa, 75; intervenções em edificios, 12; além de um sistema de fiscalização eficiente posto e mprática.

TÓXICOS

Também o comissário Rui Tenorio esforçou-se muito a colaborar decididamente no êxito estatístico em apreço. Prendeu oito maconheiros três curandeiros, dois falsos dentistas e deu um porte de armas. Suspendeu duas Tendas Espiritas por infração além de efetuar ainda 18 prisões para averiguações no periodo carnavalesco.

DIVERSÕES

Por seu turno o comissário Gerson Fraga, chefe da Seção de Diversões, que aliás, vem realizando um trabalho eficiente e continuado no tocante à moralização das Casas de Diversões, apresentou para a confeção da estatística em questão um contingente de trabalho bem significativo. Despachou 422 licenças, fiscalizou crca de cinquenta casas, inclusive bilhares e Parques, e mandou realizar quase duzentas vistorias. Indeferiu vários requerimentos de pedidos de licença em virtude de constatar irregularidades. Advertiu donos de bilhares quanto à presença de menores.



O vereador Paulo Areal contesta a versão, lamentando o ocorrido

ASSALTADO E ANAVALHADO NA BARBEARIA

Um audacioso assalto verificou-se na manhã de ontem, no predio numero 5 da rua da Constituição, onde está instalado a barbearia "Salão Rio Chic", de propriedade de Bernardino de Almeida.

Eram precisamente 8 horas. O gerente do estabelecimento, senhor Antonio Ribeiro (Rua Almirante Galvão, 39-A), contava o dinheiro, destinado ao pagamento dos empregados, importado em cêrca de oito mil cruzeiros, quando foi abordado por dois individuos:

— Que é que você está fazendo aí

— Eu é que pergunto: que desejam os senhores? interrogou o gerente. Como resposta, um dos estranhos, apoderando-se de uma cadeira, atacou o gerente, enquanto que o outro, armado de navalha, desferia vários golpes no tórax, braços e no rosto de Antônio Ribeiro. Apoderando-se do dinheiro, fugiram.

O comissário do 10.º D. P. tomou conhecimento do fato e a vitima foi removida, em estado grave, para o H. P. S..

A Cidade

A CIDADE E AS SÊCAS

Belo movimento de solidariedade agita esta cidade. A preocupação e choque moral causados pelas noticias que nos chegam do Nordeste, agitaram tôdas as camadas sociais — movimentando-se senhoras, jovens, estudantes, escoteiros e tôda uma infinidade de pessoas e instituições, no afã de conseguirem dinheiro e gêneros, a fim de minorarem os sofrimentos de nossos irmãos nordestinos.

Nordestinos sofredores com grandes olhos brilhantes de febre e dôr — não de esperança. Homens, mulheres e crianças, tangidos pela dureza e crueldade da fome, em trágico êxodo através nossa terra — migração tremenda, cruzada miseranda e lamentável

Há quantos anos o terrível problema enodoa nossa história? Há quanto tempo tal tragédia enegrece e desmoraliza nossa terra — nossos homens públicos?

Pois alguns bailes e algumas festas de beneficência, além de coletas e movimentos de solidariedade e amor fraternal, não resolverão o assunto — embora a grandeza de sentimentos que os motivam.

Não será um pequeno movimento de piedade — pequeno, ridiculamente diminuto, ante a grandeza da tragédia que enfrenta — que virá a resolver e liquidar a desgraça do nordestino. Amanhã os jornais noticiarão algumas chuvas, as autoridades procurarão esconder a negra realidade, por momentos a descoberto, e a campanha de piedade esmorecerá, até extinguir-se.

O nordestino não necessita, e não quer, piedade.

Agradecerá o sentimento e receberá a migalha que lhe é estendida, como se magno tesouro lhe fosse ofertado — pois, dentro de sua dôr, tem a grandeza que só o sofrimento confere ao homem.

Há anos que caminhões despejam massas de infelizes sôbre as terras do sul.

Barcas de Caronte, em viagens inversas — não menos trágicas. Não menos infernais, pois em cada uma se espelha a tristeza da volta; fatal pelo desajustamento do homem ao novo meio, pela exploração de sua carne e sangue, pela nostalgia...

Bailes, festas, coletas ... côta dágua num oceano de fome e pauperismo.

Problema de govêrno — miséria administrativa, que voltará ao ostracismo, quando sôbre ela tornarem a cair as cortinas do esquecimento.

Pobre nordestino! Quer água e pão, sòmente.

E ainda pede — o que nem exigir lhe deveria ser necessário!

Belíssimas intenções, minha cidade — mas olha para o govêrno que temos.

Poderemos dançar nessas festas? Por quê não rezam "requiens"?

URBANO

Paulo Areal: Mentiram Para Esconder As Deficiências de Organização do HPS

O vereador Paulo Areal contesta a versão dos acontecimentos ocorridos no HPS, afirmando:

— "Lamento profundamente a forma deturpada que alguns jornais deram ao incidente, em que eu fui apontado como "pivot" do desagradavel acontecimento. Não ofendi a ninguem — prossegue o edil carioca — apenas reagi contra a displicencia e maneira deselegante, que servidores daquele estabelecimento hospitalar recebem os acidentados, que porventura ali procuram socorros médicos"

PROCURANDO SOCORROS PAR.' O FILHO

O vereador Paulo Areal, na noite de sabado, compareceu ao HPS, para medicar o seu filho, o menor Paulo (um ano), que fôra vitima de uma quéda em sua residencia (Rua Aquidabã 154, Meier), sofrendo em consequencia, fratura do antebraço esquerdo.

O INCIDENTE

Acontece que o vereador Paulo Area ficou aguardando que a equipe de plantão o atendesse. E, por mais de uma hora, teve que esperar que um dos médicos resolvesse atender ao seu pequenino filho, que gemia de dores.

Tendo reclamado contra a demora, foi ainda advertido, só melhorando a situação quando declinou sua qualidade de vereador.

ORGANIZAÇÃO DEFICIENTE

O dr. Paulo Areal, finalizando as suas declarações, arrematou:

— "Maliciosamente, disseram que eu estava embriagado, o que não é verdade. E' pura invencionice, querendo eles, talvez, com isso, ocultar a deficiencia de uma organização."

DESPEJADO O QUINTO DISTRITO

Os móveis e utensilios foram retirados da sede da Delegacia do 5.º Distrito, num despêjo sensacional. Era a vitória de um proprietario, cansado de demandar com a "dona justa", para reaver sua casa. E depois de quase cinco anos de audiências e protelações judiciarias, o proprietario, somente agora, entrou na posse definitiva do seu imóvel.

A Policia não teve outro remédio senão ceder. E ceder com um sorriso, pois, como bem diz o ditado, que, "sôbre senhores, senhores governam", outra nao poderia ser a atitude das autoridades do 5.º Distrito, embora fôsse grande o desapontamento pelo acontecimento, até então o único na historia do nosso organismo policial.

O mais interessante é que muitas pessoas, julgando tratar-se de uma mudança espontânea e não forçada, por fôrça de lei, indagavam quem era o senhorio, onde êle morava e como lhe falar, pois desejavam candidatar-se ao predio, premidas pela crise de habitação. E quando eram informadas do despejo, experimentavam grande surprêsa, pelo seu ineditismo. E alguem comentava: — "Nunca se viu semelhante coisa".

Delegado, comissarios, detetives e guardas civis, cada qual conduzindo seus documentos, e o servente da Delegacia, o expediente, lá se foram para a nova sede improvisada, talvez, provisória, sita na Praça Marechal Ancora, n.º 4, onde, depois de colocar tudo em ordem, começaram a atender as partes, já de espirito refeito e nervos controlados.

Enquanto isso, o público permanecia no local do despejo, fazendo "blagues" e comentando o episódio, sempre ressaltando a ação moralizadora da Justiça, que coloca acima das conveniências e interêsses de terceiros, as próprias conveniências e interesses da Lei. E isso já o bastante para se ter a certeza de que ainda há juizes no Brasil. Ainda bem.

Participará da "Expedición Del Camino de Los Incas"

O sr. Hans Dietrich Disselhof, doutor em Etnologia e Arqueologia, assistente do Museu de Etnologia de Munique, deixou o Rio, pelo avião transandino da Braniff Airways, com destino ao Peru, a fim de tomar o seu lugar na "Expedicion del Camino de Los Incas", organizada pela Sociedade de Geografica de Nova York.

4 Horas da Manhã, Bateu, Não a Deixaram Entrar, Quebrou o Vidro

4 HORAS DA MANHÃ; BATEU, NÃO DEIXARAM

Apesar de repreendida pela familia, a jovem Luisa Helena Gama (à rua Costa Bastos 8), persiste em chegar tarde à casa. Na madrugada de ontem, mais uma vez, Luisa, bateu à porte às 4 horas da manhã, fazendo com que seu irmão a advertisse, não deixando entrar.

Revoltada com a atitude de seu irmão, que por sinal recebera ordens para assim proceder, Luisa passou a dar murros numa vidraça existente na varanda da residência. Em dado momento, entretanto, o vidro partiu-se causando-lhe profundo ferimento no pulso direito e ainda atingindo seu irmão que se achava no interior da casa.

A vitima foi medicada no H. P. S., retirando-se logo a seguir.

Mandou Parar o Lotação: — Vai Entrar um Pronto; Saída: Hospitalizado!

Nervoso, o senhor fez sinal para parar o lotação (era o da linha Padre Nóbrega-Mauá, chapa n. .... 4-51-64). O motorista parou e o cavalheiro, amavelmente, advertiu:

— Vai entrar um "pronto"...

Nem o motorista, nem os passageiros deram muita atenção ao dito e a viagem prosseguiu normalmente até a altura no n. 7.220, da Avenida Suburbana, quando o cavalheiro deu o sinal de parada.

O veículo parou e o passageiro, amável, desceu tranquilamente, porém, sem pagar a respectiva passagem.

O motorista, porém, o interpelou:

— E a passagem?

Porém, o passageiro lembrou-lhe a advertencia que fizera ao embarcar, não tinha dinheiro.

Destituido de "senso de humor", o motorista saltou do veiculo, armado de barra de ferro e entrou em luta corporal com o passageiro. Na luta, causou diversos ferimentos no "cavalheiro", e fratura do braço direito.

A Policia porém, acudiu em tempo, prendendo o motorista que, por cinco cruzeiros — ou melhor quatro, conforme manda o Departamento de Consessões da Prefeitura — agrediu o passageiro "pronto", que teve que se utilizar dos socorros do H.P.S., onde foi identificado como sendo José Timoteo (de 45 anos, residente na Av. Suburbana, [illegible]). Na delegacia do 23.º D.P. o motorista irritado identificou-se como Hamilton Barreto (rua Americana, 253).

ELIEZER ERA CREDOR DE IMPORTANTES FIRMAS

J. PESSOA, 2 (Asapress) — Conseguimos falar ao procurador da Republica sr. Hermes Pessoa de Oliveira sobre o caso Elieser, afirmando-nos S. S. que tem requerido em Juizo tôdas as medidas solicitadas pela comissão de inquerito do DNOCS em relação ao caso e que o Juizo deferiu o seu pedido de sequestro dos bens do pagador, inclusive quatro casas, terrenos, um automovel, além de tôda a documentação de suas propriedades existentes nos cofres da repartição, de onde se constata que Elieser também era credor de algumas firmas, de importâncias avultadas, inclusive Alvaro Jorge, devedor e Elieser de dois vales, um, de um milhão e 200 mil cruzeiros e outro de dois milhões e 300 mil cruzeiros. Revelou ainda que está aberto um inquerito no DNOCS, seguindo-se outro policial, ao qual serão remetidas copias fotostaticas de todos os documentos encontrados nos cofres do DNOCS. O processo de Elieser foi distribuido ao juiz Darci Medeiros.

ABATEU A ESPÔSA A FACADAS

SÃO PAULO, 2 (D. C.) — Com 25 facadas Geraldo de Jesus, pedreiro de 40 anos, matou sua espôsa, Benedita de Jesus, de 34 anos. Motivo: reconciliação.

Na noite de sábado, o pedreiro voltou para casa mais uma vez disposto a reconciliar-se com a companheira Benedita já se encontrava deitada quando êle manifestou a intenção de acabar de uma vez com os desentendimentos que os separavam, para viverem em paz. Em resposta, a mulher levantou-se da cama e desferiu-lhe um pontapé. Geraldo, envergonhado, foi até o quintal. Ao voltar para o interior da casa, encontrou a espôsa na cozinha, e novamente procurou aproximar-se dela. Recebeu então uma bofetada. Desesperado, o pedreiro apanhou uma faca e investiu contra a espôsa, abatendo-a com 25 golpes. A seguir, procurou fugir, pelo quintal. A vitima tentou ainda perseguilo, chegando a erguer-se mas tombou poucos metros adiante. Atraídos ao local pelos gritos de socorro da genitora de Benedita, que com ela residia, populares conseguiram deter o pedreiro, no momento em que êle escapulia pelos fundos da casa.

DESPEJO POLICIAL

O despejo que acaba de sofrer a delegacia do 5.º distrito policial deve servir de advertência ao govêrno. Instalada em prédio de aluguel, o qual foi ocupado à força por um delegado de policia que ali organizou a Delegacia de Economia Popular em sua primeira fase, o imóvel, além de não ter as condições adequadas ao funcionamento de uma delegacia, não satisfazia à mais rudimentar exigência higiênica e de segurança.

Verdadeiro pardieiro, cujas precárias condições se procurava esconder através de pinturas de segunda mão, o imóvel da Avenida Mem de Sá devia estar desocupado de há muito, pois inúmeras foram as solicitações do seu proprietário, pedindo sua devolução, principalmente porque sua ocupação não se fizera pelos meios normais de locação.

Pediram as chaves do prédio para examiná-lo e nunca mais foram devolvidas ao seu legítimo dono, que teve necessidade de bater às portas da justiça para ser reposto na posse daquilo que é seu.

A ação de despejo desde muito que se arrastava sem que as chefias de Polícia anteriores tivessem tomado qualquer providência no sentido de mudar a sede do 5.º distrito policial para um outro local onde pelo menos as condições higiênicas mais rudimentares fossem respeitadas. Nada fizeram as outras administrações policiais neste sentido.

Despejada à última hora, vai a delegacia do 5.º distrito ocupar um prédio pior, menor, sem xadrez, sem conforto, longe do centro de sua jurisdição, como é o antigo necrotério policial, ali na praça Marechal Ancora, onde tudo é contra-indicado para um serviço da importância do 5.º distrito, um dos mais movimentados do centro da cidade.

Se o plano de construção de prédios, para tôdas as delegacias distritais, seguindo um modêlo prèviamente escolhido, tivesse tido o andamento indispensável, sem dúvida nenhuma não assistiamos compungidos ao despejo da sede de um distrito policial determinado pela Justiça.

Ninguém, até hoje, solucionou o problema capital da instalação dos diferentes serviços policiais em lugares proprios. Elaboram-se reformas, criam-se serviços, ampliam-se órgãos existentes, dão-se maior latitude às funções desta ou daquela dependência policial, tudo se faz, menos instalações adequadas, confortáveis, higiênicas.

As autoridades e os servidores policiais trabalham em verdadeiras gaiolas velhas, caindo aos pedaços. E' uma vergonha o que se nota. Com a exceção de umas poucas, as delegacias causam tristeza e decepção.

Aproveite o general Ancora a oportunidade e dê instalações adequadas à Polícia.

TIMBAUBA

9 ABSOLVIDOS E DEZOITO CONDENADOS

MANAUS, 1 (Asapress) — Foi encerrado ontem, conforme informamos, o julgamento dos "chauffeurs" implicados no trucidamento do estudante Delmo Campelo Pereira, ocorrido na noite de 5 de fevereiro de 1952, na estrada velha de São Raimundo. Após o crime, que abalou o Brasil e repercutindo no exterior, foram presos cerca de meia centena de motoristas. Todavia, apenas vinte e sete foram levados às barras do Tribunal de Juri. Desse total, nove foram absolvidos, a saber: Carlos Gomes de Farias e Sebastião da Silva Pardo, por unanimidade; Newton Almeida Palmeiras, Orlando Marreiro Lucio, Guilherme Monteiro da Silva, João Jovino Borges, Silas Amazonas, Luiz Albano da Costa e Eelvidio Alves de Oliveira. Estes por maioria de votos. Os dezoito restantes foram condenados, conforme relação abaixo: Francisco de Souza Marques, vulgo "X9", 12 anos de prisão; Vicente Gonçalves de Alencar, 20 anos de prisão; Jorge de Souza, 12 anos; João Hipolito Bulhões, 14 anos; Pedro Paulo de Farias, 12 anos; Joaquim Vieira da Mota, 14 anos; Francisco Felismino da Silva, 12 anos; Pedro Gomes de Souza, 20 anos; Severino Gabriel da Silva, 22 anos; Francisco Ribeiro dos Santos, 20 anos; Mario Ribeiro de Souza, 25 anos; Benori Alencar Linhares, 20 anos; José Cesario de Oliveira, 28 anos; João Brito Teixeira, 25 anos; Luiz Azevedo da Silva, 26 anos; Aurino do Espirito Santo da Silva, 27 anos; Ludgero Sarmento, 30 anos e Manoel Rodrigues Cruz, 30 anos.

O total de condenações atingiu a soma de 367 anos. A partir de Francisco Felismino da Silva, vulgo "Nego Chico", o julgamento contou com a participação do criminalista carioca Celso Nascimento que atuou como auxiliar da Promotoria.

COM VISTAS AO PREFEITO E AO DEP. DE CONCESSÕES

Os moradores da zona norte sempre tiveram tratamento diverso ao dispensado aos da zona sul, principalmente os de Copacabana. A Prefeitura em tempo "record" concluiu o alargamento da Praia de Botafogo, preparou um viaduto para a ligação Botafogo-Urca, abriu um novo tunel, enquanto os da zona norte ficam esperando que a Avenida do Mangue seja alargada para comportar mais um carro em sua pista; as obras de calçamento da rua Visconde Santa Isabel caminham em corrida lenta e as obras de Acari estão integralmente paralisadas, só para citar algumas

Mas, não vamos tratar de obras municipais. Queremos nos referir ao descalabro do serviço de autolotações para os suburbios. O Departamento de Concessões continua concedendo linhas duplas, sem obrigar que os concessionários mantenham nas linhas para Mauá um numero minimo de carros, capaz de atender aos passageiros, que moram em filas intermináveis horas e horas.

Ainda ontem, às 21.15 minutos, a linha para Madureira e a de Cavalcante apresentavam suas filas com mais de quatro dezenas de pessoas aguardando um coletivo.

Assim é que, ao aparecer o autolotação E. A. L. Esperança, chapa D. F. 4-46-66, n.º de ordem 22, da linha Cavalcante-Mauá, quase surgiu um conflito na fila.

Os mais afoitos, aproveitando-se da parada do veiculo fora do ponto invadiram o carro, ocupando todos os bancos.

Os passageiros que se encontravam na fila protestaram, impedindo que o veiculo deixasse o ponto. E durante mais de trinta minutos, foi uma troca de termos asperos entre os que se encontravam na fila que protestavam e os que se encontravam no interior do veiculo. A cena se prolongaria por muito mais tempo, se não fôsse a presença de um sargento da Policia Militar que, fazendo valer sua autoridade, fêz [illegible] o coletivo, obrigando que o motorista recolhesse o mesmo à garagem, vez que a fila fôra desfeita e que todos protestavam.

Tudo isso acontece pelo simples fato que, depois das 20 horas, as empresas que exploram as linhas para Mauá, desviam os seus carros para o Monroe deixando ao abandono os pobres passageiros que ali ficaram e que ali se encontram, às vezes, dêsde às 19 horas...

PARA EXTORQUIR CASAIS, O SUBDELEGADO MATOU UM

SÃO PAULO, 2 (D.C.) — José Silva, encontrou o cadáver de um homem na rua Três, Vila Maria Luiza, no Sumarèzinho, perto da estrada do Araçá. Era o corpo do motorista Mario Nucci, assassinado a tiros.

Iniciando suas investigações, a policia ouviu o comerciante Manuel Rodrigues, estabelecido com um armazem nas imediações. Disse o negociante:

"Fechei meu armazem às 20 horas de sábado — informou êle — e fui deitar-me. Mais ou menos às 23 horas, fui acordado por ruidos produzidos por um caminhão, que estacionara à porta de meu estabelecimento. Observei que cinco homens, dois dos quais estavam fardados, desceram do veiculo e se dirigiram a um auto, parado mais adiante, num terreno baldio. Houve rápida conversa entre os componentes do grupo e o motorista. Este acionou o carro e desapareceu na estrada. Instantes depois, ouvi gritos de socorro, que partiram de um matagal. Uma jovem vinha em desabalada carreira e, aos berros, pedia auxilio. Um dos desconhecidos foi ao encontro da moça. Entabularam conversa, enquanto ela apontava em direção ao matagal. O seu interlocutor, logo depois, afastou-se rumo ao local indicado. Ouvi então três disparos. Quando o misterioso individuo regressava, encontrou o resto do grupo a conversar com a mulher. Mandaram-na embora, tomaram assento no caminhão e fugiram."

FOI O SUPLENTE DE SUBDELEGADO

De posse dessas informações, a autoridade encarregada do caso dirigiu-se ao posto policial da Vila Ida, da 7.ª Circunscrição Policial, pois sabia-se que dali partira, mais ou menos na hora indicada pelo comerciante, uma ronda chefiada por um suplente de subdelegado. Prestando declarações, o guarda-civil Heitor de Assis informou que participara da referida ronda, em companhia de Lauro Monteiro, tambem guarda-civil, Domenico Minutti e Nicomo Barreiro, inspetores de quarteirão, sob a chefia do suplente de subdelegado Natal Fascina, funcionário municipal.

Adiantou que eles se haviam utilizado do caminhão 43-83-14, de sua propriedade, para a caravana, que partida sem ordem do delegado da circunscrição. Finalmente, o guarda que integrou a ronda, Lauro Monteiro, acusou o suplente de subdelegado, apontando-o como o autor dos disparos que haviam atingido mortalmente o motorista.

A ronda fora organizada com o objetivo de extorquir dinheiro de casais de namorados. O automóvel que se achava estacionado pouco adiante da residência do comerciante Manuel Rodrigues abrigava um par, que foi interpelado pelo subdelegado. Depois de entendimentos, cuja natureza de ignora, o casal se afastou. Logo depois, uma jovem surgiu de um matagal proximo, pedindo socorro, e informando que havia sido espancada, ali, por seu namorado. O suplente de subdelegado encaminhou-se em direção ao matagal e a uma distancia de 30 metros divisou um vulto, que procurava fugir. Segundo disse, sacou então do revolver, e deu tiros para o ar. O certo, entretanto, é que os disparos foram atingir o motorista, causando-lhe a morte. Após ser autuado em flagrante, o suplente de subdelegado foi removido para o presidio do Hipodromo.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Furtos

AERTON SALIM GALVAO (rua Jacinto, 61) comunicou ao comissario do 30.º Distrito Policial, que do interior do seu auto n.º 12759, que estava estacionado na rua Upá, roubaram um relogio avaliado em Cr$ 1.700,00.

o●o

ALOISIO DUNHAN (rua José Higino, 46, apt. 104) recebeu a visita dos amigos do alheio, que penetraram no interior de sua residência e roubaram objetos avaliados em cêrca de Cr$ 7.000,00 e a quantia de Cr$ 20.000,00.

o●o

CESARIO JULIÃO (rua Engenheiro Gama Lobo, 253, apt. 201) foi roubado na importancia de Cr$ 3.500,00.

o●o

ANTONIO SOARES CORREIA (rua José Linhares, 14) comunicou ao comissario do 1.º Distrito Policial que lhe roubaram uma carteira contendo em dinheiro a importancia de Cr$ 12.000,00.

Safra Diária

Até às 23.30 horas de ontem, os trens, ônibus, lotações, fizeram as seguintes vitimas: CARLOS ALBERTO (7 anos, filho de Alberto Matos, rua Moura Brasil, 29) foi atropelado pelo auto chapa 93-511, tendo sofrido ferimentos, com suspeita de fratura do crânio; MARIA, (6 anos, filha de Eduardo José Nunes, rua Goiás, 44, casa 2) foi atropelada, em frente à sua residência, por auto não identificado, tendo sofrido fratura da perna direita; MANOEL JOAQUIM PINHEIRO (35 anos, rua Borja Reis, 135) ferimento na face direita, LOURIVAL ALVES DA COSTA (22 anos, rua Pompilio de Albuquerque, 327) contusão na face, vitima de uma colisão entre o lotação 43.089 e o auto 55-066, na rua 12 de Fevereiro, esquina de Ana Neri; JOSÉ DA COSTA (25 anos, rua André da Rocha) foi atropelado na Estrada dos Bandeirantes, em frente ao n. 76, por um ônibus da Viação Ideal, tendo sofrido ferimentos com suspeita de fratura da perna direita; JOÃO GALDINO TERTULIANO (29 anos, rua Padre Manso, 61) caiu do trem na estação de Sampaio, estado de choque, internado no HPS; CICERO FERNANDES (60 anos, rua França Leite, 290) foi atropelado, na Avenida Presidente Vargas, esquina de Marquês de Sapucaí, pelo auto-lotação 53-888, tendo sofrido ferimento na mão direita e escoriações pelo corpo; SERAFIM FERREIRA PAIVA (13 anos, filho de Lourenço Paiva, rua Cajá, 774) foi atropelado, na rua Uranos, pelo auto 45-755, dirigido por ALVARO GLORIA, tendo fraturado a perna direita; JOÃO DE SOUZA BRASIL (34 anos, rua "12", apto. 401), escoriações generalizadas, dirigia a bicicleta número 23.146 que foi colhida pelo auto-lotação 55-945; JANDIRA FERREIRA TITO (30 anos, rua Aires Pinto, 23) foi atropelada pela camioneta do Ministério da Fazenda, chapa 9-13-79, dirigida por AUGUSTO FERNANDES DE SOUZA (36 anos, rua ITAMARANDIBA, 8, Benfica) tendo sofrido escoriações pelo corpo; ARMANDO AMED SOLEMEN MOHAMED (sirio, 58 anos, rua Mesquita Junior, 15) foi colhido e morto por um auto não identificado, na rua Henrique Valadares, esquina de Ubaldino do Amaral; DEODATO ANDRADE SANTOS (29 anos, rua Caruaru, 464, apt. 302) foi atropelado e morto pelo onibus "123", linha Méier-Copacabana, Viação Gloria, na rua S. Francisco Xavier; ANTONIO FERNANDES (79 anos, rua Isa Mauro, 138, Caxias) foi atropelado na rua Uranos, esquina de Dr. Nogueira, pela motocicleta 1.667, conduzida por RUBEM FREITAS LIMA (rua Leontidio, 128) tendo sofrido fratura da perna direita; MARIA DAS GRAÇAS (2 anos e meio, filha de Cantidio da Fonseca, rua Alabama, 144, Bonsucesso) contusões no nariz, DURVAL LEOCADIO (45 anos, [illegible] André Azevedo 87, ferida contusa no frontal, todos vitimas do choque entre o ônibus "126", Olaria-Copacabana, e o bonde "34", Rodrigues Alves, na Av. Francisco Bicalho.

Agressões

IRENE GARCIA, (portuguesa, casada, rua Soares Meireles, 497), por motivos futeis, foi agredida por Hilda de Tal (mesmo endereço), 25º D. P.

ROBERTO PETERSON (rua Macabu, 267), por questões de somenos, foi agredido a soco por NARCINA CARVALHO (rua Sargento Valdemar, 498), sofrendo em consequencia, ferimentos no olho esquerdo.

VIDAL MARTINS (32 anos, rua Viana Drumond, 10), queixou-se ao comissario do 13º D. P., que fôra agredido a pau, pelo motorista LUIZ GUERRA (rua Conde de Bonfim, 3). A vitima sofreu ferimentos no rosto e o agressor fugiu.

RODOLFO JOSE' DIAS (Rua Rocinha, sem numero), por motivos futeis, fôra agredido por LAURENTINO ANTONIO SOBRINHO (30 anos, rua "UM" 250). A vitima, apresentando ferimentos nas cost[illegible], produzidos por facão, foi medicada no HMC e o agressor fugiu.

MARIA ISABEL (29 anos, Morro da Formiga, sem numero), foi agredida a socos por um desconhecido, quando se encontrava proximo à residencia. O 17º D. P., registrou o fato e a vitima foi medicada no HPS.

VALDOMIRO BARBOSA DOS SANTOS (rua Rondon Gonçalves, 1926, motorista da Viação Nacional), foi agredido a bala por um dos diretores da firma onde trabalha, Trieste de Tal.

REGINA DA SILVA — (Avenida Itatiaia, 333, casa 10, Vila São Luiz), foi agredida a barra de ferro, por NILZA PINHEIRO (rua Senador Vergueiro, 123), tendo sofrido ferimentos na cabeça.

AGRIPINO FERREIRA DA SILVA (estabelecido à rua Piratini, 113), foi agredido por alguns fregueses, a socos e pontapés tendo sofrido ferimentos no nariz.

CIRIACO PEREIRA (43 anos, rua Padre Nobrega, 911, casa 7), foi agredido a socos por Valter de Tal (mesma rua n. 35), tendo sofrido ferimentos pelo corpo.

EXCESSO DE VELOCIDADE, BATEU NO ÔNIBUS; UM MORTO — S. PAULO (D.C.) — Na Av. Pedro I, o auto licença especial de Santo André, dirigido por João Ohcht, em excessiva velocidade, ao tentar freiar, bateu de encontro a um ônibus (linha 23, São João Climaco), provocando ferimentos nas seguintes pessoas: Catarina Bosange, 53 anos, viuva; sua filha Catarina, 27 anos, solteira; José Ohcht, 48 anos, casado; José Berechel, 31 anos, sua espôsa Ana, 26 anos e seus filhos Neide, 2 anos, e Alberto, 6 anos; João Ohcht, motorista do automóvel e Elias Dib, 39 anos, solteiro, passageiro do coletivo. No Hospital das Clinicas, a jovem Catarina Bosange, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer. Na gravura acima, estado em que ficou o automovel após a batida contra o ônibus

PREFERIU A C. I. S., MESMO SEM GANHAR

Aos integrantes da Comissão do Imposto Sindical é defeso exercer qualquer função ou representação em orgãos que lhes sejam subordinados. Essa decisão foi tomada na ultima reunião da Comissão e em face ao caso concreto do sr. José Ferreira Campelo, que representava os trabalhadores no Conselho Técnico do SENAC, e que preferiu continuar como membro da C. I. S., apesar de não receber nenhuma gratificação nesse cargo.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

PARA AMANHA AS 6.45 HORAS — Athoppaga Francisco Gouvêa, Milton José Maciel, Francisco da Silva Caldeira, Hélio de Almeida Tavora, Irva Bittencourt da Silva, Agostinho Pereira da Silva, Gonçalo da Costa Evangelista, João da Cruz Hermenegildo, Hermes Barbosa, José Veloso Brandão, Anibal Pires, José Gomes Batalha, Milton Souza e Silva, Itamar Moreira Franco, Ary José Saldanha, Altair do Nascimento Teixeira, Agostinho Valença de Mattos, Antonio Silva, Israel Resenthal, Antonio Lopes, Antonio Bigal, Virgilio Aires Ribeiro, Walkyrio Nogueira Chyaromont, Joaquim José Robalinho, João Dias da Cunha, Adonis Rodrigues de G. e Santos, João Silva Passos, José Rodolpho Carmara, Conceição Ferreira Gomes, Alceu Lemos de Cascão, Raul Ferreira Ribeiro, João Pereira Diss, Umbelina Gomes de Mattos, Abel Cabral, José do Carmo Rodrigues Pereira, Edmilson Pimentel Seabra, Eugen Uhl, Alberto Vieira de Barros Leite, Eduardo Pereira de Britto, Roberto Ayres da Cunha.

PARA AS 13,45 HORAS — Giovanni D'Orrio, Antonio Marinho, Arnaldo Lastoza Brunel, José Neves da Silva, Alexandre da Silva Pires, Amadeu Affonso, Milton Magalhães Campos, Manoel Simões, Orlando Martins Barba, Manoel da Rocha, Carlos da Rocha Marques, João Alves dos Santos, Cauby Pereira, Israel Waksman, Alcides José de Souza, Theophilo de Castro e Silva, Walter Cardoso, Moacyr da Silva Serpa, João dos Reis Gandra, Miguel Serafim da Silva, Mario Germano, Orvili Ferreira da Conceição, Decio da Fonseca Albuquerque, Manoel Dias de Oliveira, Jorge Alves Soares, Gilza de Macedo Soares, Eloy Mathias Valente, Manoel Francisco, José Luiz Cardoso de Andrade, Mauro Martins Ribeiro, Fernando Barboza, Altamiro José de Sant'Anna, Pedro Teixeira de Carvalho, Adalberto Guedes de Melo, Walter Moreira Pinto, Manoel Francisco Fragoso, Valdicir Zittlow, Antonio Xavier Rangel Junior, José Maria Coll Alvarez, Renato Ricalde.

COMEMORAÇÃO DO 21.º ANIVERSÁRIO DO REI

GUERRA

O Regimento Escola de Infantaria, tradicional Unidade da Vila Militar, atualmente sob o comando do coronel João Uruahy de Magalhães, comemorará amanhã, o 21.º aniversário de sua fundação.

Os oficiais que serviram nêsse Regimento e no antigo Batalhão Escola, estão convidados a comparecer à sede da Unidade, às 8 horas, quando terão inicio as festividades programadas, para a comemoração da magna data.

NOVOS PROFESSORES ADJUNTOS PARA O COLEGIO MILITAR

O ministro da Guerra, interino, assinou, ontem, portaria nomeando professores adjuntos de catedráticos, a titulo precário, do Colégio Militar, para as cadeiras abaixo discriminadas, os seguintes oficiais: Historia Natural — capitão I. E. Gerson de Pina.

Ciências Fisicas e Naturais — capitão Flavio Emerick Cerqueira de Carvalho.

Matemática — capitão Milton Brown do Couto

Francês — capitães Sergio Faria Lemos da Fonseca e Alvaro Dodsworth Machado.

Português — capitão Tito Valente Avelez.

A SITUAÇÃO DOS ALUNOS DOS C. P. O. R. E N. P. O. R. QUANTO A VENCIMENTOS

O ministro da Guerra, interino, pot aviso de ontem, em atenção a uma consulta do comandante do C. P. O. R. de Curitiba, resolveu:

a) — os alunos dos C. P. O. R. e N. P. O. R. amparados pela lei do Ensino Militar e sujeitos a conscrição militar, serão declarados: — de matricula compulsoria somente a partir da data oficial de incorporação de sua classe (1.ª incorporação); — de matricula voluntaria, durante o periodo que antecede aquela data; b) — as vantagens a que se refere a letra "f" do art. 130 do R-166 devem, portanto, ser abonadas nas condições da alinea anterior; c) — autorizar os comandantes dos C. P. O. R. e N. P. O. R., onde não houver rancho organizado, a sacar da repartição competente o valor total da ração comum e melhoria (art. 96, § unico do C. V. V. M.) a que tem direito o aluno quando acampado, em jornada completa ou serviço continuado, a fim de poder indenizar a alimentação que lhe fôr fornecida por outra unidade administrativa

NO 1.º B. C. DE PETROPOLIS

Realizou-se sábado ultimo na Vila dos Subtenentes e Sargentos do 1.º Batalhão de Caçadores, em Petrópolis, um churrasco oferecido por àqueles graduados e suas familias ao major Joaquim José de Souza Junior, subcomandante daquela brilhante unidade do nosso Exército.

Essa homenagem, como agradecimento e gratidão dos graduados, foi prestada ao major Souza Junior, ao ensejo da inauguração da estrada que liga o quartel do 1.º B. C. à Vila residencial dos subtenentes e sargentos, estrada essa que fôra tôda calcada numa extensão de quase 2.000 metros quadrados.

O major Souza Junior, foi o executor dêsse importante melhoramento.

Essa demonstração de apreço, teve a assistência não só do comando como de todos os oficiais e graduados que servem naquela tradicional Unidade que, com suas familias deram uma prova de carinho, amizade e reconhecimento a justa homenagem tributada ao major Souza Junior.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA DE OFICIAIS MEDICOS

Foram classificados, por necessidade do serviço, no C. P. O. R. da 10.ª R. M. o 1.º tenente Frederico Albuquerque Lins; no H. M. de Fortaleza, o 1.º tenente convocado Carlos Botelho; no 10.º G. A. T. 75 o 2.º tenente convocado Expedito Gonçalves Pita; no 24.º B. C., o 2.º tenente conv. José Antonio Gomes dos Santos Neto; na 1.ª Cia. de Guardas o 2.º tenente conv. Marino de Barros Ferlini; no 10.º G. A. Cav. 75 o 2.º tenente conv. Esmeraldo Ferreira Azuga, todos medicos da Reserva do Exército.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, do H. M. de Belem para o 8.º D. R. M. S o capitão medico Ocir Fidanza Dutra; do 27.º B. C. para o H. M. de Belem o 1.º tenente medico Lucimar Pedrosa Ribeiro e da E. P. de Fortaleza, para o H. M. de Fortaleza o 1.º tenente Q. A. A. diplomado em medicina, Otavio Marques Pontes.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente medico Antonio Bezerra de Menezes, da 1.ª Cia. do 1.º B. I. B. para a E. P. de Fortaleza e não para o 10.º G. A. T. 75.

Também, foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente medico David Luiz Farini, no 27.º B. C. e não no comando de Elementos de Fronteiras.

— Foi transferido, por interesse próprio, do 10.º G. A. C. 75, para a C. E. R. 2 o 1.º tenente medico Bilac Guimarães dos Santos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 4 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro da Guerra os generais José Portocarrero, por haver terminado o transito e dever embarcar para Porto Alegre; e Fernando Saboia Bandeira de Melo, por ter sido mandado ficar adido a S. G. M. G.

HOMENAGEM HOJE NO REGIMENTO SAMPAIO AO CEL. MAGESSI

A oficialidade do Regimento Sampaio e suas familias, numa demonstração de amizade, oferecem hoje, às 12 horas, ao seu ex-comandante e a senhora coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira uma homenagem constante de um grande almoço que se realizará no salão de honra daquela Unidade. Saudará o homenageado o comandante interino, tenente coronel Renato Augusto de Castro Muniz de Aragão.

Como se sabe o coronel Magessi comandou o Regimento Sampaio, cerca de quatro anos, prestando-lhe a sua tropa relevantes serviços, dai o motivo da homenagem que lhe vai ser prestada.

VISITA AS OBRAS DA ESCOLA PREPARATORIA EM CAMPINAS

O general Eluza de Castro, chefe do E. M. E., acompanhado dos representantes do comandante da 2.ª Região Militar, da Secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado de São Paulo e da Sociedade C. Brasileira Ltda., examinou as plantas da Escola Preparatoria, cujas obras vão sofrer um grande impulso, de molde a possibilitar a sua inauguração por ocasião do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

FAVORAVEL A APROVAÇÃO DO ACORDO MILITAR BRASIL-EE. UU.

O major medico do Exército José Almeida Neves, solicita-nos a divulgação da seguinte declaração:

"Tendo o jornal "Os direitos do Homem", Ano I, numero 4, publicado uma nota intitulada "Tôda a Nação Contrária ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos", nota esta completada pelos nomes de algumas pessoas entre militares e civis, e, tendo seu subtitulo, militares ilustres terminado pelo nome de maior Alves Neves, venho por meio desta, declarar com a necessária clareza:

1) — O nome major Almeida Neves que encerra o subtitulo militares ilustres, não se refere ao signatário desta.

2) — Sou favorável à aprovação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

3) — Sou um militar conscio de minhas obrigações para com o Exército e que sempre pautei a minha conduta nos sãos principios da moral e da razão.

4) — E que finalmente me considero o mais livre de todos os homens, na certeza de que os meus legitimos direitos, consistem no fiel cumprimento de meus deveres e dos compromissos assumidos para com o Brasil.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1953.

(a.) — José Almeida Neve, major medico do Exército".

MODERNO AMBULATÓRIO

S. PAULO, fevereiro de 1953 — — Prosseguindo na difusão de seus serviços no interior de S. Paulo, fez o SESI inaugurar em Bauru, no dia 13 ultimo, moderno ambulatório medico-odontologico, destinado aos trabalhadores do grande centro industrial ali sediado.

A fim de presidir a solenidade inaugural do novo estabelecimento assistencial, seguiu para Bauru, anteontem, o sr. Antonio Levisate, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI, que se fazia acompanhar do sr. José de Paula e Silva, membro do Conselho Regional do SESI e outros dirigentes do SESI e do SENAI. Recebidos em Bauru pelas autoridades locais, tendo à frente o prefeito Nuno de Assis, dirigiram-se os visitantes ao edificio do Parque Pedro II, n. 40, onde se instalaram os modelares serviços do novo Ambulatorio Médico-Odontologico.

Aí, presentes altas personalidades administrativas e sociais da cidade, entre as quais o general Marinho Lutz, diretor da E. F. Nordeste do Brasil, efetuaram-se as solenidades de inauguração do novo empreendimento sesiano.

Após proceder a benção das instalações, o padre Pedro Paulo Roop, vigario de Bauru, proferiu palavras de incentivo ao SESI, dizendo da magnitude da obra que vem levando a efeito, no interesse da coletividade e do futuro do Brasil, "obra essa", conforme acentuou, "impregnada profundamente do verdadeiro espirito cristão".

Usou da palavra, a seguir, o sr. Antonio Devisate, em termos objetivos, relatou o lider das classes produtora o trabalho desenvolvido pelo SESI em São Paulo, nestes seis anos de existencia. Expôs s. s. os esforços despendidos, discorrendo sobre os principios que nortaiam a ação da entidade fundada e mantida pela classe empregadora.

A contribuição trazida pelo SESI ao ideal de concretização da paz social, no país foi ressaltada pelo orador, que afirmou não terem os industriais senão motivos de júbilo e orgulho pelos resultados obtidos. Documentando a sua afirmativa, citou o sr. Antonio Devisate dados estatísticos referentes à obra do SESI em varios setores, enunciando algarismos representativos de beneficiarios e serviços prestados.

Coube ao sr. Nuno de Assis, prefeito municipal de Bauru, agradecer ao SESI na pessoa do seu presidente, em nome da cidade, os beneficios que a operosa coletividade obreira de Bauru recebia com o novo ambulatorio Médico-Odontologico.

Encerrada a primeira parte do programa, os visitantes foram conduzidos pel sr. Dagoberto Zimmermann, procurador do SESI em Bauru, em visita às dependencias do novo ambulatorio médico-odontologico.

No andar terreo do edificio localizam-se as seções de secretaria, arquivo, fichario geral e uma sala destinada a curativos e transfusões.

No andar superior, situam-se as instalações de dois gabinetes odontologicos completos, dotados do mais moderno aparelhamento possibilitando o funcionamento de uma completa clinica dentaria apta a prestar assistencia aos trabalhadores de Bauru.

No mesmo andar, foram instalados a sala de exame clinica-geral, um gabinete destinado a operações cirurgicas e um aparelhamento completo de raios X.

Projetores de raios ultra-violeta, para banhos de luz, completam a aparelhagem tecnica da nova unidade assistencial, que, como todos os empreendimentos levados a efeito pelo Serviço Social da Industria, pesará grandemente na campanha que há dois anos vem prestando as acões da instituição em favor da paz social do Brasil.

O sr. Antonio Devisate e comitiva regressaram na manhã de ontem, para esta capital, viajando por via ferrea.

DOS ESTADOS

Falta Transporte Para Madeira Industrializada

A Federação das Industrias, em Belo Horizonte, discutiu demoradamente durante a sua última reunião o problema de transporte de madeira industrializada, principalmente no vale do Rio Dôce. Após os debates ficou deliberado que a referida entidade se dirigirá à Central do Brasil, solicitando enérgicas providências para regularizar a situação. Na mesma reunião, a entidade resolveu fazer a divulgação, em S. Paulo, das bases da exposição da indústria e comércio, durante as comemorações do IV Centenário da capital paulista. As providências visam beneficiar os industriais mineiros que se interessarem em inscrever seus produtos naquele certame.

— Os jornais de Belo Horizonte divulgam que está se agravando a situação dos estudantes de Ouro Preto, ameaçados de ficar sem moradia. O fato está causando péssima repercussão nos meios acadêmicos do país. Procurando solucionar a crise, a União Estadual dos Estudantes alugou novas repúblicas e habitações coletivas, enquanto a Casa dos Estudantes de Ouro Preto nada pode fazer, por não contar com os necessários recursos financeiros.

Em Ouro Preto, a Escola de Farmácia anuncia que concederá segunda chamada para inscrições abertas até o dia 6 do corrente.

— A Delegacia de Segurança, em Belo Horizonte, prossegue no inquérito instaurado para apurar as causas que provocaram o acidente ocorrido sábado último naquela capital, quando o jovem Dario Silva morreu em consequência do disparo de uma Winchester. O rapaz fôra visitar seu primo Romualdo de Souza, tendo êste lhe mostrado uma espingarda de 12 tiros, pertencente a seu pai. Em dado momento a arma disparou, matando Dario. O autor involuntário do disparo ainda não prestou declarações na policia, achando-se acamado e sob forte tensão nervosa.

— Em Ouro Preto, revelam os telegramas, um grupo de turistas argentinos manifestaram desejo de visitar as dependencias do edificio do Centro Acadêmico da Escola de Minas, sendo todos atendidos gentilmente pelo engenheiro Algiemont José de Siqueira, presidente daquela sociedade. Ao se despedirem, os visitantes deixaram nas mãos do engenheiro, a titulo de gorgeta, a importância de cinco cruzeiros.

— Em Ouro Preto, revelam os telegramas, apenas vinte e dois candidatos conseguiram aprovação no vestibular dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Minas e Engenharia Metalúrgica da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil. Foi pouco menos de uma centena o número de candidatos inscritos.

ESTADO DO RIO

A sociedade de Barra do Pirai continua indignada contra a falta de providências tomadas sôbre a punição devida ao assassino do industrial Joaquim José Rodrigues Torres, vitimado em 1947 pela sanha do sicário Olinto Antunes de Oliveira. Ao que foi divulgado naquela ocasião, o jovem industrial teria sido assassinado por motivos politicos. O criminoso, embora pronunciado pela Justiça fluminense, até o momento não foi capturado pelas autoridades policiais do Estado do Rio.

SANTA CATARINA

Nos meios oficiais de Florianópolis revela-se que a produção catarinense de arroz foi estimada em 1.210.000 sacas, no corrente ano. Os municipios de maior produção: Guaramirim, Turvo, Rodeio, Blumenau, Itajaí, Timbó, Gaspar e Caranga do Sul, que, juntos, concorrerão com mais de 50% do total da produção esperada.

PARAIBA

Em João Pessoa, manifestando-se sôbre o pedido do desaforamento do processo criminal contra Pedro Campos, assassino do fiscal do consumo Aloisio Monteiro Granca, o Tribunal de Justiça resolveu não conhecer do pedido. Campos comparecerá perante o Juri daquela capital, ainda durante a semana em curso, quando será defendido pelos advogados Francisco de Paula Porto, Silvio Porto e Demetrio Silva.

MARANHÃO

Em São Luiz, divulgam os jornais locais, já se encontram os tratores encomendados pelo Ministério da Agricultura. As máquinas destinadas à lavoura serão vendidas aos agricultores, ao preço de custo.

— O promotor publico de São Luiz requereu ao Juizo competente medidas urgentes para a interdição das casas onde se processam jogos de azar. Caberá à policia realizar as primeiras providências para localização dos referidos antros de jogatina, para efeito das providências repressivas.

RIO GRANDE DO SUL

Telegrama de Porto Alegre revela que ocorreu trágico desastre na Base Aérea de Rio Grande, tendo perecido os aviadores Iraci Zenelle de Oliveira, de 18 anos, Iradi Oliveira Martins, casado, brevetado em dezembro último e considerado um dos melhores pilotos da turma brevetada pelo Aero Clube daquela cidade. O acidente ocorreu quando o aparelho, um PP-GKJ, recentemente recebido pela escola de pilotagem, fazia a decolagem. Ao tentar fazer uma curva, ainda a pequena altura, houve perda de sustentação e o aparelho caiu ao solo, incendiando-se. Os dois pilotos morreram carbonizados.

PROVAS DO CONCURSO DE SERVENTE

PREFEITURA

O Chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados, que serão realizadas no dia 6 do corrente, as provas de Conhecimento de Serviço, Português, Matemática e Instrução Cívica, do concurso de Servente, para os candidatos que foram aprovados na Prova de Nivel Mental, realizada no dia 5 de outubro de 1952.

O local da prova será no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros.

Os candidatos deverão se apresentar às 10 horas, munidos dos respectivos cartões de identificação e com caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 3 de março, terça-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS
MATRICULAS

72.878 — 54.531 — 54.546 — 17.003
20.714 — 60.359.

COMUNS EFETIVOS
MATRICULAS

4.302 — 12.004 — 24.879 — 20.001
58.212 — 24.167 — 24.074 — 24.118
10.937 — 30.197.

COMUNS EXTRANUMERARIOS
MATRICULAS

53.565 — 62.539 — 56.547 — 57.039
37.840 — 45.239 — 43.638 — 51.905
56.588 — 50.526 — 39.995 — 56.394
39.148 — 49.770 — 51.838.

CÓDIGO — MATRICULAS

64.338 — 60.588 — 67.206 — 59.319
61.687 — 61.613 — 63.897 — 61.571
60.560 — 64.997 — 64.337 — 57.707
67.816 — 67.209 — 62.928 — 65.249
63.512 — 63.450 — 63.055 — 58.739
60.465 — 64.901 — 62.985 — 59.319
63.471 — 59.733 — 67.633 — 59.419
59.176.

EMERGENCIAS
MATRICULAS

1.122 — 1.139 — 1.239 — 1.308
2.151 — 2.204 — 2.340 — 3.225
4.137 — 4.514 — 5.271 — 5.278
5.315 — 5.328 — 5.332 — 5.338
5.714 — 5.854 — 5.942 — 7.448
7.610 — 8.178 — 8.837 — 9.299
10.531 — 10.951 — 11.123 — 11.239
12.209 — 12.255 — 12.770 — 13.300

13.407 — 13.679 — 13.854 — 15.206
15.609 — 15.776 — 16.578 — 17.838
20.044 — 21.060 — 23.073 — 23.144
23.243 — 23.716 — 23.859 — 23.913
24.875 — 25.656 — 26.174 — 26.432
27.067 — 27.227 — 27.275 — 27.715
28.036 — 28.065 — 28.378 — 28.434
28.441 — 28.608 — 29.748 — 30.409
32.047 — 32.304 — 32.357 — 32.703
32.872 — 33.026 — 34.764 — 36.681
41.520 — 41.545 — 44.829 — 45.747
47.022 — 47.031 — 47.514 — 47.743
47.956 — 49.171 — 49.187 — 49.311
49.852 — 50.006 — 54.395 — 56.493
56.968 — 58.027 — 58.080 — 60.023
60.090 — 60.786 — 61.235 — 61.531
64.532 — 65.927 — 67.865 — 71.027
72.685 — 99.689.

CASAMENTOS — MATRICULAS

37.513 — 47.376 — 74.886.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Ato do diretor: Designando Miltair Soares para o Serviço de Pagamento.

Despachos: — Mario Figueiredo Jaci Monteiro e outros, Rafael Arofino, Renato Monteiro Leão de Aquino, Elpidio da Silva e Eduardo Santos Maia — Indeferido: Elpidio Martins Aranha — Arquive-se: Cicero Barbosa — Mantenho o despacho: Francisco de Paulo Andrade, Luiz Cabral de Melo, Dulce Cabral Cardoso e João Nunes de Araujo — Indeferido: Silvio Silveira de Souza, João Vieira de Castro, José Bibano, Perola Almeida Ferreira — Abonadas as faltas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretário: — Designando Alvaro Moutinho Neiva, para o Instituto de Educação.

Dep. de Educação Primária

Atos do Diretor: — Designando Maria de Lourdes Nelson Machado, para responder pelo expediente do 3.º DE; Almerinda Januzz, para responder pelo expediente da escola 2-12; Maria Helena Jopert Moreira de Souza, para responder pelo expediente da escola 5-7; Palmira Borges Costa, para responder pelo expediente da escola 5-2; Isabel Nunes Lopes Ferreira, para a escola 8-7; Esther Bitencourt da Costa Silva, para a escola 7-4.

DIREÇÃO DO SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES DO M.V.O.P.

Por se encontrar enfermo, necessitando de tratamento de saude, o sr. Raul Fernando Portugal, diretor do Serviço de Comunicações do Ministério da Viação obteve uma licença, sendo nomeado para substitui-lo, naquêle cargo em comissão, o sr. Hilton de Carvalho Briggs, antigo funcionário do Ministério da Viação, que vem exercendo a função gratificada de chefe da Seção Administrativa da Divisão do Pessoal.

Para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de diretor da Divisão de Projetos do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, durante o impedimento do titular, sr. Eduardo Secades, que se ausentará do país, a fim de beneficiar-se com bolsa de estudos nos EE. UU., foi nomeado o engenheiro Jorge Paes de Figueiredo, e para substitui-lo no cargo de inspetor do mesmo Departamento foi nomeado o engenheiro Prospero Vitalo.

EXCLUIDAS DO PLANO DE ECONOMIA AS VERBAS DAS SECAS

Tendo se agravado a seca do Nordeste, o ministro Souza Lima solicitou ao presidente da Republica autorizasse a exclusão, do plano de economia, das verbas destinadas aos Departamentos Nacionais do Ministério da Viação que estão concorrendo para suavisar a situação, e que são os de Obras Contra as Secas e de Estradas de Rodagem e de Ferro.

O titular da pasta da Viação esclareceu já ter solicitado ao da Fazenda as providências necessárias para ser entregue, ao Governo da Bahia, a importancia de Cr$ 800.000,00, que o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas deixara reservada no Banco do Brasil, da parcela que lhe fôra distribuida.

NOVO CHEFE DE SEÇÃO DO DNOCS

Perante o diretor do Pessoal do Ministério da Viação, sr. Cleo de Alvarenga Pinto, presente vários funcionários, tomou posse, ontem, do cargo de chefe da Seção do Pessoal do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas o of. adm. Alfredo Vicente de Souza, antigo servidor do MVOP.

REALIZADO, NA GÁVEA O...

(Conclusão da 11.ª página)

rio da Agricultura as respectivas instruções. Vigorou êsse regime até 10 de julho de 1934, quando veio a lei de nacionalização do Turfe, decretada pelo preclaro Presidente Getúlio Vargas e referendada pelos insignes Ministros Juarez Távora, Antunes Maciel e Osvaldo Aranha (Dec. n. 24.646). Por acôrdo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Jockey Club Brasileiro, foi a êste transferido o desempenho das atribuições atinentes ao Stud Book. Êsse acôrdo vem sendo renovado, sendo que o último, ora em vigor, se firmou, em 21 de setembro de 1950, na gestão do eminente Ministro Novaes Filho. Isso mostra as relações que vinculam o Jockey Club Brasileiro ao Ministério da Agricultura, que aliás superintende nos têrmos da lei, à atuação das sociedades de corridas em geral. Assim, só por uma involuntária omissão, hoje felizmente sanada, se poderia explicar a ausência em nosso programa de carreiras, de um "Grande Prêmio Ministério da Agricultura", competição que hoje temos a alegria de ver realizar-se, tendo, ao mesmo tempo, o prazer de saudar, neste almoço, o ilustre Ministro João Cleofas. Sr. Ministro: Homenageando a V. Excia. e a todos aqueles que anteriormente, no mesmo cargo, consagraram ao bem da Pátria o seu devotado labor, o Jockey Club Brasileiro faz votos por sua felicidade pessoal e pelo crescente êxito de sua gestão.

Discurso pronunciado pelo Ministro da Agricultura, Doutor João Cleofas

"Senhor presidente, senhores diretores, meus senhores. Sou profundamente reconhecido a esta manifestação de aprêço e simpatia com que sou acolhido na sede de corridas do Jockey Club Brasileiro e para ainda mais crescer o meu reconhecimento sou aqui saudado pelo meu velho e querido amigo o Ministro Luiz Gallotti, honra e padrão da magistratura brasileira, a quem todos nós tributamos na sua pessoa as homenagens que merece o alto poder Judiciário do país. Como bem assinalou o Ministro Luiz Gallotti, são estreitas e permanentes as relações que vinculam o Jockey Club Brasileiro ao Ministério da Agricultura e pode-se dizer com absoluta justiça e com absoluta exatidão que o Jockey Club exerce funções neste setor pròpriamente governamentais, porque êle revela nos seus objetivos e nas suas finalidades a vocação pelo interêsse da coletividade neste setor da criação, do aperfeiçoamento e do estimulo e criação do cavalo brasileiro, e, como bem acentuou o Ministro Luiz Gallotti, presta tão permanentes e tão assinalados serviços, seja nas oportunidades de guerra, seja sobretudo, nas oportunidades permanentes, e que nós todos desejamos cada vez mais permanentes em paz. Pode-se por exemplo assinalar, que mesmo com o progresso rápido, o progresso por assim dizer da motomecanização da agricultura brasileira, não é possível, não será jamais possível dispensar o concurso do cavalo na tração e em outros mistéres de transporte de cargas. Foram êles, êsses animais, na sua realidade, os pioneiros, que fizeram com que o Brasil fôsse conquistado; fôssem conhecidas as suas regiões do interior, fôsse desbravado em todos os seus recantos e possuíssemos hoje a nossa nação inteira e que constitui, na realidade, uma das grandes nações do mundo ocidental, senão mesmo, do mundo em geral. Num país como o nosso, em que a população em proporções superiores a dois terços, em proporções talvez, de quatro quintos vive das plagas rurais, seus meios de subsistência da agricultura e da pecuária que ambas se confundem, o cavalo não pode deixar de ter uma função preponderante, valiosa, e tanto isto se afigura exato e justo, que o Ministério da Agricultura através de todos os seus titulares, vem sempre prestando apoio e prestigio à vossa organização. É-me sobremodo grato assinalar, e sobretudo reafirmar, o meu mais decidido empenho de prestar o meu modesto concurso e o meu modestíssimo prestigio a tôdas as iniciativas e a tôda vida funcional do Jockey Club Brasileiro. Renovando assim os meus melhores agradecimentos desejo salientar que o Jockey Club pode considerar o Ministério da Agricultura como um prolongamento das suas próprias atividades e tudo que êle precisar e que estiver ao nosso alcance pode ficar desde logo seguro que terá o apoio prévio completo e irrestrito. Agradecendo mais uma vêz essa manifestação de aprêço, essa carinhosa manifestação de simpatia, eu bebo pela prosperidade do Jockey Club Brasileiro, aqui representado na pessoa de seu ilustre vice-presidente em exercício e demais diretores".

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA DA INDEPENDENCIA
TEL. 32-2060
RIO

Diretores da Pan-American Percorrem as Antilhas

Um grupo de diretores e altos funcionarios da Pan American está fazendo, durante esta semana, uma pesquisa comercial na região das Antilhas, principalmente sobre as atividades industriais e turisticas.

Cheftada pelo sr. Juan T. Trippe, presidente da PAA, a comitiva está tambem inspecionando os serviços da empresa na região, berço da maior companhia de aviação internacional do mundo.

Viajando em Clipper especial, o grupo está visitando Porto Rico, Ilhas Virgens, Antigua, Guadalupe, Martinica, Barbados, Venezuela, Curaçau, Haiti e Republica Dominicana regressando aos Estados Unidos em 1.º de março via Miami, onde fica o principal posto de vistoria da PAA.

Vitória Dos Brasileiros;

(Conclusão da 10.ª página)

jem aos 5 e 25 minutos fazendo mais dois pontos. Pouco depois, feriu-se Molina, e os uruguaios aproveitaram-se da ligeira desorganização dos chilenos, reagindo vivamente. Aliás os uruguaios jogavam também com 10 homens, pois Puente tinha sido igualmente machucado. Assim, aos 37 minutos, Morel, servido por Souto, abriu o escore uruguaio. Prosseguindo em jôgo rápido, e vencendo à defesa chilena, os ruguaios fizeram ainda aos 45 minutos mais um "goal". Pouco depois terminava a partida com o placar 3 a 2 favorável aos chilenos.

Apartamento de Luxo

Aluga-se à Rua Toneleiros, 43 - Apt. 903 — Edifício Itaquí, luxuosamente mobiliado, e tudo novo, para familia de alto tratamento ou diplomatas, um por andar, com living, sala de jantar, 3 quartos sendo um duplo, dois banheiros, varanda envidraçada, dependências de empregados, garagem e telefone. Tratar no local com o porteiro a qualquer hora.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MIKE CRAIN, O DETETIVE PARA O QUAL MIRIAM ESTÁ TRABALHANDO, DEU-LHE UMA MISSÃO QUALQUER AQUI NO CAIS DO PÔRTO ... PRECISO FICAR DE OLHO! OH! AQUELA LANCHA ESTÁ NA ROTA DO NAVIO GRANDE!
UM MERGULHO NA BAIA E ...
MAIS UM SEGUNDO E VOCÊS SERIAM FEITOS EM PEDAÇOS!
397

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

MAS QUE FRIA RECEPÇÃO DA MINHA NOIVINHA! É DEPOIS DE UMA SEMANA DE SEPARAÇÃO! UMA SEMANA SOZINHO...
SOZINHO, TOM? PENSEI QUE TIVESSE JOGADO PÔQUER ENQUANTO EU ESTIVE FORA!
NÃO, QUERIDA! ACREDITE OU NÃO, EU ANDEI À CATA DE CULTURA ... CONCERTOS SINFÔNICOS ... TEATROS ... ARTE ...
EI! QUE É ISSO? PERDEU ALGUMA COISA, NANCY?
NÃO SEI ... SERÁ QUE PERDI, TOM?
397

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

É TÃO TERRÍVEL ... NEM POSSO ACREDITAR ... POBRE GRANT! QUE GRANDE SUJEITO ... ERA NOSSA ÚNICA ESPERANÇA DE SALVAR HUMPHREY!
VOCÊ ACHA QUE ÊLES O "MATARAM"?
NÃO SEI PORQUE O FARIAM. A NOTÍCIA DIZ QUE ESTAVA NUM AVIÃO QUE CAIU... ÊLE NÃO OFERECIA PERIGO PARA OS COMUNISTAS!
TALVEZ OFERECESSE E NÃO HAVIA OUTROS PASSAGEIROS NO AVIÃO. ISSO ME CHEIRA MAL!
AQUI DIZ QUE O PILÔTO E O CO-PILÔTO SALTARAM DE PARAQUEDAS ... MAS GRANT NÃO TEVE TEMPO ... NÃO SEI O QUE PENSAR!
FISHER
397

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

JÁ SEI, TOM
ESTA ESTOPA FOI ENCONTRADA NO ENCANAMENTO PRINCIPAL E NÃO CAIU LÁ POR ACASO
CARAMBA ... GLÓRIA DAWNE JÁ COMEÇOU A ATICAR O ROGER
SIM ... E QUE FARÁ, AGORA?
397

EM BELO HORIZONTE
recentemente inaugurado
normandy hotel
LUXO E CONFORTO
RESERVAS-FONE: 4-0340 END. TEL. NORMOTEL
RUA TAMOIOS 212 - ESQ. AV. AFONSO PENA
B. HORIZONTE

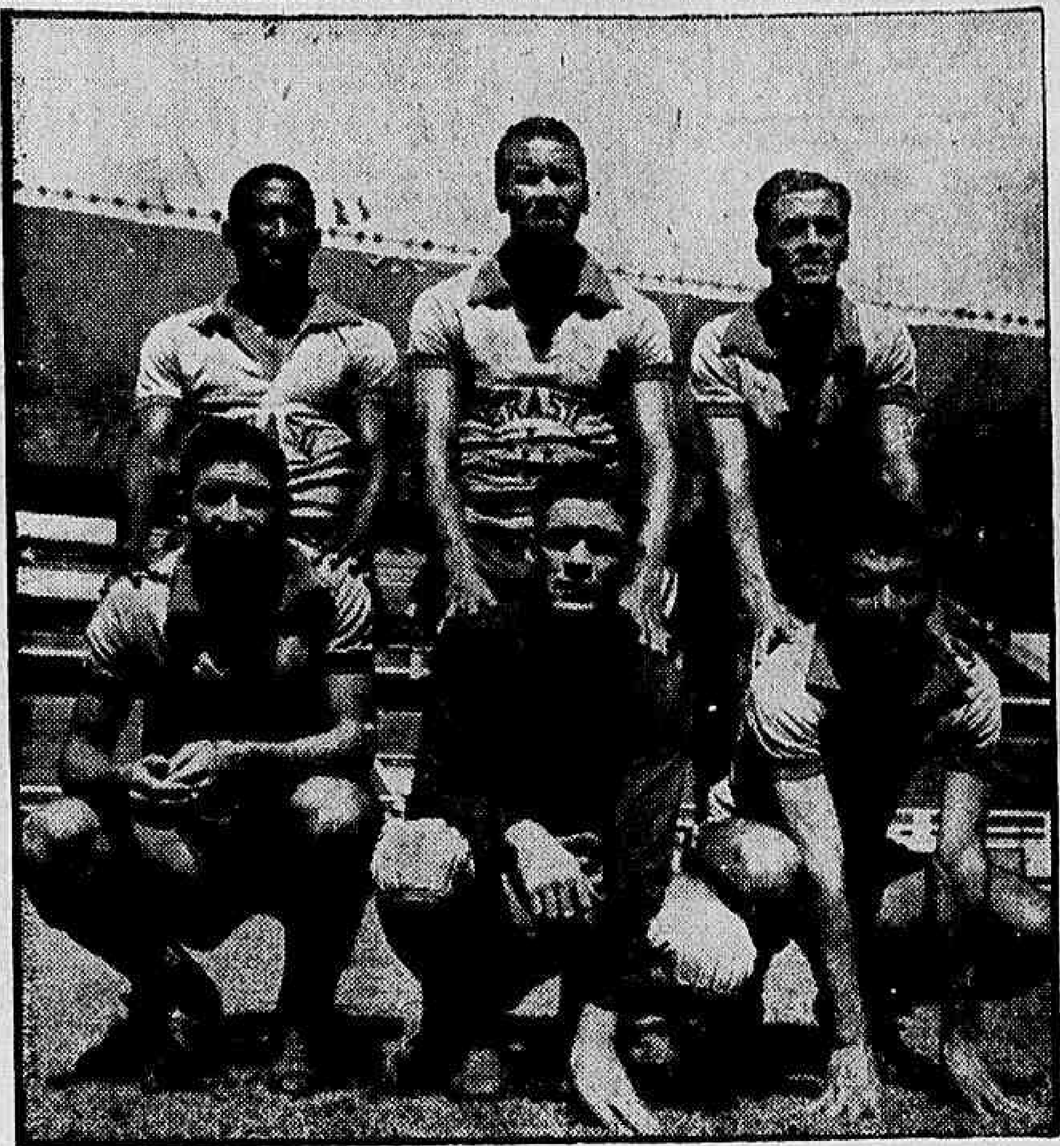
DR. ALVARO MADUREIRA DE PINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Rubim de Pinho, senhora e filhos, com pezar, comunicam o falecimento em Manáus, de seu pai, sogro e avô ALVARO MADUREIRA DE PINHO e convidam seus parentes e amigos para à missa de 7.º dia que será celebrada no altar mór da Igreja de N. S. do Carmo à Rua Primeiro de Março, depois de amanhã, quinta-feira, dia 5, às 10,30 horas.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

URUGUAIOS, CAMPEÕES DA COVARDIA — **LIMA, 2 (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — A imprensa peruana comentando, hoje, o encontro de ontem entre uruguaios e chilenos, qualifica os cracks orientais como "autênticos campeões da covardia" e não do football. Isso porque um grupo de jogadores uruguaios agrediu fotógrafos peruanos no final do encontro de ontem, com o Chile, em que sairam derrotados por 3 tentos a dois, surpreendentemente. O referido incidente foi a primeira nota indisciplinar do Campeonato. E sente-se que os uruguaios, com isso, perdem o prestígio do público**



A defesa da selecção brasileira esteve impecável. Aimoré mostrou que para se ter sucesso não é preciso despistar. Por isso deu a escalação do quadro desde a chegada a Lima. Essa foto foi batida pelo nosso fotógrafo Antônio Monteiro, em Lima, no primeiro ensaio dos brasileiros

PARA AIMORÉ FOI UM TREINO

ENSAIO, HOJE, DOS NACIONAIS — DOIS MIL CRUZEIROS O PRÊMIO — OUTRAS NOTAS — JULINHO CONTUNDIDO

LIMA, 2 — (De Jorge de Sousa, da Asap.) — Uma alegria contagiante dominava todos os jogadores brasileiros, no vestiário, depois do encontro com os bolivianos. Zizinho, o "capitão", foi o primeiro a ser abordado pelo repórter, e disse: — "Confirmou-se o meu prognóstico. Sabia que os bolivianos não poderiam resistir, e a nossa goleada não me surpreendeu". O treinador Aimoré Moreira mostrava-se calmo e satisfeito. Revelou o preparador nacional que a Bolivia não repetiu suas últimas atuações, nunca se encontrou na cancha durante os 90 minutos de jôgo. Por isso mesmo, não pude tirar minhas conclusões sôbre o "scratch" "Amarelo". Mandei o quadro se exibir nos primeiros 15 minutos, pensando no "goal" mais tarde. E assim aconteceu, pois aos 18 minutos, Julinho, em grande noite, iniciava a goleada. Depois do "placard" dilatado os nossos craques pouco se empenharam, e pareciam que estavam treinando sem maiores preocupações. Aproveitei, então, a oportunidade para lançar Gilmar e Haroldo, dois jogadores que necessitavam de um "batismo" internacional. Afinal, estreamos bem, e estamos capacitados para a conquista do bicampeonato sul-americano, concluiu Aimoré Moreira.

TREINAM OS BRASILEIROS

LIMA, 2 (De Jarge de Sousa, da Asasp.) — O segundo compromisso do Brasil, no Sul-Americano de Futebol, está programado sòmente para o dia 12, quinta-feira da semana vindoura. Mas os craques nacionais já vão iniciar os preparativos para êsse cotejo. Tanto assim que de acôrdo com o programa elaborado, os jogadores brasileiros principalmente aqueles que não estiveram em ação no "match" de ontem treinarão em conjunto amanhã, enfrentando o quadro local do Atlético Chalaco, conjunto orientado pelo ex-jogador do São Cristóvão, Villegas. E' pensamento de Aimoré Moreira colocar o selecionado azul para o encontro com os equatorianos. E no ensaio de amanhã, essa experiência será feita, treinando apenas o time-base para o segundo match dos brasileiros no Sul-Americano. A formação brasileira para o ensaio de amanhã deverá ser a seguinte: Barbosa; Pinheiro e Santos ou Alfredo; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Claudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

O segundo coletivo está previsto para quinta-feira, e segunda ou terça-feira, da próxima semana, haverá novo exercício. Para o "match" com os uruguais, pensa Aimoré incluir no quadro "amarelo", Pinheiro, Brandãozinho, Eli e Ademir. Mas sòmente depois do prélio com o Equador, abordará a questão.

O PRÊMIO DA VITÓRIA

LIMA, 2 (Asap.) — Pelo primeiro triunfo conquistado no Sul-Americano, os jogadores brasileiros serão gratificados com 2 mil cruzeiros.

JULINHO, CONTUNDIDO

LIMA, 2 (Asap.) — O ponteiro Julinho, o artilheiro da noite de ontem, sentiu um pouco o joelho direito, estando todos os demais craques brasileiros em bom estado físico.

NEM COMO BANDEIRINHA

LIMA, 2 (Asap.) — Revelou o chefe da delegação brasileira, José Lins do Rego, que o juiz inglês, mr. Rudem que ontem assinalou o "penalty" contra os brasileiros, não será aceito nem como bandeirinha.

JOGOS DE QUARTA-FEIRA

LIMA, 2 (Asap.) A próxima etapa do Campeonato Sul-Americano de Futebol, apresentará na noite de quarta-feira, os seguintes jogos: Equador x Paraguai e Peru x Chile. O cotejo preliminar, entre equatorianos e paraguaios, começará às 19,45 e a batalha de fundo, às 21,45 horas.



Aimoré Moreira com o enviado do D.C. a Lima

BRAÇADAS E REMADAS

Na noite de hoje, na piscina de Alvaro Chaves, será desenrolada uma das mais atraentes partidas do Campeonato Carioca de Polo Aquático quando Fluminense e Guanabara estarão frente à frente.

Partida onde não se pode apontar um favorito, pois se de um lado observamos um Fluminense rápido em seus movimentos de conclusões à méta, mercê de um serviço bom dos defesas volantes, indo à ofensiva com constância graças à veloz natação, e na linha atacante vamos encontrar um Alijó bom finalizador apoiado sempre pela ala recuado Marvio Kelli.

Por outro lado vemos o Guanabara, tendo na defesa um Léo sempre vigilante, tanto na guarda de seu setor como na ajuda de seu companheiro Marujo, ainda não muito experiente, mais perigoso elemento guanabarino, pois vez por outra conclui sua própria jogada.

O FATOR PISCINA

Jogando em sua própria piscina, têm os tricolores a influência local, pois inclusive têm perfeito conhecimento dos diversos ângulos nos arremessos a gol. Já para os guanabarinos é melhor a piscina do Fluminense, pois têm apenas 25 metros, facilitando à marcação, possibilitando inclusive a marcação pessoal, já que os guanabarinos não jogam à base de velocidade.

PRELIMINAR, HORARIOS E JUIZES

Iniciando à noitada aquapolista, as equipes secundárias dos dois clubes, jogarão às 21 horas, sob as ordens do juiz Roberval, pelo Torneio da 2.ª Divisão. A partida principal da noite será jogada às 22 horas, sob a arbitragem de Valfredo de Souza Venas.

SÁBADO: VASCO E FLUMINENSE

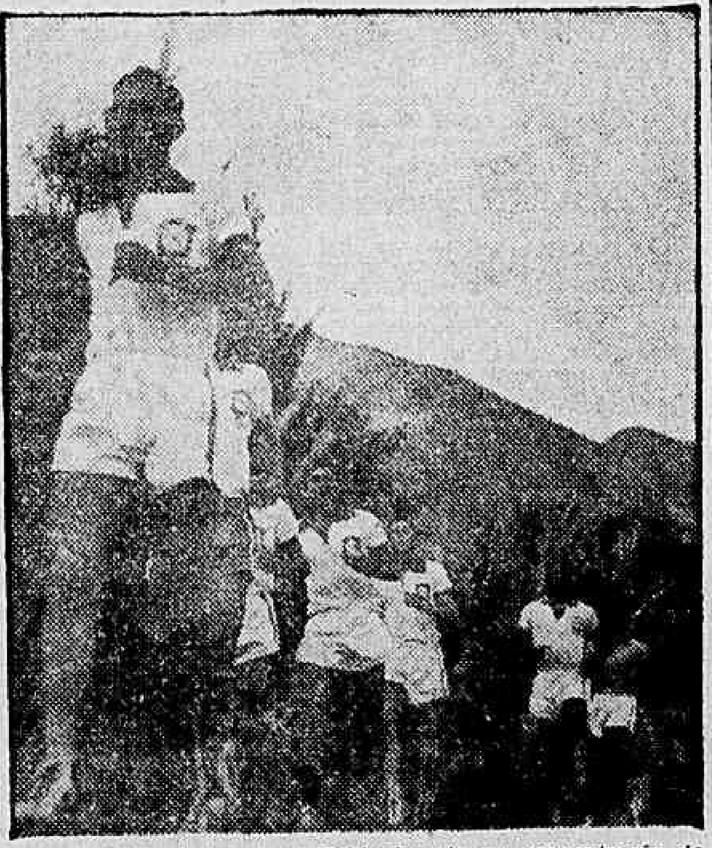
Na tarde de sábado, na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, jogarão Vasco e Fluminense, iniciando o returno do Campeonato Carioca. Até a hora de fecharmos a página, o Conselho Técnico não havia se reunido. Todavia é provável que João Havelange ou José Roberto Hadock Lobo venham a funcionar no controle da partida.

Futebol em Ramos

Realizou-se sábado último no campo do Unidos de Ramos, uma interessante peleja entre as equipes de solteiros e casados daquele popular suburbio. No fim da peleja a vitória coube aos casados pela contagem de 5x3.

Os quadros formaram com a seguinte constituição: CASADOS — Velha; Manoel e Carlos; Sampaio, Miro e Claudio; Pascoal, Zeca, Clemente, Caco e Bravo.

SOLTEIROS — Milton, Newton e Deme; Milton, Luiz e Careca; Querino, Doca, Goma, Jonjoca e Rubens.



Os brasileiros treinando individualmente na concentração de Chosica, de onde já mudaram. (Foto de Antônio Monteiro, enviado especial do D.C.)

Venceram os Amadores Cariocas

A seleção carioca de amadores derrotou a de igual categoria do Estado do Rio, em disputa do "Torneio Paulo Goulart", pelo alto escore de 7x2, que bem reflete a superioridade do quadro metropolitano. A peleja foi disputada na grama do estádio de Caio Martins, em Niterói, e já no primeiro período notava-se a superioridade dos cariocas, pois venciam de 3x0.

No segundo tempo os fluminenses voltaram ao gramado melhor coordenados e de tanta pressão exercida sôbre o gol dos metropolitanos conseguiram marcar um tento. Mas isso bastou para que os cariocas voltassem ao ataque cerrado e desfechassem uma boa goleada, conquistando mais 4 tentos.

Arbitrou a peleja o sr. Elmo Sanchez, da Federação Mineira.

Os goals foram feitos por Luiz Carlos aos 11, Ferreira aos 25 e Luiz Carlos aos 38 minutos do primeiro tempo. Zé Carlos aos 4, Luiz Carlos aos 13, aos 36 e aos 37, Wilcon aos 39 e Dite aos 30 da fase complementar.

Os quadros formaram assim constituidos: CARIOCAS — Joselias; Valdir e Bené; Nilton, Barata e Aureo; Calazans, Evaristo, Luiz Carlos, Wilson e Ferreira.

FLUMINENSES: Leleco; Roberto e Paulo; Orlando, Elba e Betinho; Dite, Vavá, Zé Carlos, Ronaldo e Julinho.

No encontro efetuado em Belo Horizonte, pela "Paulo Goulart", os mineiros derrotaram os paulistas por 2 a zero.

O encontro decisivo, entre cariocas e mineiros, será realizado domingo proximo, nesta capital, em local designado pelo Conselho Técnico da CBD.

Franz Grill Espera a Ordem de Embarque

O juiz austriaco Franz Grill remeteu à Federação Metropolitana de Futebol um telegrama declarando aceitar as condições que lhe foram feitas. Tambem pediu a pasasgem com o respectivo visto consular.

Outro Quadrangular

O Botafogo foi convidado para participar de um "Torneio Quadrangular", a realizar-se em Belo Horizonte, entre os clubes Atlético Mineiro e Siderúrgica locais e Bangu e Botafogo.

Vitória Dos Brasileiros; Derrotados os Uruguaios

8 x 1, Espêlho Fiel do Retumbante Sucesso Frente à Bolívia — Julinho (4), Pinga (2) e Rodrigues (2) os Goleadores

LIMA, 1 (AFP) — O encontro Brasil x Bolivia, no quadro do Campeonato Sul-Americano de Football, mostrou a superioridade brasileira e de tal modo que o escore do primeiro tempo, — seis a zero — não causou surprêsa a ninguém. Os seis pontos do Brasil foram, sempre, recebidos com ovações por parte da assistência.

Os bolivianos não tiveram nenhuma oportunidade para abrir o jôgo.

Os "goals" foram marcados por Julinho, aos 18 e 20 minutos de jôgo; Rodrigues aos 30 minutos; Pinga, aos 37 minutos, Julinho, de novo, aos 41; aos 44, mais uma vez, por Rodrigues.

O quadro brasileiro era o seguinte: Castilho; Mauro e Newton Santos; Djalma Santos, Bauer e Danilo; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Rodrigues. O quadro boliviano era: Gutierrez; Gonzalez e Cabrera; Bustamante, Vargas e Valencia; Alcon, Mena, Lopez, Ugarte e Brown.

DOMINIO ABSOLUTO

Desde o comêço do segundo tempo, ficou patenteada a absoluta superioridade dos brasileiros. Aos 6 minutos dêsse tempo, o Brasil registrou seu sétimo ponto por intermédio de Julinho, e aos 15 minutos o oitavo, feito por Pinga.

Os bolivianos salvaram sua honra, marcando seu único goal aos 23 minutos, de "penalty".

GILMAR DEFENTE O "PENALTY"

A segundo etapa foi caracterizada pela mudança dos jogadores seguintes no quadro brasileiro: Castilho o goleiro, substituido por Gilmar; Djalma Santos, médio direito, por Haroldo; o meia-esquerda Pinga por Ademir. O "penalty", que proporcionou o único "goal" boliviano foi por falta (hands) do brasileiro Mauro. Acentua-se, ainda, que o "penalty" foi batido duas vêzes, tendo sido o primeiro tiro anulado. Na segunda cobrança, o goleiro nada fêz para defender.

VITÓRIA DO CHILE, 3 x 2

LIMA, 2 (AFP) — O segundo encontro do dia, no campeonato Sul-Americano de Futebol, foi entre Chile e Urugual. Venceram os chilenos pelo escore de 3 a 2.

A "equipe" chilena, desde o comêço do primeiro tempo, procedeu a passes curtos e invadiu o campo adversário, marcando aos 9 minutos o primeiro ponto da partida. O Urugual procurou empatar, mas a linha de médios chilena, portou-se muito bem. Assim terminou o primeiro tempo por 1 a 0 em favor do Chile.

REAÇÃO IMPROFICUA DOS URUGUAIOS

Houve algumas modificações no quadro uruguaio no segundo tempo, enquanto o Chile apresentou a mesma composição. Essa segunda parte do jôgo se desenvolveu com as memas caracteristicas da primeira, com perfeito dominio dos chilenos, que concretizaram sua vanta-

(Conclui na 9.ª página)



Eis ai o fraquissimo ataque peruano tal como formou na noite de sábado em que abateu o Equador por 1x0. (Foto de A. Monteiro, para o D.C.)

Flagrante do encontro de sábado, em Lima, entre Peru e Equador

EM VILA BELMIRO:

Flamengo Joga Hoje Contra o Santos FC

Clóvis na Meia Esquerda Rubronegra — Provável Novo Prélio na Cidade Praiana

SANTOS, 2 (Asapress) — Já se encontra nesta cidade, a delegação do Flamengo para o cotejo interestadual de amanhã, em Vila Belmiro, frente ao Santos F. C.. Os cracks e dirigentes do rubro-negro carioca, estão hospedados no Hotel Martini. A apresentação do Flamengo, está sendo aguardada com grande expectativa, esperando-se uma arrecadação superior a 100 mil cruzeiros. Não integraram a embaixada do "Mais Querido", os jogadores Joel, Benitez e Indio. O primeiro vai ser operado da apendice; o segundo encontra-se contundido ainda, e o terceiro, ficou de embarcar somente amanhã. Revelou Jaime de Almeida que o onze do Flamengo que iniciará a batalha, será o seguinte: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Clovis e Zagalo.

O treinador Artigas ainda não deu a conhecer a escalação oficial do Santos F. C., o que fará somente amanhã, depois da revisão medica. Há possibilidades do Flamengo, efetuar outra peleja, nesta cidade, quinta-feira, contra o proprio Santos. No proximo domingo, o rubro-negro guanabarino exibir-se-á na cidade de Jaú, atuando contra o XV de Novembro local.

Vitória Dos Veteranos Uruguios

A peleja entre veteranos cariocas e veteranos uruguaios (estes que disputaram o Campeonato Sul-Americano da respectiva categoria, em São Paulo) disputada no estadio do Bangu terminou com a vitoria dos orientais pelo escore de 2x1, "goals" de Castro (2) e Placido.

O encontro foi bem disputado tendo havido pequeno incidente no final do encontro.

Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

URUGUAIOS: Altez; Morales e Turquillio; Pontes, Galvalisse e Alvarez; Perdomo, General Viana (Varela), Atilio Garcia, Porta e Rodriguez (Castro).

CARIOCAS: Alfredo; Muadinho (Eneas) e Aralton; Gualter, Jofre e Mineiro; Pascoal (Lindo), Placido, Baleiro, Bituca (Nino) e Jarbas.

No Rio a Final Cariocas x Mineiros

Será disputado no proximo domingo a finalissima entre os juvenis mineiros e cariocas, decidindo a "Taça Paulo Goulart de Oliveira", no Rio.

O Conselho Tecnico da C. B. D. reunir-se-á para designar o juiz, que será neutro. A peleja terá lugar no Rio provavelmente, no campo do Bangu.

O Fluminense Daria Orlando Vitor ou Nino Por Humberto

O SÃO CRISTÓVÃO RECUSOU A PROPOSTA — NADA MENOS DE QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

O Fluminense não obteve êxito na tentativa de conseguir o concurso do atacante Humberto do São Cristovão, pela formula de permuta. Para a frustrada proposta, os tricolores ofereciam em troca do jovem defensor alvo, Orlando, Nino ou Vitor.

SÓ POR DINHEIRO

No entendimento que teve com o vice-presidente dos interêsses profissionais do Fluminense, sr. Hugo Fracaroli, o dirigente máximo do São Cristovão sr. Alduino Toneloto, foi incisivo quando afirmou que Humberto ou outro qualquer jogador do seu clube só seria negociado por dinheiro.

PEDIDO O PREÇO

Diante disso o representante do grêmio das Laranjeiras aproveitou a oportunidade para conhecer o preço do atestado liberatório de Humberto. Não foi satisfeito o seu desejo porquê o presidente Alduino Toneloto delicadamente se excusou, acrescentando que o assunto ainda não fôra ventilado no clube, entretanto podia assegurar que o minimo exigido seria 500 mil cruzeiros.

América, 2 x Flamengo, 2

Flamengo e América realizaram, domingo, na rua Campos Sales, um bom encontro amistoso que serviu, para que os torcedores dos dois tradicionais adversários matassem as saudades do futebol dominical. E bem que assim foi porque o estadinho "rubro" pegou quase uma enchente, haja vista que as bilheterias arrecadaram Cr$ 81.666,20

O encontro foi bem disputado, embora em certos lances se notasse o pouco empenho de alguns jogadores, notadamente de Rubens, do Flamengo que se torna uma exata cópia do falado Jair da Rosa Pinto...

O quadro rubronegro começou muito bem e forçou bastante o jôgo chegando aos 2x0 sem grande esfôrço. Mas quando se pensava numa ampla vitória dos da Gávea o America reagiu foi ao ataque, e chegou fácil ao empate, pintando, por sinal, por várias vezes, o tento da vitória.

O América e o Flamengo não se mostraram em boa forma. Notadamente dos dirigidos por Jaime de Almeida que hoje, deverão atuar em Santos.

Adãozinho fêz os dois "goals" do Flamengo. O primeiro aos 14 e o segundo aos 27 minutos do jogo. Guilherme e Leonidas empataram a partida. O primeiro aos 39 minutos da primeira fase e o segundo aos 18 do tempo complementar.

A arbitragem (regular) foi do juiz José Gomes Sobrinho.

Os quadros formaram com a seguinte constituição: AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Ramos, Saladuro (Guilherme), Leonidas, Maneco, (Saladuro) e Jorginho (Valeriano). FLAMENGO: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Paulinho, Rubens, Adão, Indio e Zagalo (Esquerdinha).

Notas EXTRAS

Devido ao mau tempo em Belo Horizonte, o encontro amistoso que deveria ter-se realizado na tarde de domingo, entre o Botafogo e o America Mineiro, ficou transferido para a noite de hoje.

• • •

A equipe cruzmaltina em sua excursão pelo Norte, jogando na tarde de domingo em Manaus, derrotou a equipe local do America, pela expressiva contagem de 8 x 1.

• • •

O Botafogo foi convidado, oficialmente pelo Atlético Mineiro, para participar de um Torneio Quadrangular, no mês corrente, em Belo Horizonte, no qual tomariam parte ainda as equipes do Bangu, e o Vila Nova ou o Siderurgica local.

• • •

O São Cristovão vêm de ser convidado para realizar uma temporada em Ilheus e Vitoria, no corrente mês. Devido porém, ao Quadrangular que terá que realizar ainda este mês em Campinas, e não havendo por isso possibilidades de datas, o clube de Figueira de Melo proporá que essas exibições sejam realizadas em abril, pois além dessas duas cidades o clube tem promessa para visitar também Cachoeiro de Itapemirim, Salvador e Recife.

• • •

A equipe do São Cristovão jogando na tarde de domingo na cidade de Macaé, frente ao América local, foi vencedor pela contagem de 6 x 1.

Hélio Gracie Sensacional

O campeoníssimo Helio Gracie reunirá hoje, às 16 horas, em sua Academia, à Avenida Rio Branco 151, 17.º andar, a crônica especializada, a fim de participar algumas decisões de caráter sensacional para os meios esportivos.

As orelhas ARDEM

O nosso amigo dr. Francisco Azevedo Viana (paulista de 400 anos) comentava, ontem, a vitoria do Brasil: "Para mim, o resultado foi muito fácil de explicar. Foi: São Paulo, 8 x Bolivia, 1". E com desprezo: "Os goals foram feitos pela Portuguesa de Desportos, 6 (Pinga e Julinho) e pelo Palmeiras, 2 Rodrigues)". E mostrando-se superior: "Ninguem viu o "mestre" Ziza...".

A "Briga"

Zagalo, ponteiro esquerdo do Flamengo, após ter sido substituido por Esquerdinha, anteontem, no amistoso com o America, foi brigar nas arquibancadas. Jaime chamou o jovem extrema: "Escuta aqui, Zagalo, você está enganado: eu quero que você brigue mas é no gramado. Brigar pela bola, voce entende?" E Zagalo, muito sério: "Bem, seu Jaime, eu só brigo pelo que é meu. A bola não é minha". E com raiva: "Mas a mãe é..."

Máxima

Máxima de Araujo Neto: "Essa vitória do Brasil por 8x1 é o élo que estava faltando na corrente para o atarrachamento da máscara que colocaremos na cara até que surjam gazuas uruguaias ou mesmo peruanas".

Gíria

O chanceler João Neves da Fontoura dizia, ontem pela manhã, ao ministro Guimarães Rosa, chefe de seu Gabinete: "Ministro Rosa, ontem à noite escutei o jôgo do Brasil. Fiquei muito entusiasmado, mas muito preocupado". O ministro Rosa: "Vencemos fácil, Excelência". E o Chanceler: "Bem, mas o que quer dizer: deu uma sarrafada; balançou a roseira e plantar uma bananeira?"...

O Telegrama

Segundo o Mário Franqueira (Tribuna da Imprensa) Didi soube, em Lima, que seu "passe" estará à venda. Por isso passou o seguinte telegrama ao presidente Leite do Fluminense: "O que foi que eu fiz desta vez?"...

O Que se Diz...

...QUE o quadro do Flamengo deverá realizar dois jogos em Santos antes de seguir para a cidade de Jaú, no interior de São Paulo. ...QUE a arbitragem do juiz Gomes Sobrinho, da segunda divisão, agradou muito à assistência que presenciou o encontro Flamengo e América. ...QUE a torcida rubronegra já começou a impacientar-se com determinadas atuações de Rubens, considerado o novo Jair Rosa Pinto.

SUPER XX

Realizado, na Gávea, o 1º G. P. "Ministério da Agricultura"

Homenageado Pelo Jockey Club Brasileiro o Ministro da Agricultura — Como Falaram no Almôço o Ministro Luiz Galloti e o Dr. João Cleófas — Esta Prova Que Foi Realizada Pela Primeira Vez, Fará Parte, Doravante, do Calendário Clássico da Entidade Turfística Brasileira

Domingo último, realizou-se no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Ministério da Agricultura, que conforme decisão recente do Jockey Club Brasileiro, doravante, constará do calendário daquela sociedade, numa justa homenagem ao departamento governamental que superintende as atividades do país. Ao ensejo dessa reunião a diretoria daquele grêmio turfista ofereceu, antes das corridas, no salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, um almôço ao titular da pasta, Dr. João Cleofas e de que participaram diretores do Ministério da Agricultura, diretores do Jockey Club Brasileiro e altas pessoas gradas.

OS PRESENTES

No almoço que a Diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu ao Ministro da Agricultura, estiveram presentes as seguintes pessoas:

Drs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Francisco Antunes Maciel, Prof. Luiz Pinheiro Guimarães, Ministros, Osorio Dutra e Luiz Gallotti, Drs. J. E. Macedo Soares, Murilo Lavrador, Humberto Ramos, José Bastos Padilha, Antonio Carlos Konder Reis, Danton Coelho, Paulo Duarte Martins, Silvio Torres, Manoel Carneiro de Albuquerque, Antonio da Cunha Bayma, Tude Lima Rocha, Raul Lima, Moreira da Fonseca, Pires Ferrão, Pedro Magalhães Correia, Augusto de Oliveira Lopes, Jorge Abreu, Oscar de Aguiar Moreira, Carlos Mendes Campos, Floriano de Lemos, José Candido de Miranda, Desembargador Toscano Espinola, Drs. Orlando de Almeida, Adayr Eiras de Araujo, A. de Miranda Bastos, Arthur Dias, José do Carmo, Nelson Monte, Edgard Pereira Reis, Nilo Garcia, Jorge Castilho Marcondes, José Irineu Cabral, Jaime de Oliveira Santos, Cassio Macedo Soares, José Ignacio de Lima.

AO CHAMPAGNE

O ministro Luiz Gallotti, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro levantando a sua taça de champagne ao homenageado, pronunciou um belo discurso, que foi respondido em brilhante improviso pelo ministro João Cleofas.

(Saudação proferida pelo Ministro Luiz Gallotti)

Fazendo disputar, pela primeira vez, o "Grande Prêmio Ministério da Agricultura", o Jockey Club Brasileiro presta a homenagem do seu aprêço ao alto setor da Administração Nacional, a que se acham mais estreitamente vinculadas as suas atividades em prol do fomento da produção do cavalo puro sangue e aperfeiçoamento da raça equina, no país.

E' um preito de justiça, que traduz o reconhecimento devido aos que, à frente daquele Ministério, souberam servir com devoção ao Brasil, e a V. Excia., sr. Ministro João Cleofas, que, com superior descortino, vigilante espírito público e indesviável lealdade aos interêsses da Nação honr[illegible] a tradição dos seus antecessores mais ilustres. Desejaríamos que a cada um dêles pudesse corresponder hoje a denominação de um páreo. Mas, se uma forçosa limitação não nos permitiu homenagear a todos por essa forma, senão apenas a alguns dentre os mais eminentes, de todos, entretanto, vivos ou mortos, queremos, neste ensejo, reverenciar os méritos, as virtudes e os serviços, que a Nação já consagrou como devia. Não raro, vemos, com tristeza, que se não tem na devida conta o que fazem as sociedades de carreiras, como instrumentos do bem comum, estimulando e ajudando a criação do cavalo, êsse precioso auxiliar do homem, na paz como na guerra. Já em 1877 o Duque de Caxias, Ministro da Guerra aludindo à designação de local na província do Rio Grande do Sul para uma invernada militar, revelava a exata compreensão do problema, ao proclamar de urgente necessidade o estabelecimento de uma coudelaria naquela província. E o Marechal Conde d'Eu, em 1884, inspecionando as províncias do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sugeria providências tendentes a remediar a inferioridade do nosso país, em relação aos vizinhos, no tocante ao fornecimento de cavalos para as exigências da guerra. Mesmo na guerra dos nossos dias, o cavalo constitui valioso elemento para diversos misteres, notadamente o de cargueiro, nos terrenos onde os acidentes geográficos obstam os transportes motorizados e mecanizados. Entre nós, no Império, como na República, as sociedades turfistas sempre secundaram ou supriram a ação oficial. Foi isso que justificou a derrogação da norma legal comum, em benefício delas, permitindo-se-lhes, excepcionalmente, as apostas sôbre corridas, de modo a poderem realizar, com os respectivos proventos e sem ônus para o Estado, os fins não lucrativos a que se destinam, em proveito do país. E' interessante recordar, no momento em que tão justamente homenageamos o Ministério da Agricultura, o que ocorre no tocante ao registro oficial de animais (Stud Book), setor em que o Jockey Club Brasileiro desempenha funções estatais, que, por delegação, lhe confia aquele Ministério, na forma da lei.

Seguindo o exemplo dos grandes centros, foi tentada no Brasil a inauguração do Stud Book, que não existia como órgão estatal. Resolveram, então, as sociedades turfistas manter registros particulares, cuja multiplicidade motivou embaraços que o Govêrno Provisório procurou sanar com Decreto 1414 a 1891. A Linneo de Paula Machado, nome que recordamos sempre com enternecida saudade (tanto êle enche de luz a história do turfe no Brasil), coube a ação mais fecunda para a organização do atual Stud Book Brasileiro. Ao ilustre deputado José Eduardo de Macedo Soares devemos a apresentação do projeto que se converteu na lei 3.454, de 1918, estabelecendo a Comissão Central dos Criadores de Cavalo Puro Sangue. Em seguida, o Decreto 13.038, do mesmo ano, aprovou, o regulamento do Stud Book Nacional, a cargo daquela Comissão baixando o Ministe-

(Conclui na 9.ª página)

O ministro João Cleofas, tendo de um lado o general Juarez Tavora e o dr. Jorge Chama e do outro o minist.o Luiz Gallotti, dr. F. E. de Paula Machado e ministro Osório Dutra.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

9 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 2.540,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 15 pontos — Rateio: Cr$ 9.650,00.

BETTING SIMPLES

105 ganhadores — Rateio: Cr$ ... 390,00.

BETTING DUPLO

5 ganhadores — Rateio: Cr$ ... 16.021,00.

Notícias de São Paulo

JACEGUAY PERDEU O TÍTULO DE INVICTO

Batido Pela Parelha do Stud Seabra o Filho de Water Street — Huxley o Vencedor do Grande Prêmio "Consagração"

A carreira principal da reunião de domingo último em Cidade Jardim — Grande Premio "Consagração" — foi vencida espetacularmente pelo animal Huxley, que teve como secundante o seu companheiro de farda Acapulco.

A nota de destaque desta prova foi a derrota do pareilheiro Jaceguay, que até então se mantinha invicto através quatro apresentações.

O vencedor da carreira teve a direção do bridão chileno Francisco Irigoyen que foi especialmente a São Paulo para conduzir o cenismista de Mario de Almeida.

Acapulco, que correu em parelha com Huxley, formou a "quebra-cinta" da casa e teve a direção de Luiz Dias.

Huxley, em virtude do favoritismo do ex-invicto Jaceguay, pagou na ponta Cr$ 55,00 e a dupla [illegible] nada menos do que Cr$ 40,00.

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas domingo ultimo, no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º Benuito, n. 2 (J. Alves) e em 2.º Dogarita, n. 3 (C. Bini) — Ponta Cr$ 30,00 — Dupla Cr$ 77,00 e Places Cr$ 26,00 e Cr$ 22,00.

2.º PAREO — 800 metros — Venceram — Em 1.º Criz, n. 1 (L. Diaz) e em 2.º Intiama, n. 3 ... (bosa) — Ponta Cr$ 15,00 — Dupla Cr$ 38,00 e Places Cr$ 13,00 e Cr$ 21,00.

3.º PAREO — Okra, n. 1 (R. Pacheco) e em 2.º Araquinto, n. 2 (A. Cataldi) — Ponta Cr$ 19,00 — Dupla Cr$ 67,00 e Places Cr$ 16,00 e Cr$ 26,00.

4.º PAREO — 3.000 metros — Venceram — Em 1.º Huxley, n. 1 (F. Irigoyen) e em 2.º Acapulco, n. 1 (L. Diaz) — Ponta Cr$ 55,00 — Dupla Cr$ 40,00 e Places Cr$ 42,00.

5.º PAREO — 2.000 metros — Venceram — Em 1.º Eltos, n. 5 (A. Cataldi) e em 2.º Astrologo, n. 2 (C. Rosa) — Ponta Cr$ 271,00 — Dupla Cr$ 30,00 e Places Cr$ 61,00 e Cr$ 13,00.

6.º PAREO — 2.000 metros — Venceram — Em 1.º Lupan, n. 3 (P. Vaz) e em 2.º Zorrino, n. 1 (S. Ferreira) — Ponta Cr$ 31,00 — Dupla Cr$ 33,00 e Places Cr$ 14,00 e Cr$ 18,00.

7.º PAREO — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º Sempre Serve n. 7 (C. Bini) em 2.º Lord Sterson, n. 1 (L. Dias) e em 3.º Valete, n. 9 (P. Vaz) — Ponta Cr$ 40,00 — Dupla Cr$ 24,00 e Places Cr$ 13,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 19,00.

8.º PAREO — 1.600 metros — Venceram — Em 1.º Cratur, n. 2 (I. Sobreiro) em 2.º Bauer, n. 8 (A. Cataldi) e em 3.º Marubela, n. 1 (F. Pereira) — Ponta Cr$ 24,00 — Dupla Cr$ 46,00 e Places Cr$ 14,00 e Cr$ 34,00.

Apostas Cr$ 19.735.800,00.
Concurso Cr$ 251.470,00.
Portoes 90.165,00.
Total geral: Cr$ 20.078.525,00.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE QUARTA-FEIRA COM MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas: Ks.
1—1 B. B. C., J. Baffica 51
2 Tt. [illegible]ro, I. Pinheiro 54
2—3 [illegible], L. Domingues 52
4 Pelotino, A. Reis 57
3—5 [illegible], M. Henrique 55
6 Chalil, F. Silva 55
7 Encantada, J. Araujo 50
4—8 Nora, S. Lourenço 53
9 Mursa, B. Ribeiro 55
10 Mapa, F. Machado 55

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14 horas: Ks.
1—1 Bruce, A. Nascimento 53
2 Petronio, V. Meireles 55
2—3 Ever [illegible], M. Henrique 53
4 Muchacho, P. Fernandes 55
5 Chiclet, G. Moura 55
3—6 Joecao, R. Martins 55
7 Inocente, S. Lourenço 53
8 Cherite, J. Portilho 55
4—9 Campo, I. Pinheiro 55
" Montenegro, J. Baffica 55
10 Zaira, A. Araujo 53

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,40 horas: Ks.
1—1 Borralheira, P. Fern. 54
2 Granja, M. Coutinho 54
2—2 Brilhantina, Dalc. Silva 54
3 Tacumana, R. Martins 54
3—4 Lucera, M. Henrique 54
5 Forja, L. Domingues 54
4—6 Fogueira, R. Urbina 54
7 Faiscante, I. Pinheiro 54

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,20 horas: Ks.
1—1 Elaegi, J. Barros 56
2 Mistico, C. Caleiri 56
" J. Fontes, L. Vieira 52
2—3 Crivador, N. Pereira 52
4 Damarco, M. Henriques 55
" Tempo Feio, E. Silva 54
3—5 Ornato, R. Martins 53
6 Ala-Sola, I. Pinheiro 55
" Jamb, S. P. Ribeiro 52
4—7 Dinamarquez, XX 52
8 Arriba, A. Reis 52
9 Neve, F. Machado 51
" Olympus, A. Nascimento 50

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16 horas: Ks.
1—1 D. Insolecia, J. Baffica 53
2 M. Alegre, I. Pinheiro 50
2—3 Grisu, J. Portilho 54
4 Frontal, J. Araujo 58
5 Milu, XX 52
3—6 L. Bravo, C. Callieri 58
7 Normalista, A. Reis 50
" Galathea, A. Reis 56
4—8 Jacobeus, A. Araujo 53
9 Descamisado, XX 58
10 Lameco, S. P. Ribeiro 53

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,40 horas — Premio "General Flores da Cunha": Ks.
1—1 Letrado, XX 54
2 Hileia, XX 54
3 Atrevidaço, L. Domingues 56
2—4 Brown Boy, P. Fernandes 55
5 Visão, J. Baffica 52
" Lumen, R. Urbina 52
3—6 Jeruoui, C. Callieri 56
7 Master, R. Maia 56
" Pituetra, G. Moura 52
4—8 Cravador, XX 53
9 Alevar, J. Araujo 52
10 Hipocrene, XX 52

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — às 17,25 horas — Premio "Classico Francisco Serrador": Ks.
1—1 Bakelita, L. Rigoni 60
" Four Trau, C. Moreno 59
2—2 Tiro[illegible], W. Meirelles 53
3 Arari, R. Martins 50
3—4 Marshall, Dalc. Silva 50
5 Murray Hills, J. Baffica 50
4—6 Avenida, A. Araujo 50
7 Inicio, C. Callieri 50

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

PRINCESA COROADA!

JOIOSA correu e ganhou. Como "crack" igualando o "record" de BUSCAPE', um velho "record" de muitos anos, que desafiava os potrinhos de varias gerações. Foi o inicio da confirmação de uma previsão nossa. Dissemos que JOIOSA seria um dos expoentes da geração e a amostra, pensamos, está aí, nesses 47" 1/5, atropelando com raiva sôbre NAIA, uma potranca que COVARRUBIAS "engatilhou" e mandou para a cancha preparadíssima. JOIOSA voava do meio da reta para diante. Um "foguete" a investir sôbre NAIA que corria e corria muito por dentro, teimando em não se entregar sem muita luta. Mas NAIA acabou bancando a IANA e cedendo ante o "rush" impetuoso e valente da "PRINCESA RUBRO-NEGRA", que também merece o título de HOMERO de SAIAS, porque atropela com aquela raiva do alazão da cara branca.

Só faltava a coroa para a princesinha. E essa coroa ela foi buscar anteontem, numa exibição de gala, onde pôs a prova tôda a majestade, numa exibição que constituiu um "show" deslumbrante.

Não somos apaixonados, como pensa muita gente. A verdade é que conhecíamos de sobra a JOIOSA para nos manifestarmos com tanto otimismo a seu respeito. Vimos a antiga Rainha do Quilômetro, a velocíssima tordilha IANA, cedendo nos últimos cem metros, quando JOIOSA investiu no "apronto" em 20" 2/5 (Vinte e dois quintos!) na pista de areia.

Palmas para a Princesa JOIOSA! Palmas para a valente filha de ROMNEY, que se perfila desde já como a grande adversária dessa não menos sensacional PIRUETA!

"GORDITO"

Está no Rio o simpático CARLOS ROSSI, mais conhecido como "Gordito".

Rossi, como sempre, comparece à Gávea para sondar as "barbadas" e no fim... sai "derrubado". Domingo não conversou com Ernani FREITAS e deixou de acertar na PIRUETA. Foi procurar o Juan de La Cruz e jogou no QUIBU'.

ROSSI pretende trazer uns cavalinhos para correr no Brasil.

VALENTE!

Cavalo valente, o JONSION! Apesar de manco, resistiu um bocado, defendendo-se com muita raça do EL MONTE. Acabou batido, porém, mostrou seu valor.

Um cavalinho, assim, dá gôsto. Valdemar Costa deve "empapelar" o JONSION com muito carinho, porque o cavalo merece.

MUITO BOA

Gostamos muito de BALCARCE. Eis aí uma potranca de muito futuro.

SCHNEIDER está muito bem "armado" para os compromissos de portancas da nova geração. IGARATA', também, agradou em cheio. Ambas desgarraram e voaram na reta!

VENENOS...

— Carneirinho "derrubou" Caio de Nassau, dizendo que não havia fé no QUIDAM... O MARCHANT, segundo o DREYFUS (é assim que se escreve?...) também não gostara do alazão... Mas a poule não passou de vinte e seis cruzeiros...

— Paulinho MORGADO enxerga muito. ARARIPE era "barbada"...

— E o DE LA CRUZ que quebrou a cara no QUIBU?

— COVARRUBIAS lamentou a ausência de GIBATÃO, contra PIRUETA...

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — às 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.
1—1 Biuro 5 60
" Eton 2 60
2—2 Bola Dourada 6 53
3 Don Fradique 3 54
3—4 B. C. D. 4 52
5 Tarimbeiro 8 58
4—6 P. Negro, ex-B. Vida 7 58
7 Chela 3 50
" Chiclet 9 54

2.º PAREO — às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsorio): Or. Ks.
1—1 Frontal 1 54
2—2 Ruivo 4 54
3—3 Alvear 5 54
4—4 Astur 9 58
5 Dalmata 3 52

3.º PAREO — às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00: Or. Ks.
1 Teiucumapo 3 55
2 Jamegão 2 55
3 Quincas 4 55
4 Ipojucan 1 55

4.º PAREO — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.
1—1 Sacristan 2 54
2—2 El Banderin 1 54
3 Rio 6 59
3—4 Embeleso 4 54
5 Lyonora 7 56
4—6 Carpincho 2 54
7 Bambocho 5 54

5.º PAREO — às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.
1—1 Petit Savoyard 2 58
2—2 Brunito 7 58
3 Camal Pachá 1 54
3—4 Ornato 3 58
5 C. G. T. 4 50
4—6 Paris 6 58
7 Osmar 5 52

6.º PAREO — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting): Or. Ks.
1—1 Welcome 4 58
2 Landinho 1 54
2—3 Tarasco 2 54
4 Kacy 7 54
3—5 Borrifo 8 60
6 Gran Chaco 6 54
4—7 Toropi 9 56
8 Crepulo 3 54
" Mahon 5 58

7.º PAREO — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting): Or. Ks.
1—1 Fausto 4 56
2 Visa 9 52
2—3 Alenz 8 56
4 Espadarte 5 52
3—5 Novice 6 54
6 Indian Summer 1 54
4—7 Scarface 7 58
8 Zairita 2 58
9 Reuna 3 56

8.º PAREO — às 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting): Or. Ks.
1—1 Aguacaba 12 58
2 Espada 9 55
3 Elegia 5 56
2—4 Elegal 10 56
5 Linda 3 56
6 Missioneira 4 56
3—7 Ha'penny 8 56
8 Perlita 6 56
9 Moren Linda 11 56
4—10 Dorada 1 53
11 New Star 2 56
" Harda 7 56

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.
1—1 Fluor 5 55
2—2 Elzorro 3 55
3—3 Manolete 1 56
4 Fogo 2 58
4—5 El Renner 6 57
6 Maktub 4 55

2.º PAREO — às 14,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00: Or. Ks.
1—1 Altamisa 5 54
2—2 Lumiar 2 61
3—3 Pesadelo 4 56
4—4 Iareceп 1 57
5 Ms Lord 3 52

3.º PAREO — às 14,35 horas — 800 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00: Or. Ks.
1—1 Kaxuxa 1 54
2—2 Fayette 6 54
3—3 Miriti 5 54
4—4 Igarata 4 54
" Emely 3 54
" Poetica 2 54

4.º PAREO — Premio "Seis de Março" — às 15 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00: Or. Ks.
1—1 Tio Chico 3 56
2—2 Embalo 5 54
3 Elati 2 50
3—4 Mont Royal 1 50
5 Torpedo 6 56
4—6 Quidam 7 58
" Peran 4 56

5.º PAREO — às 15,30 horas — 800 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00: Or. Ks.
1—1 Joli 3 54
2—2 Milico 5 54
3—3 Moxotó 6 54
4 Camocim 4 54
4—5 Cunhambebe 1 54
" Ever Night 2 54

6.º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.
1—1 Navarra 2 56
2—2 England 5 56
3 Maruquinha 4 56
3—4 Hacienda 1 56
7 Iluminada 7 56
4—6 Ma Griffe 6 56
" Basul 2 56

7.º PAREO — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting): Or. Ks.
1—1 Pan 4 56
2—2 Nagasaki 1 54
3 Coronel 3 55
3—4 Demonio 2 52
5 Corregio 5 57
4—6 Amoré 6 58
" Avenida 7 52

8.º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting): Or. Ks.
1—1 Mar Negro 14 58
2 Zanzibar 11 52
3 Margrave 9 56
2—4 My Prince 8 52
5 Oistrio 5 54
6 Coraliaco 12 56
" Senta a Pua 3 56
4—7 Dingo 1 60
8 Bananal 2 50
9 Bacon 10 60
10 Cangapé 15 52
4—11 T[illegible]ntins 13 57
" Gafeur 6 56
12 Mantanbés 4 52
" Mand 7 52

9.º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting): Or. Ks.
1—1 Pão 4 58
2 Rio Verde 7 50
2—3 Monde 6 54
4 Marshall 5 50
3—5 Comandulo 2 54
6 Acropole 3 52
4—7 Kurdo 1 54
" Manguarito 8 55

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Palmer 56 — Pandeiro 56 — Newmarket 58 — Kantar 56 — Peran 56 e Ma Griffe 50.

2.º PAREO — 800 metros — Cr$ 60.000,00 — Negaro 54 — Orson 54 — Mister Skelton 54 — Palombeta 52 — Nick 54 — Balcarce 52 e Pinta Linda 52.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Mengo 54 — Roma 54 — Mont Royal 56 — Gasconha 58 — Croydon 56 — El Gaucho 56 e Elati 52.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Peso: 55 quilos — Senzala — Itapema — Facita — Only One — Valentine — Saravence — Caresse — Dodeca e Al Quilca.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Peso: 55 quilos — Hitlanita — Dawn — Espagnolette — Marshala — Imahy — Ovation — Quelma — Essence e Alvajada.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Baracêa — Boca Linda — Brilhantina — Bassoroca — Ops — La Chula — Jones — Poltava — Orissa — Guria — Queen — Honeymoon — Bo[illegible] Nova e All Fours.

7.º PAREO — Classico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Peso: 55 quilos — La Chula — Fanfan — Dawn — Querela — Ofensiva — Quilha — Quetua — Ave Alta — Sarinha — Okayama e Dyear.

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Melodia Portena 54 — Marjori 60 — Bonia 54 — Golden Flight 60 — Gangorra 60 — California 54 — Oleta 60 — Moreninha 56 — Oracia 56 — Xiru 54 — Arrepia 58 e Elaegi 56.

Páreos dos bettings — Sexto — Setimo e Oitavo.

SURPREENDENTE MAS IMPONENTE VITÓRIA DE PIRUETA NO "INAUGURAL"

Joiosa Igualou o "Record" de Buscapé

1.º PAREO — JUAREZ TAVORA — 1.600 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

		Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º El Monte, E. Castillo ...	55	11 [illegible]	49,00	12	4.626	66,00
2.º Jonsion, L. Rigoni	56	12.[illegible]	45,00	13	7.502	40,50
3.º Quincas, J. Marchant ...	55	12.[illegible]	30,00	14	3.268	73,50
4.º Ipojucan, U. Cunha	55	[illegible] 475	53,00	23	6.506	47,90
5.º Jamegão, O. Ulloa	55	17.8[illegible]	31,00	24	2.773	110,00
6.º Deputado, D. P. Silva ..	55	7.206	250,00	33	5.761	33,50
				34	7.087	43,10
				44	616	196,50

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 98"1/5 — Vencedor: (5) 49,00; Dupla: (14) 93,50 — Placés: (5) 31,00 e (1) 20,00 — Movimento do páreo Cr$ 1.134.510,00. El Monte — M. C. — 3 anos — Paraná — por: Bannerman e Rumba — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: C. Covarrubias.

2.º PAREO — JOAO CLEOFAS — 800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

		Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Joiosa, O. Ulloa	53	23.267	21,00	11	9.213	28,50
2.º Naia, E. Castillo	54	10.028	28,00	12	7.354	36,50
3.º Balcarce, B. Cruz	53	12.671	30,00	14	10.375	25,50
4.º Iupim, J. Marchant	54	8.266	60,00	24	4.210	62,00
5.º Fêcalo, L. Rigoni	56	Buscarce		44	1.779	148,60

Não correram: Rubrica, Neiza e Next. Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 47"1/5 igual ao record — Vencedor: (2) 21,00 — Dupla: (11) 28,50 — Movimento do páreo Cr$ 950.630,00. Joiosa F. C. — 2 anos — S. Paulo — por: Romney e Princess — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

3.º PAREO — APOLONIO SALES - 1.500 metros - Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

		Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Altamisa, J. Baffica	50	12.707	51,00	12	13.203	25,50
2.º Urati, L. Rigoni	56	16.724	13,00	13	11.770	22,50
3.º Perrdelo, D. P. Silva ...	56	9.303	70,50	14	12.222	31,10
4.º Itu[illegible], L. Leighton	50	9.132	65,00	23	2.193	171,00
5.º Lucifer, P. Tavares	52	[illegible]		24	2.027	185,50
				34	2.244	167,50
				44	1.200	312,00

Não correram: My Lord, Ituano e Sol Bonito. Diferenças: palheta e 5 corpos — Tempo: 91"3/5 — Vencedor (3) 51,00 — Dupla (12) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.239.000,00. Altamisa — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por: Alvis e Grosera — Proprietário: Gianni Pareto e C. Gomez. — Tratador: Celestino Gomez.

4.º PAREO — "Ildefonso Simões Lopes" — 1.500 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.000,00, 8.250,00 e Cr$ 4.000,00

		Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Quidam, J. Marchant ...	55	[illegible]	26,00	12	5.850	76,00
2.º Maru, L. Rigoni	56	[illegible]	20,00	13	12.738	25,10
3.º [illegible]an, O. Ulloa	55	[illegible]	42,00	14	16.171	26,50
4.º Filhuverto, J. Tinoco	55	2.649	21,00	22	805	720,00
5.º [illegible], U. Cunha	55	9.555	83,50	23	4.073	109,00
6.º Fil. de Ouro, I. Pinheiro	55	1.793	445,00	24	4.614	96,00
				34	9.932	45,50
				44	841	529,50

Não correu: Marco. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo e 1/2 — Tempo 90"4/5 — Vencedor: (6) 26,00 - Dupla: (14) 26,00 — Placês (6) 12,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo Cr$ 1.064.000,00. Quidan — M. A. — 3 anos — R. G. do Sul — por: Skylighter e Abeba — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó.

5.º PAREO — ODILON BRAGA — 1.600 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

		Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Mar Negro, A. Araujo ..	54	20.[illegible]	22,00	12	14.635	25,00
2.º Montanhês, O. Ulloa	53	3.285	60,00	14	4.409	33,00
3.º [illegible]tins, J. Marchant ..	57	10.[illegible]	35,00	22	13.236	[illegible]
4.º Margrave, D. Silva	56	3.549	115,50	24	12.207	9,90
5.º Zanzibar, P. Tavares ...	52	13.[illegible]	31,00	44	1.440	255,00

Não correram: Pigalle e Coraliaco. Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 99" — Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (24) 30,00 — Placês: (2) 11,00 e (7) 18,00 — Movimento do páreo Cr$ 1.360.400,00. — Mar Negro — M. P. — 5 anos — R. G. Sul por: Meulén e Margarida — Proprietário: Augusto Maria Sisson Tratador: Waldemar Attianesi.

6.º PAREO — DANIEL DE CARVALHO — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (BETTING)

		Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Farouk, E. Castillo	55	42.[illegible]	12,50	12	6.860	71,00
2.º Fl[illegible], U. Cunha	55	6.2[illegible]	120,00	13	17.915	28,00
3.º Elzorro, B. Cruz	55	6.162	129,00	14	16.632	30,50
4.º Clara, P. Tavares	53	2.951	207,00	23	2.912	130,00
5.º Viscount, L. Rigoni	56	[illegible]	42,00	24	2.735	138,00
6.º Quistor, J. Marchant ...	55	18.074	44,00	33	2.457	207,00
7.º Grillo, O. Ulloa	55	4.561	174,00	34	9.434	34,00
				44	3.636	139,00

Não correram: Maktub, Manolete e Isomero. Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — Tempo: 92" — Vencedor: (1) 18,50 Dupla: (13) 28,00 — Placês: (1) 12,00 e (6) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.747.440,00 — Farouk — M. C. — 3 anos — S. Paulo — por: Hunter's Moon e Fairy Song — Proprietário: Mario d'Almeida — Tratador: J. Zuniga.

7.º PAREO — "Grande Prêmio Ministério da Agricultura — (Clássico) — 800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 150.000,00, Cr$ 45.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00 — (BETTING)

		Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Pirueta, O. Ulloa	53	8.206	138,00	11	2.915	162,50
2.º Cu[illegible]bu, L. B. Gonçalves ..	54	47.116	18,00	12	20.778	73,50
3.º Ierreva, J. Marchant	53	3.955	144,00	13	2.600	178,00
4.º Fair Dainty, O. Macedo .	54	2.[illegible]	3,00	14	9.709	19,00
5.º Ne[illegible], U. Cunha	54	7.[illegible]	117,00	22	1.899	249,00
6.º Nice, A. Ribas	54	1.651	508,00	23	3.931	120,00
7.º Se[illegible]ps, L. Rigoni	56	13.257	65,00	24	12.829	[illegible]
				34	2.717	174,00
				44	1.676	282,00

Não correram: Joiosa, Joliz, Kaxuxa, Gibatão, Naia, Regulo e Balcarce. Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 47"3/5 — Vencedor: (3) 138,00 — Dupla (12) 23,00 — Placês: (3) 47,00 e (4) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.784.140,00. Pirueta — F. C. — 2 anos — S. Paulo — por: Maranta e Fontaine — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas.

8.º PAREO — FERNANDO COSTA — 1.300 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 (BETTING)

		Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Fairy King, L. Rigoni ..	56	45.[illegible]	17,00	12	10.864	40,00
2.º Carlifero, J. Portilho	54	7.732	103,00	13	2.464	263,00
3.º New Comer, J. Marchant	50	6.565	117,00	14	5.043	129,10
4.º Ferrarotti, E. Castillo ..	59	11.[illegible]	60,00	22	2.061	219,00
5.º [illegible]tic, L. Domingues	51	4.972	16,50	23	14.703	44,00
6.º Ireso, B. Ribeiro	59	8.670	92,00	24	31.938	20,00
7.º Cruzdo, U. Cunha	54	13.770	58,00	33	1.296	505,00
				34	6.312	103,00
				44	5.561	117,00

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 77"1/5 — Vencedor: (2) 17,00 — Dupla: (23) 44,00 — Placês: (2) 11,00 e (5) 20,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.918.160,00 — Fairy King — M. C. 5 anos — França — por: Walletor e Reine de Fées — Proprietário Euvaldo Lodi — Tratador: C. Pereira.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS ..	Cr$	11.829.280,00
CONCURSOS E BETTINGS	Cr$	270.370,00
MOVIMENTO GERAL	Cr$	12.099.650,00

"PENEIRADA" da Semana

BERNARDINO CRUZ NA MARCA DO "PENALTY"

Além de Suspenso o Dino Ainda Terá Que Comparecer ao "Chá" de Quinta-Feira — Rigoni Dará Novo "Handicap" Aos Adversários — Indeferido o Requerimento de A. Brito — Outras Resoluções

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, nesta sua primeira "peneirada" da temporada oficial, colocou alguns profissionais no "gancho", dos quais o mais visado foi sem dúvida o Bernardino Cruz. Êste profissional além de pegar duas corridas, ainda terá que comparecer à secretaria para prestar esclarecimentos.

No batel sobraram, também, os jóqueis Luiz Rigoni, que dará mais uma chance aos seus rivais e o José Portilho. O Atahualpa Brito, que havia feito um requerimento solicitando revisão de sua penalidade, teve o seu pedido indeferido e por esta razão vai mesmo descansar quatro meses na "cêrca".

AS RESOLUÇÕES

Foram as seguintes as resoluções da C. C.:

a) mandar examinar pelo Serviço de Veterinária o animal Quincas;

b) suspender por duas (2) corridas o jóquei Bernardino Cruz (Astur); por uma (1) os jóqueis Luiz Rigoni (Maru) e José Portilho (Garufero), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Francisco Irigoyen (Curragh) e Juan Marchant (Quidam), por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) multar em Cr$ 300,00 o tratador J. B. Castanheira por infração do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Fair Blood);

e) multar em Cr$ 100,00 o jóquei Ilton Pinheiro (Filão de Ouro), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

f) multar em Cr$ 600,00 o jóquei Francisco Irigoyen, por ter chegado atrasado ao exame médico;

g) indeferir o requerimento apresentado pelo jóquei Atahualpa Brito;

h) tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo tratador Juan de La Cruz, deixar de puni-lo pela infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar, o compromisso de montaria de seu pensionista Quibu);

i) chamar à Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, os jóqueis Bernardino Cruz, Daniel P. Silva, Fulberto Delgado, Manoel Henrique e o aprendiz Cezar Caileri;

j) determinar que os páreos comuns chamados na distância de 2.000 metros, na grama, se passarem para a areia, serão disputados na distância de 1.900 metros, de acôrdo com o que estabelece o Código de Corridas;

k) suspender por quinze (15) dias os cavalariços Carlos da Silva (matrícula 2.009), Francisco Ferreira (mat. 2.187), Noel Americo da Silva (mat. 2.145), Sérgio Vieira dos Reis (mat. 2.423) e Eurico de Oliveira (mat. 2.220), de acôrdo com o artigo 59 do Código (indisciplina);

l) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 21 e 22 do mês de fevereiro p. passado.

Turfe em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — As corridas de ontem no Hipódromo de Moinhos de Ventos, deram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.200 metros — Silver Doll e Bela Dama. Ponta Cr$ 14,00, dupla Cr$ 31,00, placês Cr$ 18,00 e 18,00. Tempo — 78".

2.º PAREO — 1.800 metros — Ouro Grilo e Astro de Ouro. Ponta Cr$ 21,00, dupla Cr$ 140,00, placês Cr$ 11,00 e 11,00. Tempo 117"4/5.

3.º PAREO — 1.200 metros — Pampeiro e Santorb. Ponta Cr$ .. 73,00, dupla Cr$ 76,00, placês Cr$ .. 41,00 e 41,00. Tempo 80".

4.º PAREO — 1.600 metros — Vivaz e Hollos. Ponta Cr$ 22,00, dupla Cr$ 35,00, placês Cr$ 22,00 e 31,00. Tempo 106"3/5.

5.º PAREO — 1.200 metros — Ash e Bobu. Ponta Cr$ 30,00, dupla Cr$ 10,00, placês Cr$ 19,00 e 28,00. Tempo 76"2/5.

6.º PAREO — 1.800 metros — Murubixaba e Victor. Ponta Cr$ 17,00, dupla Cr$ 23,00, placês Cr$ 14,00 e 15,00. Tempo 111"2/5.

7.º PAREO — 1.300 metros — Termalina e Griseta. Ponta Cr$ 55,00, dupla Cr$ 52,00, placês Cr$ 21,00 e 19,00. Tempo 97"4/5.

8.º PAREO — 1.200 metros — Barbinegro e Fine Some. Ponta Cr$ .. 40,00, dupla Cr$ 82,00, placês Cr$ 21,00 e 16,00. Tempo 79"1/5.

9.º PAREO — 1.600 metros — Bengaleira e Quintero. Ponta Cr$ 54,00, dupla Cr$ 151,00, placês Cr$ 23,00 e 21,00. Tempo 104"2/5.

TURFE NO RECIFE

RECIFE, 2 (Asapress) — As carreiras realizadas ontem, no Hipódromo da Madalena, deram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 800 metros — Ratanele e Colombina. Ponta Cr$ 24,00, dupla Cr$ 37,00. Tempo 54".

2.º PAREO — 1.200 metros — Cimme e Vingador. Ponta Cr$ 29,00, dupla Cr$ 19,00. Tempo 61".

3.º PAREO — 1.200 metros — Serenata e Kanela. Ponta Cr$ 30,00, dupla Cr$ 25,00. Tempo 80".

4.º PAREO — 1.300 metros — Murvelo e Brotinho. Ponta Cr$ .. 71,00, dupla Cr$ 42,00. Tempo 87"1/2.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pirata e que amor. Ponta Cr$ 22,00, dupla Cr$ 39,00. Tempo 86".

6.º PAREO — 1.500 metros — Ruston Pacha e Manolo. Ponta Cr$ 21,00, dupla Cr$ 53,00. Tempo 99"3/5.

7.º PAREO — 1.200 metros — Perigo e Maringa. Ponta Cr$ 32,00, dupla Cr$ 33,00. Tempo 73"3/5.

Movimento geral de apostas: .... Cr$ 112.951,00.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º andar sala 1.406
Terças, Quintas e Sabados
das 14 às 16 horas
TEL. 52-0150
RESIDENCIA TEL. [illegible]

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.582.633,00.

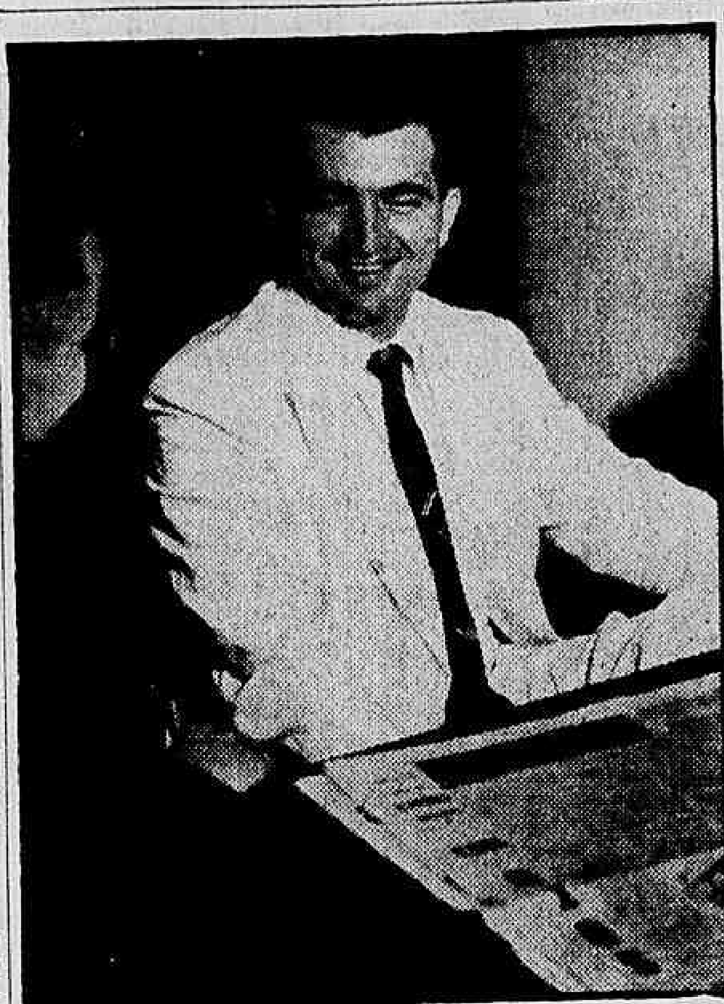
O DNPS Não Concorda Com o Abono

Censura Pública às Autarquias

Se não há numerario para atender os benefícios a que têm direito os seus segurados, também não deve haver fundos para pagamento do abono ao funcionalismo. Foi o que deliberou o Departamento Nacional da Previdência Social em relação a algumas caixas de aposentadoria e pensões. Tais organismos, ainda vacilantes na execução do reajustamento de benefícios determinados em função da lei do Salário Minimo, recorreram, em tempo, ao ministro do Trabalho, alegando falta de recursos. Agora, entretanto, para atender ao pagamento do abono aos funcionários dos seus quadros administrativos, passaram a processar com rapidez, a demonstração financeira requerida para êsse fim. Diante, porém, da atitude daquele Departamento, serão obrigados, primeiro, a saldar os compromissos com os seus segurados, para, depois, cuidar da elevação dos vencimentos de seus servidores.

DA CASA POPULAR

O engenheiro Gerardo Estellita Lins, diretor do Departamento de Engenharia da Fundação da Casa Popular, seguiu viagem com destino aos Estados do setentrião brasileiro, a fim de inspecionar os núcleos residenciais que aquela instituição está levantando em Recife, João Pessoa e Fortaleza.



Sou pela plena liberdade no ensino secundário, quanto à execução dos programas — declara o deputado Nestor Jost

FUNCIONARÁ O PÔRTO DENTRO DE 48 HORAS

Promete o Superintendente Acabar Rápido Com a Greve

"Dentro de 48 horas o porto estará normalizado com a admissão de trabalhadores de outras seções da sua repartição, que ocuparão, enquanto durar a greve, o lugar dos portuários", declarou ao D. C. o sr. Ismael Coelho de Souza, Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro.

VAI FUNCIONAR

Prosseguindo as suas declarações, o sr. Ismael de Souza disse poder superar a crise estabelecida por um grupo de portuários que estaria entravando a sua administração.

— Estou, juntamente com o ministro da Viação, estudando um plano para movimentar o pôrto, e dentro de 48 horas tôdas as máquinas do cais, estarão funcionando, com portuários, ou com gente de fora — declarou.

A Superintendência, que pediu recursos para pagar o abono, dos portuários, continua esperando do Tesouro a resposta sôbre numerarios, para o pronto pagamento do que é devido àqueles servidores.

Concluindo, o sr. Ismael de Souza afirmou que espera restabelecer o serviço do pôrto, apesar das condições contrárias impostas pelos portuários.

Aos Peruanos, Flores; Aos Bolivianos, Goals



LIMA, 1 (De Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — A apresentação do quadro Brasileiro no Campeonato Sul-Americano foi um acontecimento realmente excepcional: todo o plantel despontou no gramado, em uniforme azul, cada um dos jogadores carregando um bouquet de flores.

Feita a saudação ao centro do campo, os "cracks" divergiram da circunferência no sentido das arquibancadas e, por sôbre o alambrado, jogaram as flores na direção e em homenagem ao público.

Distribuidas as flores aos peruanos, passaram ao jôgo, quando então distribuiram goals aos bolivianos.

Pelo primeiro gesto, os brasileiros receberam aplausos de agradecimento; pelo segundo, palmas de consagração e reconhecimento ao magnifico futebol exibido.

As fotos, de nosso fotografo Antonio Monteiro, mostram os "capitães" das duas equipes da peleja de anteontem, ladeando a taça do Sul-Americano que estava em poder do Brasil e o lance de um tento nacional. O zagueiro Bustamante, sentado junto à balisa, parece chorar... (Na 10.ª pagina, noticiário da peleja).

Diario Carioca
12 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, Terça-Feira, 3 de Março de 1953

Principiaram as Eleições no Sind. Dos Professôres

Cento e Quarenta e um Votos no Primeiro Dia

Cento e quarenta e um professores votaram ontem no pleito para renovação de sua diretoria, devendo permanecer em funcionamento a mesa coletora até o sábado próximo, com o funcionamento diário das 9 às 18 horas.

Segundo os observadores das duas correntes, a predominancia de votantes na chapa apoiada pela atual diretoria deve-se ter registrado numa base de pelo menos sessenta por cento.

NOS OUTROS DIAS

O total de comparecimentos confirmou as previsões do DIARIO CARIOCA de que sera alcançado o "quorum" com a média de cem votantes por dia, perfazendo seiscentos sufrágios, ou seja, uma pequena taxa acima do mínimo exigivel.

CERTOS DA VITÓRIA

Os dirigentes do Sindicato, que apoiam a chapa encabeçada pelo prof. Alfredo d'Escragnolle Taunay, não escondem sua expectativa de vitória, enquanto mais retraidos se mostram os dirigentes da oposição, que firmam sua incerteza principalmente em dois fatores: a prorrogação das férias, que conservou fora do Rio muitos de seus partidários e a posse da máquina eleitoral, que beneficia os seus adversários.

DISCRETAMENTE

Falando aos jornalistas após o encerramento dos trabalhos, o prof. Segundo Chiavegatto, do "Movimento Renovador", manteve discrição traduzida nas seguintes palavras:

— Não se pode fazer nenhum prognóstico, por maior que seja o conhecimento de cada um dos colegas que votaram. Acredito que a votação tenha sido muito dividida, mas, ainda restam cinco dias para a apuração e no espaço desta semana cumpre-nos apenas esperar, o que é mortificante, mas, irremediável. De qualquer maneira, o Movimento Renovador já obteve uma grande vitória, fazendo que, com a sua presença, todo o magistério particular voltasse suas vistas para o seu Sindicato. Uma eleição com chapa única não despertaria interesse algum, além de comprometer o caráter democrático da escolha dos dirigentes, que acima de tudo se deve preservar.

Programas de Ensino Curtos e Eficiêntes

Substitutivo do Relator do Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Deputado Nestor Jost

O deputado gaúcho Nestor Jost apresentará um substitutivo ao projeto de bases e diretrizes do ensino, concedendo maior liberdade aos educadores na orientação do ensino secundário. Por êsse substitutivo, será diminuido o número de matérias obrigatórias e reduzida em cêrca de 50% a atual extensão do programa.

NO GINÁSIO

Em entrevista ao DIARIO CARIOCA, o deputado Jost declarou:

— Sou relator, na parte do ensino secundário, do projeto de bases e diretrizes do ensino originário do Poder Executivo. Aguardo a opinião do Ministério de Educação; para então apresentar o substitutivo. No curso ginasial, por exemplo, teremos cinco matérias obrigatórias: Português, Matemática, História e Geografia, em uma só cadeira, Ciências e uma língua, que poderá ser escolhida pelo estabelecimento de ensino. A razão de três aulas semanais por matéria obrigatória, teremos um total de quinze, sobrando portanto, de acôrdo com a Lei Orgânica, nove horas com matérias facultativas, que poderão também ser escolhidas pelo colégio, o que permitirá, de acôrdo com as circunstâncias, que uma turma fraca em determinada matéria obrigatória, receba aulas extras dessa mesma matéria.

ORIENTAÇÃO

— Quanto ao programa, continua o entrevistado, o Govêrno apenas orientará aos estabelecimentos particulares, mostrando as finalidades do estudo, deixando sempre a maior liberdade possivel. Pretendo que se reduza a cêrca de 50% o programa atual, verdadeiramente absurdo dada a sua extensão. Em História, por exemplo, há um acumulo exaustivo e improdutivo de datas e nomes, sem a menor preocupação em transmitir ao estudante uma idéia geral dos acontecimentos. Mais fatos e menos nomes, é o que precisamos, ao lado de uma orientação eminentemente prática do estudo, visando preparar o jovem para a vida, com conhecimentos úteis, e não lhe enchendo a cabeça de conhecimentos que jamais utilizará, finaliza o entrevistado.

Facilidades Para Menores Convocados

O ministro da Justiça, atendendo a uma representação do seu colega da Guerra, enviou um oficio-circular, ontem, aos governadores dos Estados, solicitando interferência junto aos delegados de interior, no sentido de se por fim às dificuldades que vêm criando aquelas autoridades, sempre que se trata de obter atestado de residência para menores convocados para servir ao Exército.

CAPACIDADE ALTERADA

Explica o titular da Justiça que a capacidade dos menores, para fins de alistamento militar, tem lugar, no Brasil, aos 17 anos. O novo critério, já velho, é ainda de 1931. Em 1952 foi novamente incluido em dispositivo da Lei 1.585, de 28 de março. Assim e para os fins aludidos tem-se como alterada a disposição do artigo 9.º do Código Civil, que exige a autorização do pai ou responsável para o fornecimento do atestado de residência.



"O moço, então, deu um cheque para pagar o enxoval do garoto. Eu nem conhecia êle!" — conta Orlando Theberge

Surgiram Homens Bondosos Para Surpresa de Orlando

Amadurecido Nas Vicissitudes, Chora Diante da Sua Descoberta — Tudo é o Filho Que Faz: Até Essa Comovente Descoberta

Aos 59 anos, Orlando Caldas Theberge, modesto trabalhador da Prefeitura, descobre, de repente, que alguns homens são bons — e seus olhos cansados se enchem de lágrimas. Esta é mais uma alegria que êle fica a dever a seu filho Rubens, o ex-aluno do Colégio Pedro II que conquistou o primeiro lugar entre os 2.500 candidatos que disputaram, recentemente, as vagas existentes na Escola Preparatória de Cadetes.

Orlando veio à nossa redação dar testemunho de sua tardia descoberta, deplorando apenas que de seu contentamento não partilhe sua espôsa, morta há oito anos, quando Rubens era ainda pequeno.

AGRADECIDO AO VEREADOR

Entre as muitas pessoas estranhas às suas relações de amizade que o têm cumprimentado pelos sucessos intelectuais de seu pequeno Rubens, êle fêz questão de destacar o vereador Cotrim Neto.

Foi para registrar, especialmente, a generosidade de Cotrim que Orlando veio à redação do DIARIO CARIOCA, pois considera de seu dever agradecer, de público, o que êle fêz por êle e por seu filho. E começou a contar.

O LANCE COMEMORATIVO

Quando recebera os seis alunos do Pedro II vitoriosos nos exames da Escola Preparatória de Cadetes, o ministro Simões Filho lhes prometera, como prêmio, uma viagem ao Nordeste do país. Dias depois, voltaram os estudantes ao Ministério da Educação para saber a data de sua partida. Como sempre, Rubens estava acompanhado de seu pai.

Saindo do Ministério, o professor Paranhos, designado para acompanhar os estudantes em sua viagem, convidou o grupo para um lanche na "Brasileira".

NAO ESTAMOS SÓS

A mesa, Orlando, no meio da palestra, passou a relatar suas dificuldades em obter dinheiro (Cr$ 2.500,00) para comprar o enxoval que Rubens vai usar na Escola de Cadetes.

Foi quando, da mesa contígua, se levantou um homem moço que, confessando ter ouvido a conversa e pedindo licença para sentar-se com êles, elogiou Rubens, abraçou-o e incentivou-o a prosseguir.

Depois, disse: "Li a façanha intelectual de vocês no DIARIO CARIOCA e soube que você, Rubens, estava em dificuldades para comprar seu enxoval. Olhe, Rubens, eu também fui aluno do Pedro II, e talvez mais pobre do que você".

O homem parou de falar, um momento. Parecia, realmente, recordar seus tempos difíceis de estudante.

"Rubens, — continuou — você e seu pai não precisam preocupar-se mais com isso. Diga de quanto necessita você para o enxoval". Surprêsa, mas desembaraçado, como sempre, Rubens informou a quantia exata: "Dois contos e quinhentos". O desconhecido sacou do bôlso a carteira, contou o dinheiro e entregou-o ao estudante, enquanto ou outros o olhavam, estupefatos.

Só depois de muita insistência de Orlando, o homem revelou a sua identidade: "Sou o vereador Cotrim Neto".

* * *

"Quero que os leitores do DIARIO CARIOCA saibam dêste gesto do vereador. Tenho a certeza de que meu filho saberá corresponder à expectativa do sr. Cotrim Neto" — disse-nos, ao despedir-se, cheio de gratidão o sr. Orlando Caldas Theberge.

Começou a Chover no Interior da Paraíba

As inesperadas chuvas que acabam de cair no sertão paraibano, vieram dar novo alento aos flagelados daquela região. Mas, o espectro da miséria continua de pé, de vez que, sòmente quando surgirem as primeiras colheitas desaparecerá o fantasma da fome, o que ocorrerá daqui a quatro meses.

A propósito da ocorrência de chuvas no seu Estado, o governador José Américo manifestou-se francamente otimista, vaticinando, mesmo, o fim das sêcas. Em suas declarações à imprensa, em João Pessoa, acentuou que a ação simultânea do govêrno do Estado com as autoridades federais tem impedido a extensão do flagelo, bastando assinalar que as aglomerações de retirantes em cinco cidades foram imediatamente dissolvidas, através da concessão de empregos aos desocupados. Todavia, a área do Cariri, que abrange 11 municipios, continua fustigada pela estiagem.

A CAMPANHA DOS ESTUDANTES

Enfrentando diversas dificuldades, os universitários cariocas continuam a recolher donativos em benefício dos flagelados do Nordeste. As camionetas que haviam sido prometidas pelos Ministérios e outras repartições não apareceram até hoje. Enquanto isso os estudantes com duas urnas itinerantes arrecadaram no dia de ontem Cr$ 3.210,10.

FAIXAS NA CIDADE

Hoje começarão a ser colocadas as faixas e os cartazes alusivos à campanha de auxilio aos nordestinos assolados pela sêca e pela fome. Esperam os estudantes com êstes cartazes a cooperação da população pela causa que vêm consternando a população do país.

EM BELO HORIZONTE

O presidente da União Nacional dos Estudantes, Luiz Carlos Goelzer, esteve no sábado passado em Belo Horizonte, estudando com os diretores da U.E. de Minas Gerais, um plano de auxilio aos Nordestinos por intermédio daquela associação. Amanhã, naquela cidade, deverá ser lançada à população um veemente pedido de auxilio aos flagelados das plagas do Norte.

DONATIVOS

Pelos telefones 25-5856 e 25-7818 os estudantes foram avisa-

(Conclui na 2.ª página)

AULA INAUGURAL NA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Teve lugar, ontem, na Reitoria da Universidade, a aula inaugural das Faculdades e Escolas da Universidade do Brasil. A solenidade contou com a presença do reitor, prof. Pedro Calmon, do representante do ministro da Educação, do prof. Deolindo Couto, do general Coelho dos Reis, comandante da Escola de Estado Maior do Exercito, catedraticos e professôres das Faculdades e Escolas da U.B., além de elevado número de educadores e estudantes. Abrindo a sessão usou da palavra o prof. Pedro Calmon, que foi sucedido na tribuna pelo prof. Paulo Santos, da Faculdade Nacional de Arquitetura para, em nome da Congregação, pronunciar a aula inaugural do ano letivo que se inicia. (A foto acima reproduz um aspecto da solenidade).

NENHUM SERVIDOR PÚBLICO PODE FICAR SEM O ABONO

Objeto da Assembléia a Realizar-se no Dia 6 — Campanha Pró-Reestruturação —

Reestruturação geral de todo o funcionalismo, efetivação dos Extranumerários e pagamento do abono e salário-família (a partir de 1.º de Dezembro) aos servidores que ainda não receberam — são os três pontos da ordem do dia para a assembléia que os servidores públicos vão realizar no dia 6 de março próximo, no salão do Liceu Literário Português, às 18,30 horas.

RODOVIARIOS E FERROVIARIOS

Convites especiais foram dirigidos aos servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e da Estrada de Ferro Leopoldina, donde o segundo grupo mais interessado, pois vivendo em condições tão lamentáveis como as dos seus colegas da Central do Brasil e demais ferrovias, não foi contemplado até hoje.

Também os portuarios são parte interessada, pois a assembléia vem reforçar a seu movimento atual, no qual reivindicam pagamento do abono e do salário-familia.

APENAS OS TRÊS ASSUNTOS

Para aproveitamento integral do tempo da reunião, será rigorosamente concentrado o debate em tôrno dos três temas centrais que compõem a ordem do dia.

ESTUDOS SÔBRE A REESTRUTURAÇÃO

Sôbre a reestruturação a União Nacional dos Servidores Civis do Brasil já encarregou uma comissão de estudar, em linhas gerais, um plano que possa ser encaminhado ao govêrno, como subsidio para exame da questão.

Abono Para Aposentados de Institutos e Caixas

PROJETO APRESENTADO À CÂMARA — PLANO DE PAGAMENTO —

O deputado Nelson Carneiro submeteu, ontem, à Câmara Federal, um projeto de lei concedendo abono de emergência aos aposentados e Pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões e, para ocorrer as despesas, o Poder Executivo encaminhara ao Congresso Nacional plano de pagamento de seu debito para com aquelas autarquias, mediante 10 prestações anuais, incluidas nas respectivas leis orçamentárias.

TEXTO DO PROJETO

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' concedido aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões um abono de emergência no valor de trinta por cento (30%) sôbre as aposentadorias e pensões, fixadas na forma das leis vigentes.

§ unico — Em nenhuma hipótese o abono podera ser superior a doze mil cruzeiros anuais (Cr$ 12.000,00).

Art. 2.º — Dentro de sessenta dias, a contar da publicação desta lei, o Poder Executivo encaminhara ao Congresso Nacional plano de pagamento de seu debito com os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões a ser cumprido em dez prestações anuais, incluidas nos respectivos orçamentos da União".